



FUTURLAGOS,
E.M., S.A.

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES
E CONTAS “FIM DE
GERÊNCIA”**

Futurlagos, Empresa Local para o Desenvolvimento, E.M., S.A..
Praceta Dr. António Henrique Balté, Lote 24 – Freguesia de Lagos
Telef: 282 761 691 – Fax: 282 761 692 – mail:info@futurlagos.pt NIPC: 507 684 532

Índice

1.	INTRODUÇÃO	2
2.	ATIVIDADES DA EMPRESA	4
2.1.	EDIFÍCIO PAÇOS DO CONCELHO, SÉC. XXI	4
2.2.	PARQUES DE ESTACIONAMENTO.....	5
2.3.	GESTÃO DO ESTACIONAMENTO	6
2.4.	“ESPLANADA DO INFANTE”	22
2.5.	TRANSPORTES URBANOS “A ONDA”	25
2.6.	PLANO DE URBANIZAÇÃO DA MEIA PRAIA.....	33
2.7.	REABILITAÇÃO URBANA	36
2.8.	ANÁLISE DE RISCO	36
3.	ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	42
4.	FACTORES RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCICIO	42
5.	EVOLUÇÃO PREVISIVEL DA EMPRESA.....	42
6.	APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	43
7.	<u>ANEXOS</u>	44



1. INTRODUÇÃO

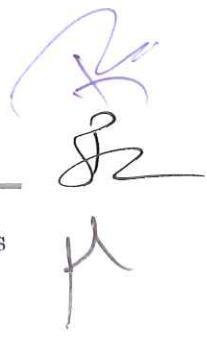
A FUTURLAGOS, E.M., S.A, tem como objeto social, o desenvolvimento, implementação, promoção, gestão, e exploração de áreas de desenvolvimento urbano prioritárias; a requalificação urbana e ambiental; a promoção e gestão de habitação social; a promoção de vias municipais; e a conceção, construção, manutenção, gestão e exploração de equipamentos económico-sociais, edifícios, outros equipamentos coletivos municipais, equipamentos turísticos, culturais e de lazer e serviços de interesse geral.

A FUTURLAGOS, E.M., S.A, tem igualmente como objeto social a gestão do serviço de estacionamento público no Município de Lagos, designadamente a construção, gestão, exploração e manutenção de locais de estacionamento público e a elaboração e promoção de estudos e projetos de estacionamento, mobilidade e acessibilidade urbana.

Durante o ano de 2013, a FUTURLAGOS, E.M., S.A. prosseguiu a sua missão de acordo com as orientações estratégicas emanadas pela Câmara Municipal de Lagos.

Assim, o Município de Lagos encarregou a FUTURLAGOS, E.M., S.A. da disponibilização dos parques de estacionamento, um, sítio no Parque da Cidade (“Anel Verde/Praça D’Armas”), outro, sítio na Frente Ribeirinha da cidade, na Avenida dos Descobrimentos e por último e até ao final do mês de setembro de 2013, o Parque subterrâneo do Edifício dos Paços do Concelho, que atualmente a sua gestão ficou a cargo do Município, em conjunto com o Edifício.

Com a conclusão daqueles equipamentos, atendendo à gestão do negócio entretanto criado, foi também celebrado Contrato-programa entre o Município de Lagos e a FUTURLAGOS, E.M., S.A. tendo como objeto a transferência das competências do Município de Lagos para a FUTURLAGOS, E.M., S.A. na implementação, gestão, exploração e fiscalização dos parques de estacionamento subterrâneo, propriedade



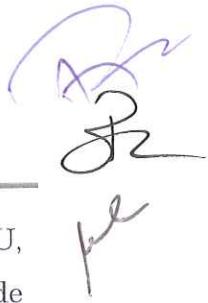
do Município e das zonas de estacionamento de duração limitada existentes e zonas de acesso automóvel condicionado, eventualmente a criar.

Neste âmbito, foram igualmente transferidas para a FUTURLAGOS, E.M., S.A. as competências de fiscalização referidas no Decreto-Lei n.º 327/98, de 2 de Novembro e artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 44/2005, de 23 de Fevereiro, para as zonas de estacionamento de duração limitada e para as zonas de acesso automóvel condicionado que lhe estejam afetos.

Na área da mobilidade e relativamente à gestão do sistema de transportes urbanos de Lagos, de acordo com o contrato de gestão assinado entre o Município de Lagos e a FUTURLAGOS, E.M., S.A.. a 12 de Junho de 2008 e alterado a 8 de Setembro de 2008, cabe à FUTURLAGOS, E.M., S.A.. a exploração dos transportes públicos rodoviários de Lagos, devendo para tanto orientar o serviço para o cliente, na ótica da melhoria contínua dos respetivos níveis de qualidade e satisfação das necessidades dos utentes em geral, promover, através de diversas ações, o aumento continuado do uso do transporte público pelos cidadãos; reduzir o défice operacional previsto no estudo económico de viabilidade do sistema de transportes públicos de Lagos, nomeadamente através da contenção de custos e do reforço da lógica de racionalidade económica, através da maximização das receitas a obter com a gestão do serviço e manter a componente social do transporte público.

Na área do desenvolvimento territorial, assume particular relevo a incumbência relativa ao Plano de Urbanização da Meia Praia, plasmado no contrato-programa assinado a 12 de Junho de 2008, nos termos do qual são transferidas as competências do Município de Lagos para a FUTURLAGOS, E.M., S.A.. na execução das infraestruturas gerais e equipamentos previstos no Plano de Urbanização da Meia Praia, da correspondente gestão patrimonial a ela associada bem como da criação e gestão do Fundo de Compensação previsto no mesmo Plano, através de contrato programa.

Igualmente, foi delegado na FUTURLAGOS a competência da gestão da Área de Reabilitação Urbana da cidade Lagos, instituída pelo contrato-programa assinado em 28 de fevereiro de 2013, cujo a missão se prende com a elaboração do programa Estratégico de Reabilitação Urbana enquanto instrumento estratégico de intervenção na ARU e de concretização de política municipal. Cabe à



FUTURLAGOS promover, desenvolver, implementar e monitorizar na ARU, atividades e procedimentos necessários para a prossecução dos objetivos de desenvolvimento previstos, garantindo o princípio da integração, sustentabilidade e inovação.

Nos termos do disposto do artigo 10.º, n.º6, alínea b) dos Estatutos, vem o Conselho de Administração desta empresa submeter à apreciação e deliberação da Assembleia Geral, o relatório de gestão relativo ao ano de 2013.

2. ATIVIDADES DA EMPRESA

2.1. EDIFÍCIO PAÇOS DO CONCELHO, SÉC. XXI

Estando em pleno funcionamento desde 2009, o edifício que atualmente alberga a Câmara Municipal de Lagos, que foi promovido pela FUTURLAGOS, E.M., S.A., através da criação dum sociedade veículo, denominada “NEOFUTUR, S.A.”, na qual esta empresa participa com 49% do capital social.

Constituída através de concurso público, coube a esta empresa a conceção, financiamento, construção e manutenção do edifício até ao final de Setembro de 2013.

Atualmente, por incumbência da Câmara Municipal de Lagos, este ativo deixou de fazer parte das contas da FUTURLAGOS e integrou as contas do Município, assim como a manutenção e gestão de atividades (relativas a este investimento) que estavam delegadas à FUTURLAGOS.

*DR
JZ
gl*

2.2. PARQUES DE ESTACIONAMENTO



Durante o ano de 2010 foi concluída a fase de construção dos parques, tendo a FUTURLAGOS, E.M., S.A.. acompanhado a sua execução e enquanto accionista da “E.L. – Estacionamento de Lagos, S.A.”, participado nas reuniões do Conselho de Administração e Assembleia Geral desta empresa.

Com a conclusão destes equipamentos, a sociedade “E.L. – Estacionamento de Lagos, S.A.” iniciou a segunda fase do seu plano de negócios.

Esta fase consubstancia-se na disponibilização do equipamento nas condições contratualizadas, cabendo a esta sociedade a manutenção dos edifícios, nomeadamente em aspectos ligados com a construção civil e equipamentos especiais.

*DR
S2
JL*

2.3. GESTÃO DO ESTACIONAMENTO



2.3.1. CARACTERIZAÇÃO

2.3.1.1. Parques cobertos

Por Contrato-programa celebrado entre o Município de Lagos e a FUTURLAGOS, E.M., S.A. a 29 de Março de 2010, foram transferidas para esta entidade as competências na implementação, gestão, exploração e fiscalização dos parques de estacionamento subterrâneos, propriedade do Município, bem como as zonas de estacionamento de duração limitada existentes e zonas de acesso automóvel condicionado eventualmente a criar.

Neste âmbito, foram igualmente transferidas para FUTURLAGOS, E.M., S.A. as competências de fiscalização referidas no Decreto-Lei n.º327/98, de 2 de Novembro e no artigo 5.º do Decreto-Lei n.º44/2005, de 23 de Fevereiro, para as zonas de estacionamento de duração limitada e zonas de acesso automóvel condicionado que lhe estejam afetos.

O Município de Lagos transferiu igualmente para a FUTURLAGOS, E.M., S.A. a responsabilidade pela conclusão, implementação e gestão integrada do plano de circulação e estacionamento do centro histórico amuralhado e encerramento ao trânsito do centro histórico, seu regime e exceções.



Atualmente, os parques de estacionamento geridos pela FUTURLAGOS, E.M., S.A. são dois, a saber: o parque de estacionamento Avenida dos Descobrimentos/Frente Ribeirinha e o parque de estacionamento Anel Verde/Praça d'Armas.

O parque do edifício dos Paços do Concelho, séc. XXI, com dois pisos e cerca de 260 lugares, deixou de fazer parte da gestão da FUTURLAGOS, com a integração do edifício e o parque nas contas do Município.

Esta alteração teve impactos muito significativos na estrutura de contas da FUTURLAGOS, pois reduziu o ativo em valores relevantes, assim como o passivo associado.

As características destes parques são diferenciadas: enquanto o parque do edifício do Anel Verde/Praça d'Armas é orientado para uma política de avenças, o parque da Avenida dos Descobrimentos/Frente Ribeirinha é mais vocacionado para o sistema de rotação.

Este último parque assume assim uma natureza mais comercial, apresentando uma rentabilidade maior, servindo toda a zona de comércio e serviços existentes no Centro histórico da cidade de Lagos e estando mais vocacionado para responder à comunidade turística.

O parque da Avenida dos Descobrimentos/Frente Ribeirinha tem dois pisos enterrados e cerca de 445 lugares de estacionamento.

Dado ser este parque mais vocacionado para a rotação, ele apresenta preços ligeiramente superiores, quer no preço/hora, como, também, no valor das avenças a praticar.

O parque do Anel Verde/Praça d'Armas tem 3 pisos (piso 0 e dois pisos enterrados) e cerca de 386 lugares de estacionamento.

O piso 0 está dimensionado e preparado para a ocorrência de eventos, tais como, feiras, exposições, etc.



Para além disso, a plataforma de cobertura, de forma autónoma e com infraestruturas básicas para realização de eventos ou outros fins comerciais está ao dispor da FUTURLAGOS para a sua rentabilização.

No âmbito do Contrato-programa dos parques de estacionamento, entre o Município e a FUTURLAGOS, foi celebrado com um terceiro em 20-09-2012, um contrato de arrendamento da cobertura do parque de estacionamento do “Anel Verde” pelo período de 15 anos, com início da obtenção da licença de utilização a ser emitida pela Câmara Municipal de Lagos.

Ficou a cargo do terceiro, todas as obras necessária e custos associados à exploração deste espaço, no qual está em curso a construção de um “Adventure Golfe”

Dado o caráter importantíssimo dos achados arqueológicos obtidos aquando da construção do equipamento, foi estabelecida uma conexão estreita com a equipa de arqueologia / antropologia da “Dryas”, a Câmara Municipal de Lagos e a UNESCO, tendo sido estudada a possibilidade de se criar um centro evocativo da escravatura no próprio local do parque de estacionamento.

Paralelamente e relativamente à leprosaria existente no local, foram salvaguardados os vestígios da estrutura encontrada, estando visível e com informação ao público, em bilingue.

A construção deste parque de estacionamento teve sempre como *ratio essendi* uma política pública de promoção da sustentabilidade intra muralhas, constituindo-se como um fator pró-ativo na reabilitação e regeneração do centro histórico.

Promoção da sustentabilidade na medida em que permite que nasçam parcerias que tornem desnecessárias as construções de lugares de garagem no centro histórico da cidade de Lagos, o que, atendendo às características do local, torna excessivamente oneroso ou mesmo impossível a reabilitação do parque edificado.

Mas sustentabilidade também ambiental e de promoção da qualidade de vida, dado que este parque permite também que seja efetuado o reordenamento do tráfego, da circulação e estacionamento no centro histórico da cidade de Lagos.

Na exploração dos estacionamentos do “Anel Verde”, no tarifário praticado foram criadas diferentes modalidades de avença, atendendo aos diferentes grupos de

Relatório de Atividades e Contas “Fim de Gerência”

14 de Outubro
de 2013

população existentes, nomeadamente dando privilégio o residente no centro histórico e área de influência dos respetivos parques, seguido dos municíipes em geral e ainda foram alvo de discriminação positiva os titulares de 2.^a habitação no município.

O tarifário em vigor para os parques de estacionamento, durante o ano de 2013 foi o seguinte:

AVENÇAS - NORMAIS		ANEL VERDE / PRAÇA D'ARMAS	FRENTE RIBEIRINHA	PAÇOS CONCELHO SÉC.XXI
MENSAL - 24H / DIA	ÉPOCA ALTA	70	100	70
	ÉPOCA BAIXA	60	70	60
MENSAL - DIURNA	ÉPOCA ALTA	40	70	40
	ÉPOCA BAIXA	30	60	30
MENSAL - NOCTURNA	ÉPOCA ALTA	40	50	40
	ÉPOCA BAIXA	30	40	30
QUINZENAL - 24/DIA	ÉPOCA ALTA	60	70	60
	ÉPOCA BAIXA	50	50	50
SEMANAL - 24H/DIA	ÉPOCA ALTA	30	45	30
	ÉPOCA BAIXA	30	40	30
AVENÇAS - ESPECIAIS		ANEL VERDE / PRAÇA D'ARMAS	FRENTE RIBEIRINHA	PAÇOS CONCELHO SÉC.XXI
RESIDENTES DO CENTRO HISTÓRICO - MENSAL		25	30 / 20	25
MUNICÍPES DE LAGOS - MENSAL		30	50	30
2.^a HABITAÇÃO - MENSAL		40	70	40
AVENÇAS ANUAIS		11 X a avença mensal respectiva	11 X a avença mensal respectiva	11 X a avença mensal respectiva

Relatório de Atividades e Contas “Fim de Gerência”

14 de Outubro
de 2013

*B
S
P*

Em síntese, apresenta-se um quadro com a capacidade e algumas características dos parques de estacionamento com gestão a cargo da FUTURLAGOS.

Total de lugares de estacionamento subterrâneo		
PARQUES DE ESTACIONAMENTO	Nº DE LUGARES TOTAL	OBSERVAÇÕES
Anel verde	386	Inclui 4 lugares para deficientes
Frente Ribeirinha	445	Inclui 6 lugares de deficientes Dispõe de 20 lugares para motos
Paços do Concelho Sec. XXI	262	Inclui 2 lugares para deficientes
TOTAL GLOBAL	1.093	Inclui 12 lugares para deficientes

2.3.1.2. Zonas de estacionamento de duração limitada

O estacionamento tarifado à superfície tem cerca de 442 lugares de estacionamento, divididos em três zonas e distribuídos da seguinte forma, por rua e número de lugares (ver quadro):

Lugares de Estacionamento à Superfície

Rua	Zona	Nº Lugares
Largo da Porta de Portugal	A	19
Av. dos Descobrimentos (A)	A	126
Av. dos Descobrimentos	B	87
Rua José Ferreira Canelas	B	24
Rua Vitor Costa e Silva / Travessa do Ferro de Engomar	B	18
Rua D. Vasco da Gama	B	44
R. Cidade de Torres Vedras	B	50
Bolsa junto ao Rossio S.João Baptista	B	20
R.Cidade de Ribeira Grande de Santiago	B	23
Praia dos Estudantes / Chão Queimado	C	31
	TOTAL	442

Relatório de Atividades e Contas “Fim de Gerência”

14 de Outubro
de 2013

Quanto ao horário de funcionamento deste estacionamento, ele segue o horário previsto no seguinte quadro:

Zonas	Período de estacionamento tarifado (época baixa)	Período de estacionamento tarifado (época alta)
A	9h-19h, dias úteis	9h-24h, todos os dias
B	9h-19h, dias úteis	9h-24h, todos os dias (exceto Sábados). Sábados – 14h-24h
C	9h-19h, dias úteis	9h-24h, todos os dias

Nota: A época alta está compreendida entre o dia 1 de Junho e o dia 30 de Setembro.

Nas zonas de estacionamento de duração limitada foi criado um regime especial para os residentes, isentando-os do pagamento associado a estas áreas.

São considerados residentes as pessoas singulares que tenham a habitação própria permanente nas zonas A e B (ver supra), considerando-se igualmente, para os mesmos efeitos, os residentes nas ruas pedonais da zona intra-muralhas da Cidade de Lagos.

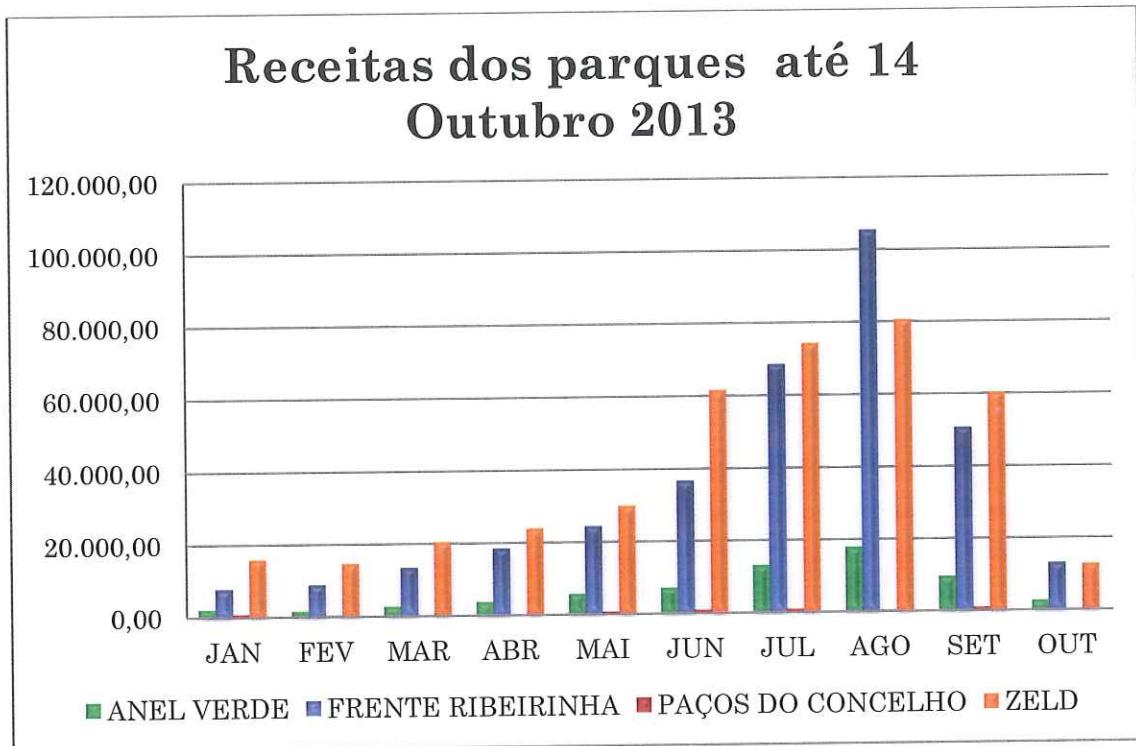
[Handwritten signatures]

2.3.2. DADOS ESTATÍSTICOS

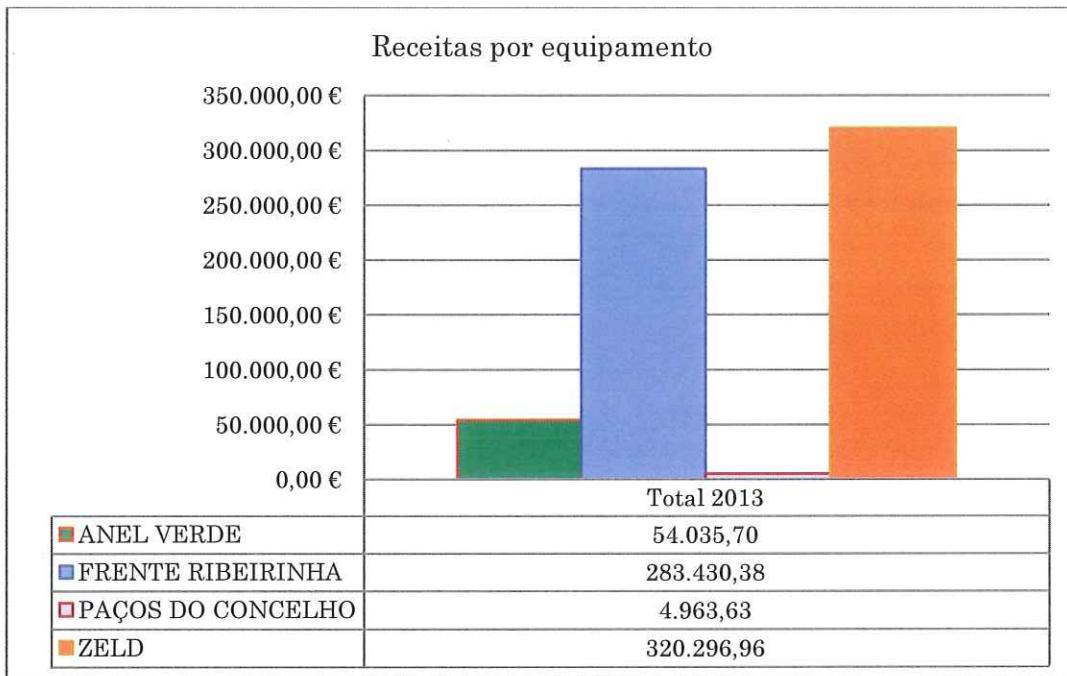
Iniciada em meados de 2010, a gestão e exploração do estacionamento à superfície e parques de estacionamento cobertos já vai no segundo ano de total execução, esperando-se que esta área de negócio atinja a efetiva maturidade nos próximos dois anos.

2.3.2.1. Parques cobertos

No quadro abaixo, indica-se o total das receitas apuradas em todos os centros de custo / equipamentos sujeitos a exploração económica.



Na leitura deste gráfico verifica-se que durante o ano as zonas de maior receita são: o Parque da Frente Ribeirinha e a zona de estacionamento à superfície com o pico da atividade nos meses de verão. Por outro lado o parque do Paços do Concelho não tem qualquer expressão.



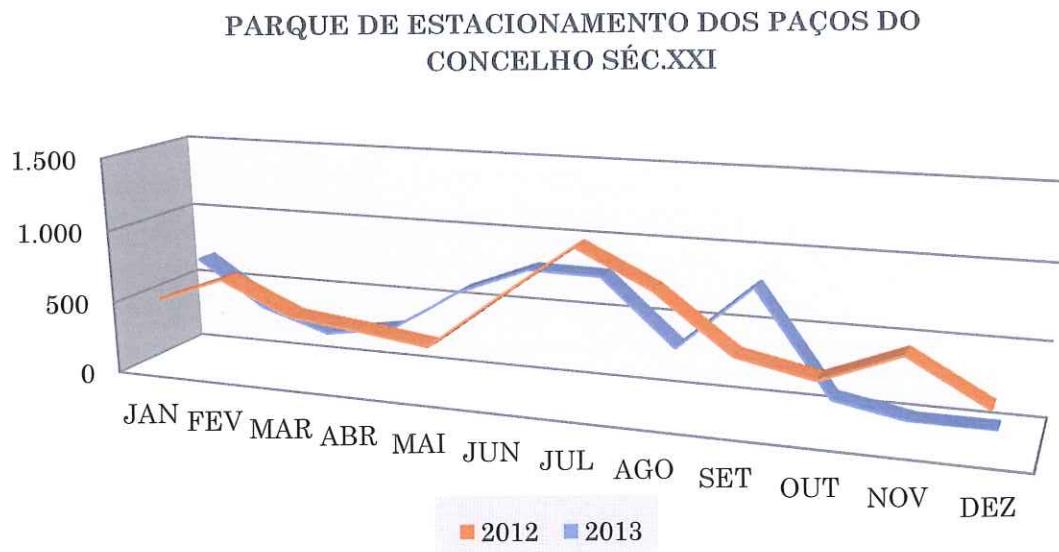
Da análise deste quadro confirma-se a leitura no gráfico anterior, que os equipamentos que mais receita geram, são a tarifação na via pública e o parque de estacionamento da Frente Ribeirinha.

O parque de estacionamento dos “Paços do Concelho, Séc. XXI” não tem expressão económica e o parque do Anel Verde apenas permite recolher rendimentos que pagam os custos de operação assumidos com a sua exploração e como veremos mais à frente, durante a época alta tem uma utilização mais expressiva.

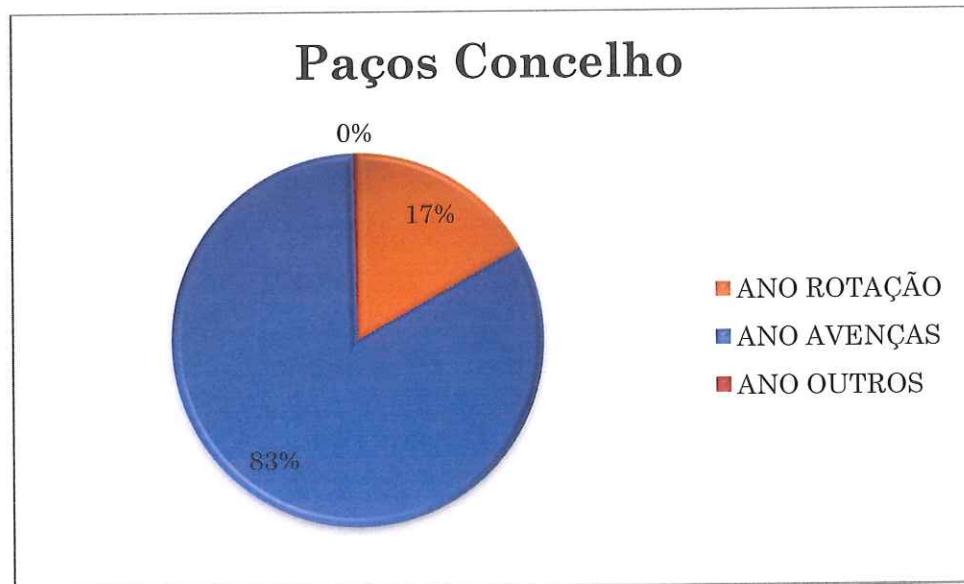
2.3.2.1.1. Parque “Paços do Concelho, séc. XXI”

Tendo gerado de receita menos de 5.000,00 € durante o ano 2013, até à data do fim da gestão deste parque, este parque, que serviu fundamentalmente o apoio ao edifício dos Paços do Concelho, séc. XXI, não está, ao contrário dos demais, tão sujeito à sazonalidade, embora também atinja o seu pico de utilização nos meses de julho e agosto , o que se explica pela necessidade dos proprietários de segunda residência aproveitarem o mês tradicional de férias para resolver algumas questões nos serviços municipais.

Este fato, i.e., pouca sazonalidade, é verificado no quadro abaixo:



Este facto torna-se mais perceptível com a análise do próximo gráfico.



Com efeito, constata-se que o maior peso económico deste parque reside nas avenças, pelo que a comunidade de visitantes do edifício é reduzida e a sua expressão foi de apenas 17%.

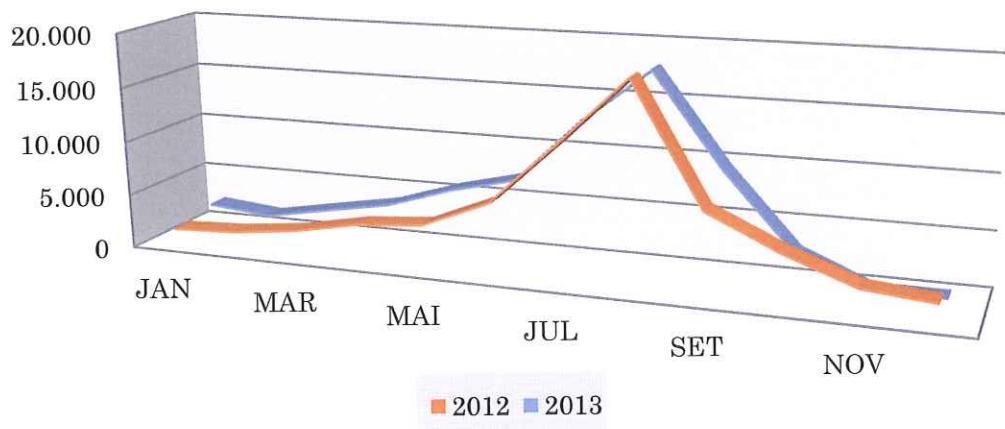
[Handwritten signatures]

2.3.2.1.2. Parque Praça D'Armas / Anel Verde

Com uma receita de 54.035,70€, desde o inicio de 2013, até a data do fecho deste relatório, o parque de estacionamento do Anel Verde, serve essencialmente a comunidade do centro histórico, motivo que o levou a ser construído.

Ainda assim, a duplicação da faturaçao mensal nos meses de veraneio vem demonstrar que este parque também presta apoio aos visitantes da cidade na época alta, tal como se infere da figura seguinte:

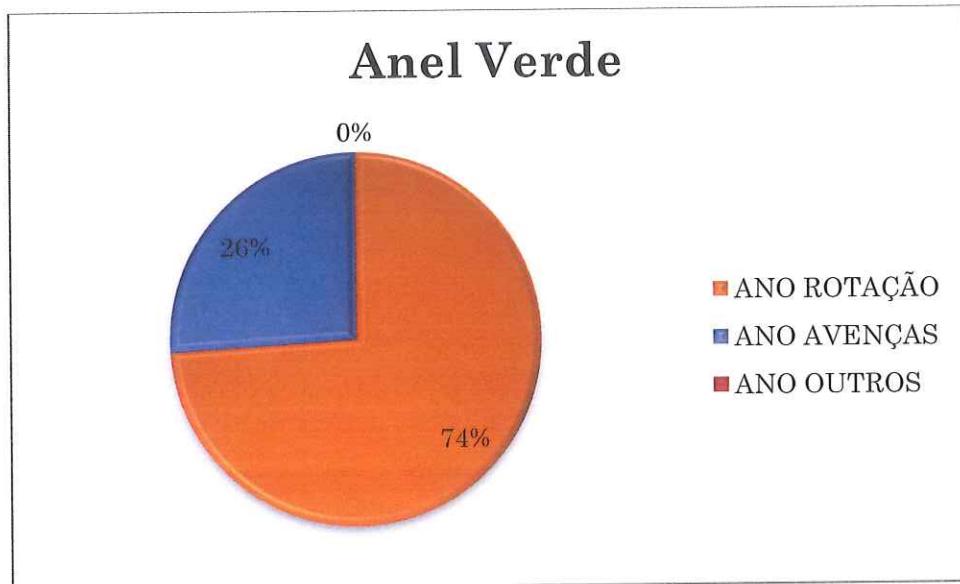
PARQUE DE ESTACIONAMENTO DO ANEL VERDE



Em relação à receita nos meses homólogos verifica-se que não houve grande oscilação nas receitas que podemos verificar no seguimento constante das linha do gráfico.

Tem também relevância o fato de mais de um quarto da tarifaçao, ser composto pelos avençados, o que demonstra ser este tipo expressivo na utilização do parque (ainda mais se atendermos ao facto do valor das avenças ser, em termos monetários, reduzido).

A composição da estrutura da receita é o constante no gráfico seguinte.



Realce ainda para a faceta multiusos deste parque, que permite feiras e exposições no piso 0 e cobertura.

Em 2012 e 2011, foi realizada em parceria com a ACRAL (Associação do Comércio e serviços da Região do Algarve), um evento, denominado “stock-out”, com a presença de variados lojistas da cidade de Lagos, evento que teve uma adesão muito forte do público.

Foram também realizadas algumas feiras de artesanato em parceria com a Junta de Freguesia de São Sebastião.

Este ano foi realizada a Feira do Livro, Artes e Sabores de Lagos, organizada pela FUTURLAGOS, EM, SA. em parceria com a Junta de Freguesia de São Sebastião, Associação dos Artesãos do Barlavento Algarvio e o apoio da Câmara Municipal de Lagos, que decorreu nos passados dias 14 de Agosto a 1 de Setembro, também esta com forte presença de público.

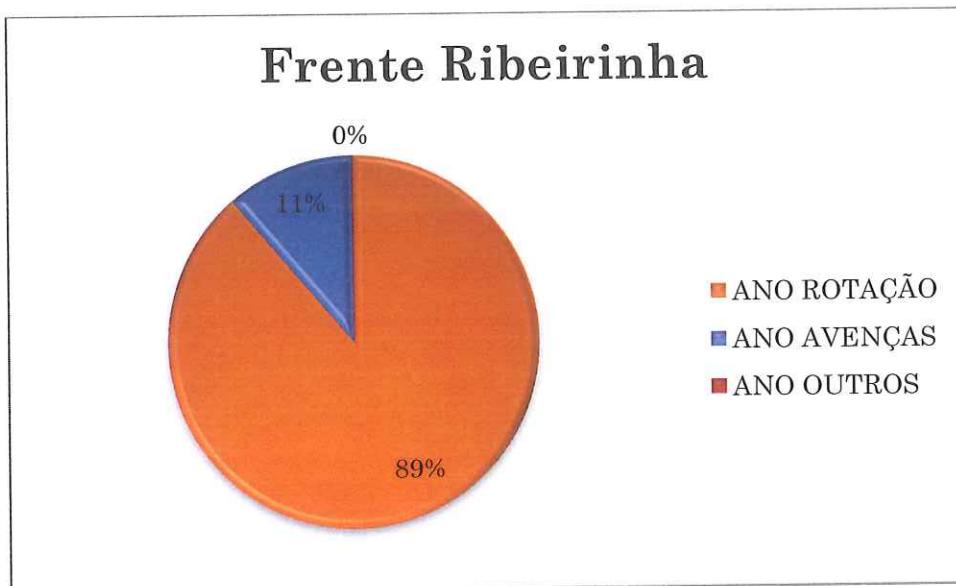
Estes eventos demonstraram claramente a polivalência do espaço e a possibilidade de ser criada uma dinâmica muito interessante no espaço em questão, tornando-a complementar à atividade principal de estacionamento.

*AB
SC
PL*

2.3.2.1.3. Parque Avenida dos Descobrimentos / Frente Ribeirinha

Este parque é aquele que obtém maior produtividade e também maior índice de rotação.

Com efeito, e como se pode constatar no gráfico seguinte, o peso dos avençados é neste parque, residual.



O volume da receita, cerca de 283.430.38€, é muito superior a qualquer dos outros parques.

Este parque estrategicamente em termos de localização tende a aumentar as suas receitas, uma vez que as atividades complementares na cobertura, vão trazer mais rotação.

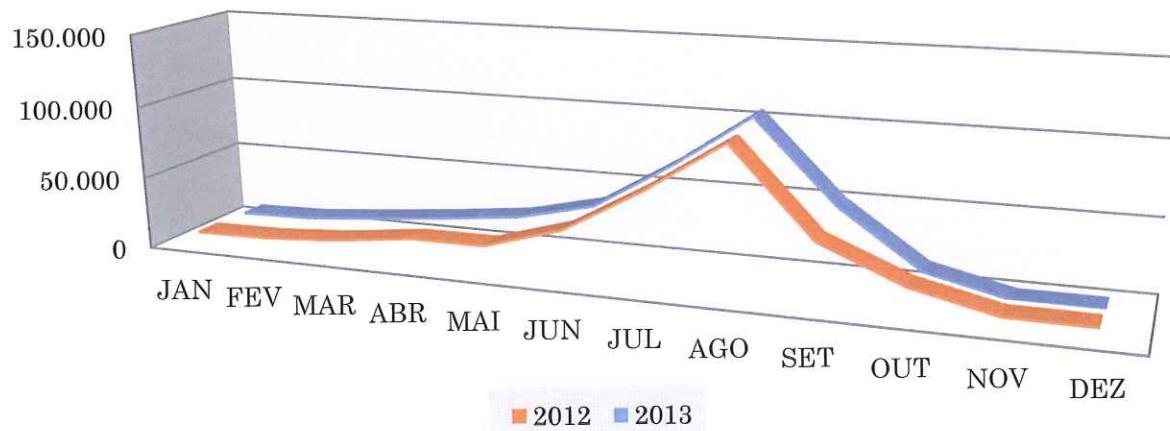
Além disso, poderá ser estudado uma tarifa mais baixa no horário após as 24h, ou serem feitos protocolos com os espaços comerciais, de modo a rentabilizar o parque nestes horários de menor afluência.

Obviamente, sendo um parque de grande utilização comercial, ele está claramente condicionado pela sazonalidade típica da atividade económica principal do município e da região algarvia, o turismo.

Este facto torna-se mais perceptível com a análise do próximo gráfico.

[Handwritten signatures]

PARQUE DE ESTACIONAMENTO DA FRENTE RIBEIRINHA



Como podemos constatar a maior afluência nos meses de verão, também é perceptível que no mês de Agosto deste ano houve uma melhoria na receita em relação ao mês homólogo.

2.3.2.2. Mercado da Avenida

Mantendo-se uma tradição já anteriormente existente no parque de estacionamento da Avenida (antes das obras). Os utentes do mercado da Avenida têm a possibilidade de estacionar gratuitamente durante uma hora, no parque agora coberto.

Por outro lado é um incentivo para adesão dos Municípios a este mercado de forma a promover o local em termos comerciais, mas também que o seu valor histórico e cultural é de ressalvar.

Assim, retomou-se o esquema existente com o auxílio dos funcionários camarários presentes naquele mercado.

Relatório de Atividades e Contas “Fim de Gerência”

14 de Outubro
de 2013

Eis os dados compilados de 2013:

MÊS	QTD	TEMPO UTILIZADO	CUSTO DO ESTAC.	CUSTO SUPORTADO PELOS CLIENTES	DESCONTOS EFECTUADOS	VALOR FACTURADO CMLAGOS
JANEIRO	19	00 dia(s) 14h 07m	16,20 €	1,40 €	14,80 €	14,80 €
FEVEREIRO	30	00 dia(s) 22h 00m	24,50 €	1,70 €	22,80 €	37,60 €
MARÇO	36	01 dia(s) 04h 41m	32,30 €	3,60 €	28,70 €	66,30 €
ABRIL	34	01 dia(s) 01h 44m	28,50 €	2,00 €	26,50 €	92,80 €
MAIO	63	02 dia(s) 02h 26m	57,20 €	6,50 €	50,70 €	143,50 €
JUNHO	85	02 dia(s) 18h 28m	98,20 €	9,20 €	89,00 €	232,50 €
JULHO	154	05 dia(s) 04h 19m	182,10 €	24,00 €	158,10 €	390,60 €
AGOSTO	287	10 dia(s) 03h 55m	350,50 €	47,70 €	302,80 €	693,40 €
SETEMBRO	101	03 dia(s) 15h 55m	126,00 €	17,10 €	108,90 €	802,30 €
OUTUBRO	32	01 dia(s) 04h 51m	31,60 €	4,70 €	26,90 €	829,20 €
NOVEMBRO						
DEZEMBRO						
TOTAL	841	28 dia(s) 20h 26m	947,10 €	117,90 €	829,20 €	829,20 €

De acordo com o quadro supra, podemos constatar que o número de talões emitidos pelos serviços do mercado variou consoante os meses em questão, sendo o número mínimo mensal o correspondente ao mês de Janeiro (19 talões) e o mês em que mais talões foram emitidos o mês de Agosto (287 talões).

Podemos ainda verificar que em muitos casos, os utentes aproveitam o tempo de desconto e ficam mais algum tempo, dado que há pagamentos adicionais suportados pelos clientes, o que pode indicar uma boa prática de estímulo para a utilização do centro histórico.

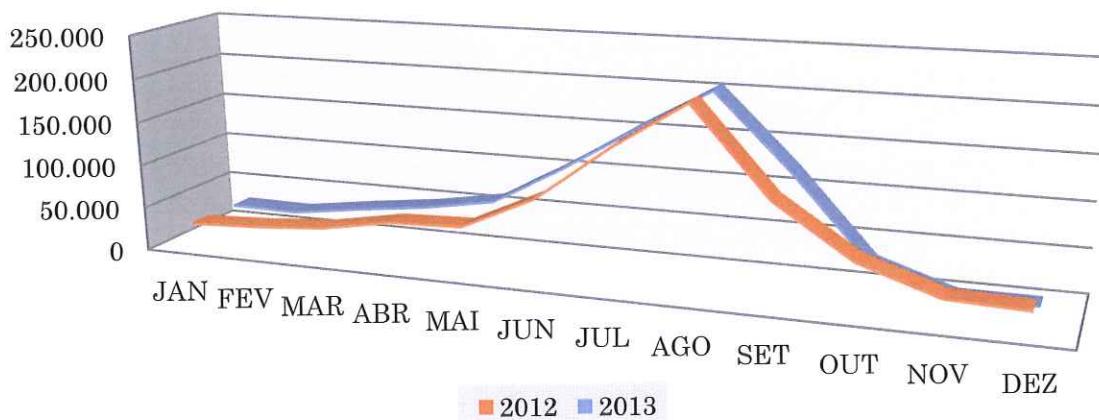
Por último, o custo suportado pela autarquia varia de 14,80€ /mês (valor cobrado em janeiro) e os 308,80€, devidos em Agosto, sendo o custo total suportado pela autarquia no valor de 829,20€, o que nos parece uma contribuição razoável, atendendo aos efeitos económicos externos positivos, nomeadamente a utilização do mercado municipal (equipamento do município) e, como vimos, a própria utilização do comércio local pelos utentes do parque que beneficiam deste desconto.

[Handwritten signatures]

2.3.2.3. Zonas de estacionamento de duração limitada

Com uma receita de 320.296.96€, desde o início do ano de 2013, até à data de 14 de Outubro, as zonas de estacionamento de duração limitada, também atingem o seu maior pico nos meses de verão, onde o seu índice de rotação é bastante acentuado.

O comportamento da receita na ZEDL é a que se infere do gráfico seguinte:



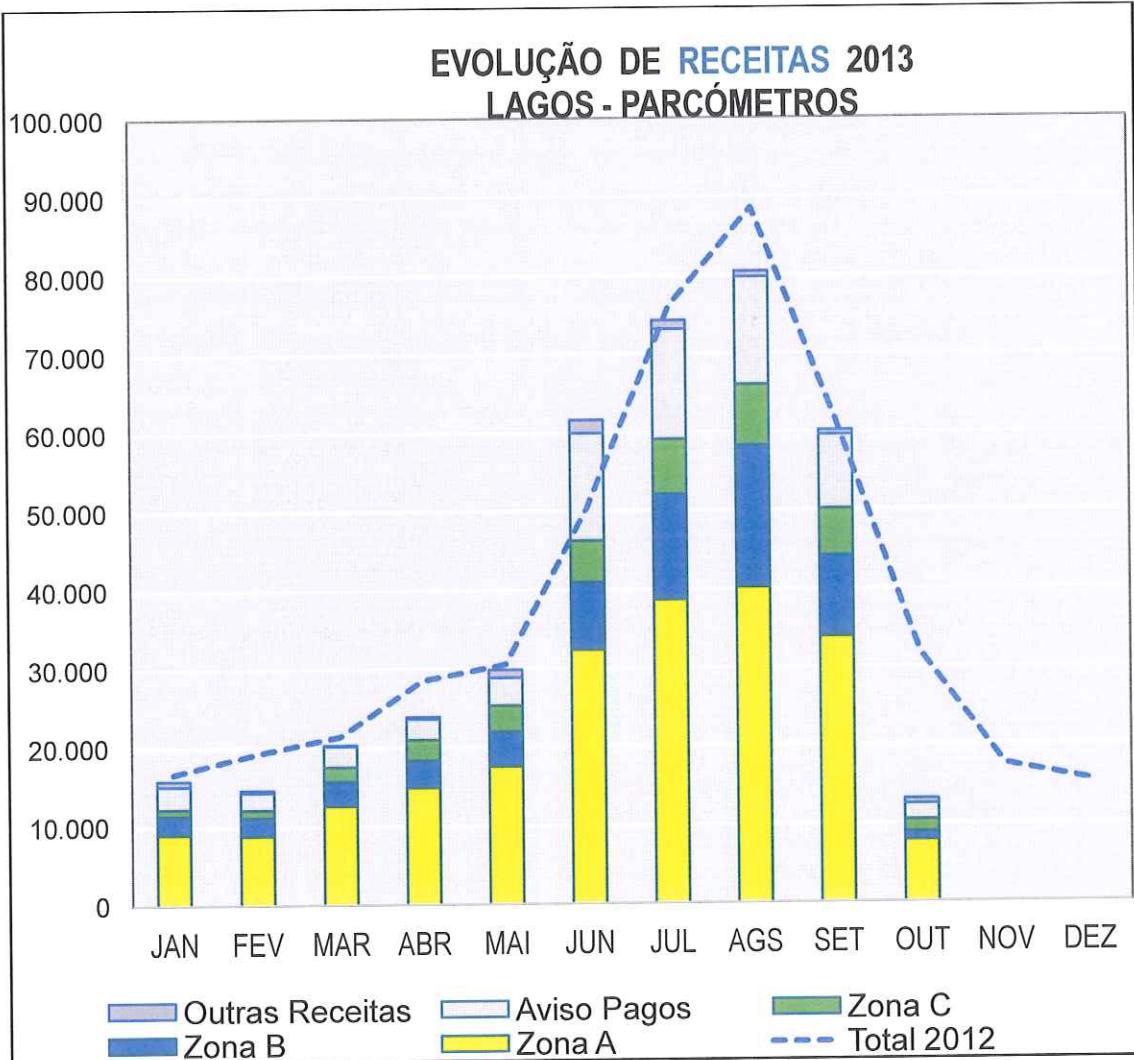
Também neste parque é perceptível uma melhoria das receitas em relação aos períodos homólogos, mais uma vez influenciada pelo fator sazonal.

Sendo esta uma zona à superfície tem limitações nas suas receitas nos períodos de inverno cujo os horários de utilização são mais reduzidos.

Na exploração destas zonas, economicamente nos meses de menor afluência não se justifica alargar os horários, pois os gastos seriam superiores aos renditos.

Aqui também à margem para crescimento, pois poderá haver zonas que no futuro, com melhoramentos urbanísticos possam gerar uma rentabilidade sustentável.

A distribuição de receitas por zonas é também verificada com a sazonalidade com podemos verificar no gráfico seguinte;

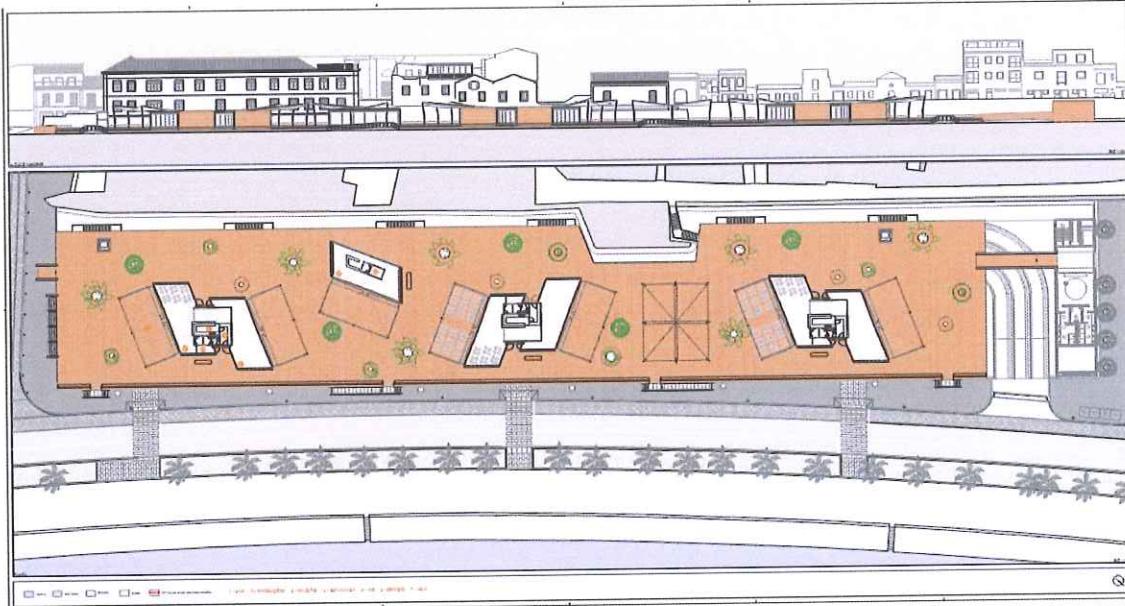


Da análise deste gráfico resulta que a zona A é a zona de maior rendimento, pois com menos lugares do que a zona B consegue maior rendimento.

A zona C (praia dos estudantes), com apenas 30 lugares consegue uma rentabilidade muito interessante e a zona B, que apenas tem alguma expressão na época alta é de muito reduzida utilização nos restantes meses (são cerca de 270 lugares).

[Handwritten signatures]

2.4. “ESPLANADA DO INFANTE”



Foi assinado a 29 de Março de 2010 um Contrato-programa assinado, entre o Município de Lagos e a FUTURLAGOS, EM., S.A. tendo por objecto a transferência das competências do Município de Lagos para a FUTURLAGOS na implementação, gestão, concessão, exploração e fiscalização do arranjo de superfície do parque de estacionamento da Frente Ribeirinha e respectivos bares da “Esplanada do Infante”.

Nos termos deste contrato, cabe à FUTURLAGOS, EM., S.A. a responsabilidade pela elaboração do projecto e dos regulamentos municipais conexos com as actividades referidas na esplanada, devendo os mesmos ser remetidos para a Câmara Municipal de Lagos, para sua aprovação, pelos órgãos competentes.

A celebração do Contrato-programa foi motivada pelos seguintes fundamentos:

- 1) A FUTURLAGOS, EM., S.A. desenvolveu um procedimento concursal com vista à selecção de parceiro privado para a concepção, construção e manutenção de dois parques de estacionamento enterrado.

- 2) Propõe-se igualmente que a FUTURLAGOS, EM., S.A. proceda à exploração dos referidos equipamentos.
- 3) No âmbito do chamado programa POLIS da Frente Ribeirinha foi proposto que a cobertura do parque de estacionamento enterrado fosse ocupada por uma esplanada com seis bares e um posto de turismo. No entanto foi necessário alterar o espaço de forma a contemplar espaços temáticos, para a promoção desta área e assim assegurar o financiamento para desenvolvimento do projeto. Esta alteração reduziu o número de espaços comerciais para três bares e um quiosque ou similar, a se designarem pelas letras A, B e C os bares e D o quiosque ou similar.
- 4) Dado que a FUTURLAGOS tem a seu cargo a promoção do referido parque de estacionamento, é do interesse do município que a implementação, gestão, concessão, exploração e fiscalização do arranjo de superfície do parque de estacionamento da Frente Ribeirinha e respectivos bares da “Esplanada do Infante” seja efetuada por esta entidade empresarial.

Durante o ano de 2012 foi desenvolvida a empreitada

- Deliberação de Abertura de Concurso: 30/09/2011
- Publicação no Diário da República: 06/10/2011
- Deliberação de Adjudicação: 28/12/2011
- Contrato celebrado em: 27/01/2012
- Visto do Tribunal de Contas: 14/03/2012
- Consignação: 02/05/2012
- Receção Provisória: 13/02/2013

A obra, adjudicada à empresa António da Silva Campos, S.A. pelo valor de 1.314.500,00€ foi executada no prazo de 9 meses.

A referida empreitada foi alvo de incentivo financeiro não reembolsável, no valor de 294.891,65€, no âmbito da aprovação da candidatura à Linha de Apoio I – Território, Destinos e Produtos Turísticos, do Programa de Intervenção do Turismo (PIT), aprovado pelo Despacho Normativo n.º 20/2007, de 14 de maio.

*Di
S
pel*

Igualmente, beneficiou este projeto da aprovação da candidatura para cofinanciamento pelo FEDER, apresentada pela FUTURLAGOS ao PO ALGARVE 21, no âmbito do Regulamento Específico “Reabilitação Urbana”, nos termos do Aviso n.º ALG-74-2011-01, de 15/12/2011, o qual se traduziu numa participação, a fundo perdido, no montante de 854.425,00€,



Atualmente a FUTURLAGOS como entidade gestora desta área, através de concurso público, colocou os quatro espaços comerciais para exploração, através de concessão pelo prazo de 30 anos.

De momento encontra-se adjudicado o espaço comercial B, cujo valor da adjudicação foi de 100.000,00€ e uma renda mensal no valor de 2250 euros, pelo período da respetiva concessão.

Os espaços A e C encontram-se em processo de adjudicação.



2.5. TRANSPORTES URBANOS “A ONDA”

O serviço de transportes urbanos de Lagos iniciou-se em 2008 e durante o ano de 2009 foi necessário proceder a alguns ajustes, dado que os mesmos não integraram o concurso inicial.

Destes, destacam-se:

- a) aumento da oferta em período escolar, com reforços às diversas carreiras;
- b) Carreira adicional para as Colinas Verdes, posteriormente com ida a Arão;
- c) Serviço a Burgau, integrado na linha 4 (Lagos – Luz- Almádena);
- d) Serviço de Verão, com horários noturnos.
- e) Introdução em 2010, de uma nova linha na cidade (Círculo Portas de Portugal / Escola Tecnopólis – Linha 9).
- f) Em 2011 na sequência dos objetivos traçados pelo Município de Lagos, redução de custos do serviço de transportes urbanos “A ONDA”, foi reajustado em todas as linhas uma diminuição do serviço, de forma a garantir eficiência nos trajetos oferecidos. Neste sentido privilegiou-se as ofertas em dias úteis em detrimento dos fins de semana e troços com maior procura em detrimento dos de menor procura.

Em 01 de janeiro de 2012 entrou em vigor o novo tarifário, aprovado pela Câmara Municipal de Lagos e em 01 de julho de 2012 houve uma alteração ao respetivo tarifário.

Tarifário em Vigor:

TARIFÁRIO									
Zona	Passe Mensal	Bilhete Bordo	Bilhete Pré-comprado	Passe Mensal - 3.ª Idade/Estudantes/Deficientes/Desempregados residentes no Concelho	Bilhete de 1 dia	Bilhete de 3 dias	Bilhete de 5 dias	Bilhete de 7 dias	Passe Anual
A		1,20 €	0,80 €	16,80 €	3,60 €	9,00 €	15,00 €	21,60 €	280,00€
	28,00 €	1,60 €							
B									

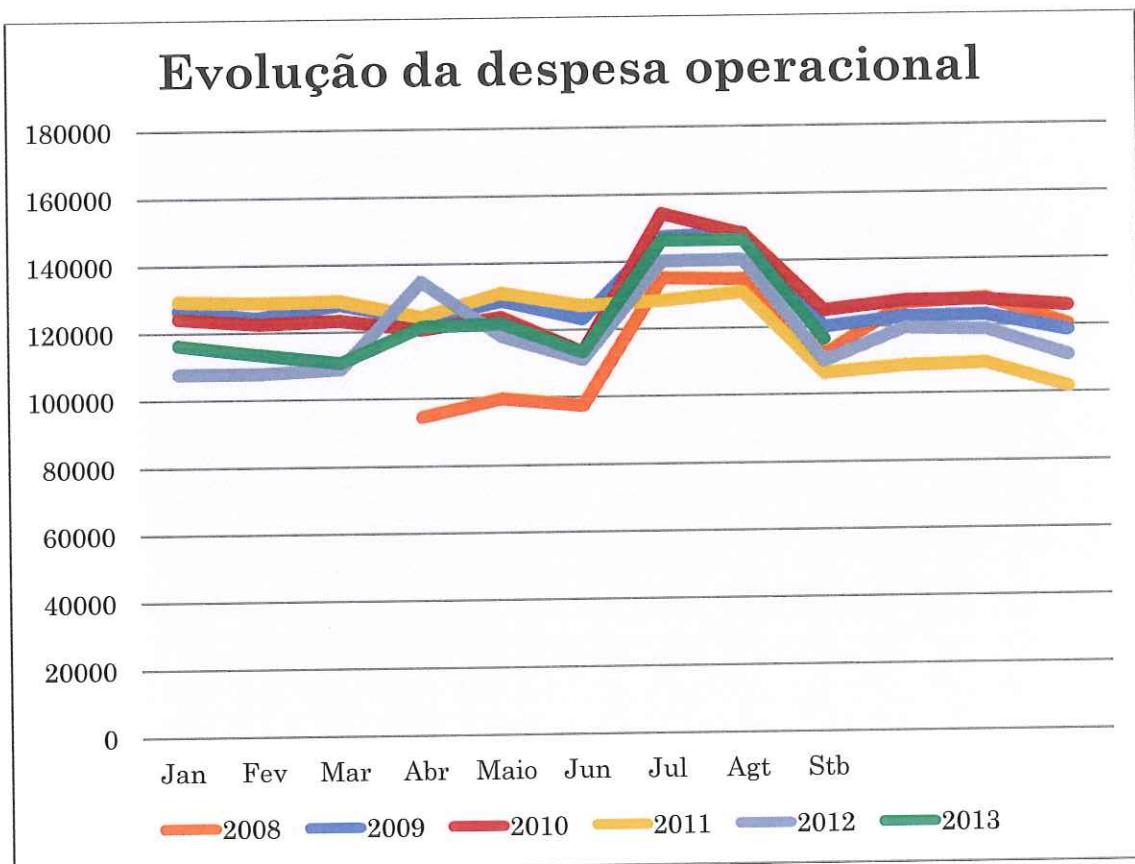
DR
BR
pre

2.5.1. DESPESA

Depois da reestruturação levada a cabo durante o ano de 2011, no ano de 2012 e 2013 consolidou-se o serviço.

Nos meses julho e agosto houve um aumento de despesa, o que se explica pelo fator de sazonalidade e existir um reforço ao contrato no numero de linhas em funcionamento. Por outro lado a variação de preços relativamente às revisões de preço, influencia a despesa nos meses a que é feito o acerto.

A preços constantes, os custos mantêm-se idênticos aos do ano de 2012.

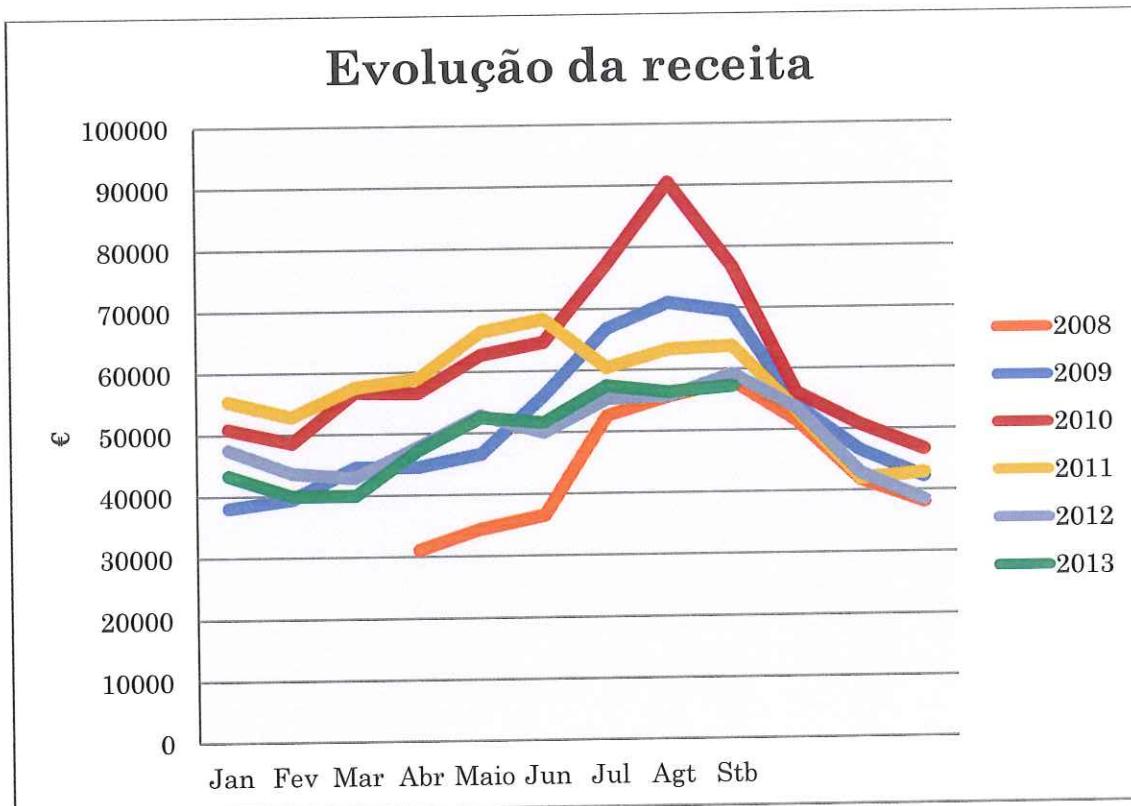


Como se pode constatar, os valores da despesa são semelhantes a 2012 uma vez que a preços constantes o valor nominal não se alterou, mas o acréscimo com a variação de preços, reflete a diferença de aumento em relação aos anos anteriores.

*D
B
P*

2.5.2. RECEITA

A receita assumiu um comportamento semelhante, por comparação com os meses homólogos.

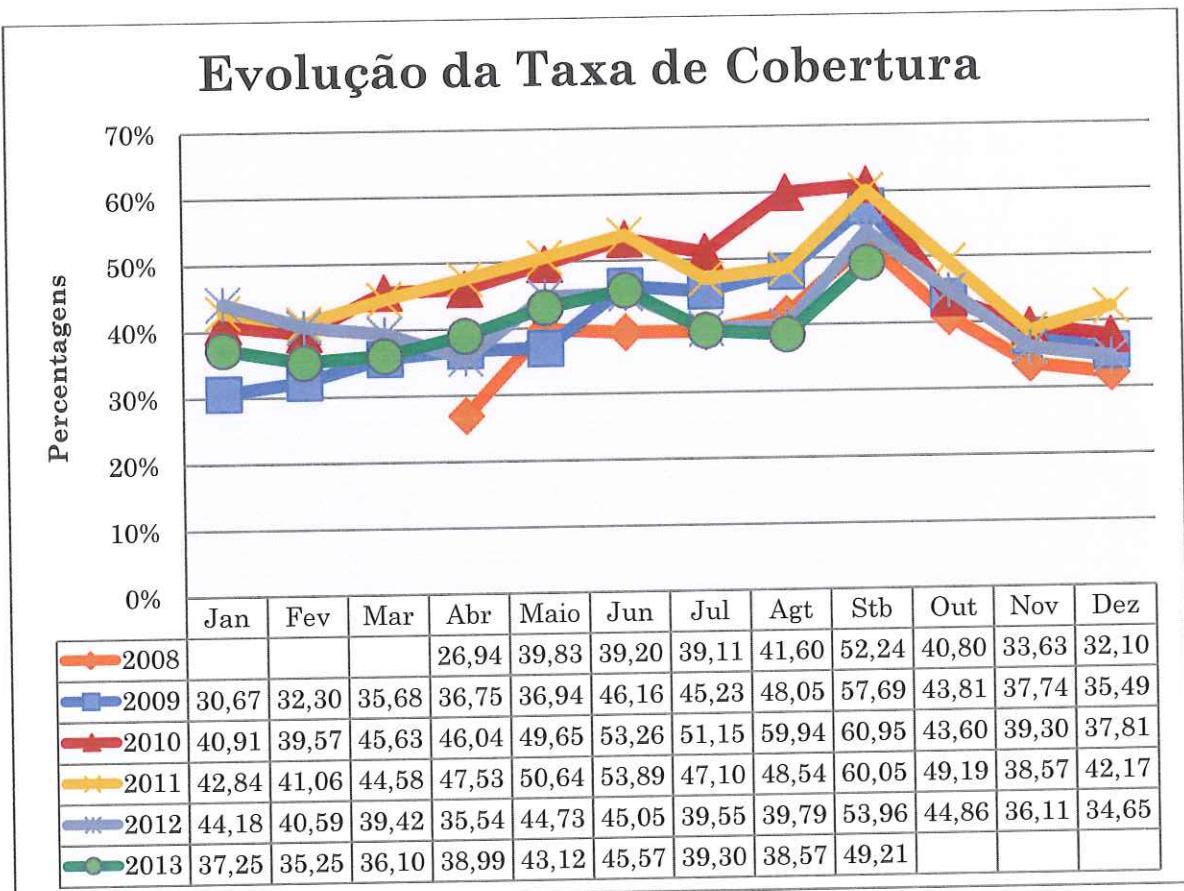


Da análise do gráfico supra, verifica-se que apesar dos valores serem semelhantes ao ano de 2012, as receitas foram inferiores aos anos 2011 e 2010 devido ao ajustamento de consolidação do serviço a partir do Mês de julho de 2011.

2.5.3. TAXA DE COBERTURA

As variações já analisadas na receita e na despesa refletem-se no comportamento da taxa de cobertura.

Em rigor, quanto à taxa de cobertura, o serviço “A ONDA” está ligeiramente abaixo dos anos anteriores devido às revisões de preço e uma quebra na taxa de ocupação.



Em conclusão, podemos, desde já, afirmar que, a taxa de cobertura global anual, apesar de inferior a 2012, se mantém pouco alterada e, relativamente a 2011, o decréscimo com a redução de passageiros pela consolidação do serviço, foi pouco significativo.

2.5.4. PASSAGEIROS TRANSPORTADOS

Variação 2012/2013 por linha

Comparativamente ao período homólogo, as quebras mais acentuadas surgem numa das linhas mais produtivas, a saber: 3 (Odiáxere) com menos 11.883 passageiros. No entanto verificou-se, também, um aumento significativo na linha mais produtiva (linha 4 Luz), que transportou mais 4.161 passageiros e a linha 2 (linha da cidade de Lagos) que cresceu em média 10,63% com mais 5 741 passageiros transportados. Nas restantes linhas da cidade as oscilações foram pouco significativas, tanto positivas como negativas.

No total, houve menos 1% de passageiros transportados, que em termos absolutos, significa que dos 504.565 passageiros transportados até setembro de 2012, apenas foram transportados 499.574 passageiros até ao mesmo período de 2013.

Variação mensal por linha

VARIAÇÃO %	Jan-13	Fev-13	Mar-13	Abr-13	Mai-13	Jun-13	Jul-13	Ago-13	Set-13
Linha 1 Onda Vermelha	-	14,87%	14,85%	-19,91%	22,60%	-1,34%	10,95%	-3,97%	12,07%
Linha 2 Onda azul	-	16,40%	-4,46%	-3,61%	30,09%	18,52%	16,96%	20,71%	21,65%
Linha 3 Onda Rosa	-	11,03%	10,49%	-26,41%	6,36%	-8,66%	10,53%	-0,91%	-4,76%
Linha 4 Onda amarela	-0,53%	-2,21%	-17,27%	14,67%	2,48%	1,38%	13,57%	1,79%	6,98%
Linha 5 Onda Laranja	-9,51%	-9,55%	-26,08%	24,03%	-5,48%	16,32%	4,81%	-4,67%	11,75%
Linha 6 Onda verde	4,28%	0,80%	-17,17%	29,78%	4,03%	-1,00%	5,86%	-3,56%	-1,29%
Linha 7 Onda castanha	-2,57%	0,75%	-5,16%	30,87%	5,05%	2,28%	9,85%	6,53%	17,20%
Linha 8 Onda violeta	7,33%	-2,65%	-24,70%	41,78%	1,38%	-2,16%	10,62%	-1,92%	-2,08%
Linha 9 Onda Turquesa	-	10,73%	13,86%	-28,51%	22,33%	12,38%	14,24%	9,57%	-8,72%
Total mês	-6,43%	-6,98%	-26,14%	14,82%	-1,31%	-3,56%	7,81%	1,40%	3,90%

Com podemos verificar no quadro acima apresentado, a variação foi mais acentuada em termos negativos nos primeiros meses do ano tendo vindo a equilibrar nos restantes meses.

Analisemos os dados por tipo de título, começando pelos bilhetes adquiridos a bordo.

	Zonas	Pass.2012 até Setembro	Pass.2013 até Setembro	var.%
Bilhete diário	1z	391	396	1,28%
Bilhete bordo	1z	96272	89104	-7,45%
	2z	16989	38417	126,13%
TOTAL ACUMULADO		113652	127923	12,56%

Da análise do quadro supra resulta, em primeiro lugar, a grande evolução na aquisição dos bilhetes bordo (2Z dentro da cidade), os bilhetes diários houve uma ligeira melhoria, enquanto os bilhetes de bordo (1Z fora da Cidade) tiveram um decréscimo de 7,45%.

No total até a presente data foram vendidos a mais 14.271 o que representa uma melhoria de 12,56%, comparando ao período homólogo.

Vejamos, no quadro abaixo, os dados dos bilhetes pré-comprados.

	Zonas	Pass.2012 até Setembro	Pass.2013 até Setembro	var.%
Bilhete pré-comprado	1z	62.130	56.830	-8,53%
	2z	31.470	27.090	-13,92%
	3z	34.040	39.030	14,66%
TOTAL ACUMULADO		127.640	122.950	-3,67%

Este tipo de bilhete, utilizado por clientes regulares, habituais mas esporádicos de “A ONDA”, apresenta um comportamento entre o bilhete a bordo e o bilhete de assinatura.

Analizando o quadro, verifica-se uma quebra percentual na zona “1Z”, de 8,53% face a 2012 e em números absolutos, menos 5300 bilhetes vendidos, o que, a um preço de 0,80 €, representa uma quebra de cerca de 4.240,00€.

Relatório de Atividades e Contas “Fim de Gerência”

14 de Outubro
de 2013

Na zona “2Z”, apesar da queda 13,92% face a 2012, em números absolutos foi ligeiramente menor “1Z” caindo 4380 bilhetes.

Por último regista-se um aumento de 14,66% na zona “3Z” que vem atenuar a queda verificada nas “1Z” e “2Z”, para um decréscimo acumulado nos bilhetes pré-comprados de 3,67% em números absolutos, menos 4690 títulos.

Quanto ao bilhete de assinatura, que representa uma utilização mais extensiva por parte dos clientes, apresenta os dados comparativos indicados infra.

	Pass.2012 até Set/Out	Pass.2013 Até Set/Out	var. %
Passe normal	1.666	1.498	-10,08%
Passe estudante	7.674	4.505	-41,30%
Passe 3 ^a idade	1.511	1.454	-3,77%
Passe deficiência	83	73	-12,05%
TOTAL ACUMULADO	10.934	7.530	-31,13%

Até à data do fecho deste relatório, a quebra total registada acumulada era de 31,13%, correspondente a 3 404 bilhetes a menos vendidos.

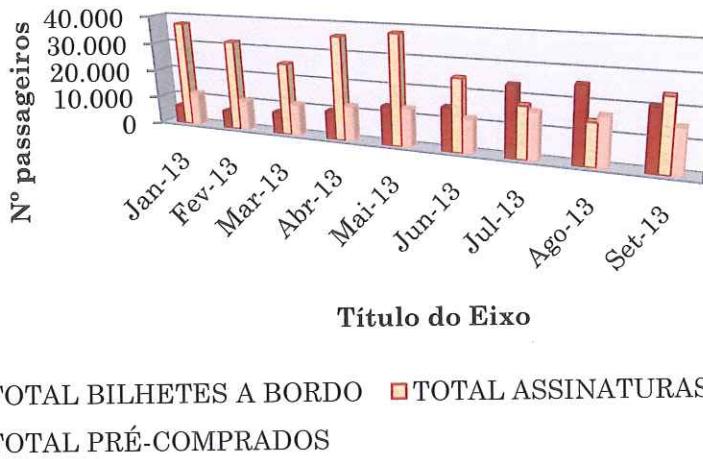
Fatores como o aumento do desemprego podem explicar parte da diminuição dos utilizadores, sobretudo do passe normal.

Por outro lado e residualmente, as alterações ao serviço podem também originar alguma perda de utilizadores, embora os dados estatísticos mensais comparativos não permitam extrair conclusões muito evidentes a esse nível, para este tipo de título.

O gráfico seguinte mostra a utilização do serviço (número de passageiros/mês) por tipo de título vendido, verificando-se a importância das assinaturas (grosso dos passageiros), a relativa estanquicidade dos pré-comprados e o carácter sazonal dos bilhetes a bordo, embora a diferença já não seja tão expressiva, como o fora em anos anteriores, o que demonstra claramente a grande quebra na venda deste título.

*Di
S
pe*

Evolução passageiros, por título



O número de viagens efetuadas a partir de assinaturas é muito uniforme ao longo do ano, notando-se apenas uma quebra mais acentuada nos meses de julho e agosto, devido ao período de férias de verão. Ao contrário, os bilhetes a bordo e os pré-comprados, tiveram a sua maior expressão neste meses.

Em conclusão, podemos dizer que esta operação teve melhorias nos bilhetes a bordo, no entanto o défice da operação tem vindo a acentuar-se pela quebra do número de passageiros tanto por via da redução de alguns trajetos, com fatores conjunturais, mas, também pelas revisões de preços, que não têm sido refletidas no consumidor final.

*D
B
P
M*

2.6. PLANO DE URBANIZAÇÃO DA MEIA PRAIA



No âmbito das obrigações decorrentes do contrato-programa celebrado com o Município de Lagos, no dia 12 de junho de 2008, foram efetuadas diversas atividades, as quais podem ser subdivididas em dois grupos: execução de infraestruturas gerais do plano e aplicação dos mecanismos de perequação compensatória do PUMP.

*Dj
BZ
per*

2.6.1. EXECUÇÃO DE INFRAESTRUTURAS GERAIS

2.6.1.1. Acompanhamento de execução de infraestruturas

No âmbito do desenvolvimento da UOPG 12, foi aprovada a operação de reparcelamento do promotor Palmares, do grupo Onyria Resorts e, nos termos deste licenciamento e respetivo contrato de desenvolvimento urbano, o operador ficou encarregue de proceder à execução das Vias 8 e 9-A e B, 19 e Rotunda 5 do PUMP.

Foi iniciada, ainda durante o ano de 2010 a execução das vias 8, 9 e R5, estando fisicamente concluídas as vias 8, 9 (troços A e B) e a via 19.

Prevê-se a conclusão durante o ano em curso, estando neste momento a ser ultimados os procedimentos para se proceder às ligações finais da rede de Iluminação Pública.

2.6.2. APLICAÇÃO DOS MECANISMOS DE PEREQUAÇÃO COMPENSATÓRIA DO PUMP

Concluiu-se a elaboração do estudo prévio do regulamento municipal das compensações devidas pela perequação compensatória e fundo de compensação do Plano de Urbanização da Meia Praia

A FUTURLAGOS, E.M., S.A.. acompanhou a execução da atualização cadastral e da cartografia da Meia Praia, trabalho desenvolvido pela Câmara Municipal de Lagos e concluído em 2009.

Após a conclusão destes trabalhos, foi necessário verificar a repercussão do mesmo na estrutura fundiária do território abrangido pelo Plano de Urbanização da Meia Praia, tendo o mesmo processo sido elaborado pela OA - Oficina de Arquitectura e sistematizado no documento “Quadro de Áreas – Relatório Metodológico Comparativo”.



Paralelamente, e de acordo com o desenvolvimento dos projetos elaborados e já referidos, foi executada a “Revisão das estimativas orçamentais dos investimentos”.

Ambos os documentos foram concluídos em janeiro de 2010, tendo-se seguido a sistematização e redação do “Estudo Prévio” referido no Regulamento Municipal das Compensações devidas pela perequação compensatória e fundo de compensação do Plano de Urbanização da Meia Praia.

Foi submetido à aprovação da Câmara Municipal de Lagos e foi alvo de discussão pública, tendo sido efetuadas sessões públicas de esclarecimento.

Durante o período de discussão pública foram recebidas vários pedidos de correção e outras situações conexas.

Findo aquele período foram as mesmas analisadas, inclusive com análise in loco, no terreno, com representantes dos reclamantes, da FUTURLAGOS e da equipa de topografia.

Foram posteriormente analisadas todas as reclamações e preparadas as alterações ao estudo prévio, resultado da discussão pública.

2.6.3. INFORMAÇÕES / ESCLARECIMENTOS

Durante o ano de 2012 foram também rececionados diversos pedidos de reunião ou informação por escrito, por parte de proprietários de parcelas integradas na área do PU da Meia Praia, estendendo-se os mesmos praticamente a todas as UOPG.

Estes pedidos consistiram em pedidos de informação face à natureza complexa do plano.

Efetuaram-se diversas reuniões com promotores das Unidades OPG 3, OPG11 e OPG 8. Estando em curso, nesta data, procedimentos com vista à elaboração de planos de pormenor ou operação de reparcelamento para estas unidades.

Durante o ano de 2013 deu-se continuidade à elaboração do Plano de Pormenor da UOPG 13.

*BR
SZ
JW*

2.7. REABILITAÇÃO URBANA

Em Reunião de Câmara a 20/02/2013, foi aprovado pela deliberação n.º 47/2013 e pela assembleia Municipal, na deliberação n.º 15/AM/2013 a minuta respeitante ao contrato programa de Reabilitação Urbana entre o município e a FUTURLAGOS.

O contrato programa assinado aos 28 dias do mês de setembro que vigora pelo prazo de 10 anos e delega à FUTURLAGOS, as necessárias competências no que respeita à gestão de Equipamentos urbanos, culturais e de lazer de âmbito local, tendo esta entidade sido designada, entidade gestora da ARU, para todos os efeitos legais.

1. A FUTURLAGOS tem como missão, no âmbito da Gestão da Área de Reabilitação Urbana da Cidade de Lagos, executar as seguintes atividades:
 - a) Elaborar o Programa Estratégico de Reabilitação Urbana, enquanto instrumento estratégico de intervenção na ARU e de concretização da política municipal para esse território;
 - b) Promover a existência de uma base de dados permanentemente atualizada sobre os vários indicadores da área, em termos de atividades, tecido edificado e tecido social, e desenvolver uma política de proximidade, informação, sensibilização, participação e apoio;
 - c) Promover o desenvolvimento de uma política cultural para a cidade, baseada na potenciação dos seus valores e especificidades, apoiada nos agentes de dinamização cultural e na rentabilização dos espaços e equipamentos culturais;
 - d) Definição, aplicação e monitorização dos benefícios fiscais dos impostos sobre o património no âmbito do desenvolvimento da Operação de Reabilitação Urbana, designadamente, imposto municipal de imóveis (IMI) e imposto sobre a transação onerosa de imóveis (IMT);
 - e) Definição, aplicação e monitorização de eventuais bonificações ou isenções de taxas municipais a aplicar no âmbito da Operação de Reabilitação Urbana;

- f) Apoiar os municíipes na candidatura a programas de financiamento à recuperação de habitação degradada, através do apoio técnico, na assessoria ao projeto e acompanhamento das obras, e através de soluções de apoio de materiais ou outras soluções de mecenato;
- g) Candidatar a fundos existentes e programas de apoio as ações públicas de reabilitação urbana e, quando aplicável, em parceria com privados;
- h) Desenvolver as atividades e procedimentos necessários à prossecução das tarefas públicas de reabilitação urbana, seus projetos, empreitadas e fiscalização;
- i) Estudar, propor, implementar e monitorizar um sistema de mobilidade na área de reabilitação urbana que responda às necessidades sociais, ambientais e económicas e garanta a sua sustentabilidade e coesão territorial;
- j) Estudar, propor, implementar medidas para a compatibilização entre a habitação e o lazer, promovendo as condições de tranquilidade para os residentes, a garantia de qualidade da oferta turística e a segurança do ambiente urbano;
- k) Promoção de uma política de urbanismo comercial e de revitalização do comércio local, diretamente relacionada com a gestão do espaço público urbano, propondo as melhores práticas de utilização deste pelo tecido comercial e empresarial da cidade;
- l) Estudar e promover soluções de melhoria da qualidade da limpeza urbana e recolha de resíduos sólidos;
- m) Propor e executar os instrumentos de execução da Operação de Reabilitação Urbana que se achem adequados em função do programa estratégico aprovado;
- n) Articular, com outras unidades orgânicas do município, o envolvimento ativo de associações culturais, recreativas e desportivas do município na criação de espaços de cultura e estímulo a atividades que gerem uma consciência da *civitas* e da *urbe*;
- o) Articular a intervenção na Operação de Reabilitação Urbana, com outras unidades orgânicas do município, de molde a garantir a prossecução do princípio da integração, sustentabilidade e inovação;

D
JZ
pt

2.8 ANÁLISE DE RISCO

Para se perceber a evolução económica e financeira e a evolução futura da entidade é necessário ter em conta alguns indicadores.

Assim com a ajuda de rácios Económico / financeiros é possível identificar a alguns desvios e prever a tendência futura da atividade da empresa.

Principais rácios financeiros

Solvabilidade total - expressa a capacidade da empresa para satisfazer os compromissos com terceiros, à medida que se vão vencendo.

$$\text{Solvabilidade total} = \frac{\text{Capital próprio}}{\text{Passivo total}}$$

Um valor superior a 1, significa que o valor do património é suficiente para cobrir todas as dívidas da empresa.

Um valor inferior a 1, significa que a empresa não tem capacidade de satisfazer todos os seus compromissos com meios próprios.

Solvabilidade total $(3.349.560,31 / 2.991.667,53) = 1,12$

Com um valor de 1,12 a FUTURLAGOS está dentro dos parâmetros sustentáveis deste indicador.



Autonomia financeira - expressa a participação do capital próprio no financiamento da empresa.

$$\text{Autonomia financeira} = \frac{\text{Capital próprio}}{\text{Activo líquido}}$$

Um valor **inferior a 1/3**, significa uma excessiva dependência de capitais alheios.

Um valor **maior ou igual a 1/3**, representa um bom grau de autonomia financeira.

$$\text{Autonomia Financeira } (3.349.560,31 / 6.341.227,84) = 0,53$$

Também aqui com um valor de 0,53, a entidade encontra-se claramente com um grau de autonomia financeira bastante razoável.

Dependência financeira - expressa a participação dos capitais alheios no financiamento da empresa, ou seja, o nível de endividamento.

$$\text{Dependência financeira} = \frac{\text{Passivo}}{\text{Activo líquido}}$$

$$\text{Rácio de autonomia} + \text{Rácio de dependência} = 1$$

$$\text{Dependência financeira } (2.991.667,53 / 6.341.227,84) = 0,47$$

De momento a entidade encontra-se com um nível de endividamento de 47%

*Di
S
J*

Liquidez geral - expressa a capacidade da empresa satisfazer as suas obrigações a curto prazo com os activos circulantes.

$$\text{Liquidez geral} = \frac{\text{Activo circulante}}{\text{Dívidas a terceiros CP}}$$

Um valor **superior a 1**, significa que a empresa pode utilizar activos líquidos para pagar as dívidas a curto prazo.

Um valor **inferior a 1**, significa que a empresa tem dificuldades de tesouraria.

$$\text{Liquidez Geral } (2.386.490,20 / 2.912.130,26) = 0,82$$

Com este indicador nos 82%, confirma dificuldade que a empresa tem tido em pagar as suas dívidas de curto prazo.

Principais rácios económicos

Rendibilidade do capital próprio - relaciona o lucro obtido num determinado exercício com o capital próprio da empresa.

$$\text{Rend. Capital próprio} = \frac{\text{Resultado líquido}}{\text{Capital próprio}}$$

Permite aos acionistas avaliar a taxa de retorno do capital que investido, podendo compará-la com outras remunerações oferecidas no mercado de capitais.

$$\text{Rend. Capital Próprio } (264.040,68 / 3.349.560,31) = 0,08$$

A taxa de retorno atual da entidade situa-se nos 8%.

D
S
P

Rendibilidade do activo total - relaciona o lucro obtido num determinado exercício com o activo total da empresa.

$$\text{Rend. Activo total} = \frac{\text{Resultado líquido}}{\text{Activo total (líquido)}}$$

Mostra o lucro obtido pela empresa por cada unidade monetária investida, ou seja, a rendibilidade do investimento realizado.

$$\text{Rendibilidade do Ativo Total} (264.040,68 / 6341227,84) = 0,04$$

A taxa de rentabilidade da entidade situa-se nos 4%.

*Di
S
pet*

3. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Remete-se para o anexo às demonstrações financeiras, no final deste documento, todas as matérias de carácter contabilístico-financeiro, as quais as espelham a realidade económica / financeira da FUTURLAGOS, E.M., S.A.

Nestes termos, foi apurado um resultado líquido positivo no valor de duzentos e sessenta e quatro mil e quarenta euros e sessenta e oito cêntimos (264.040,68 €).

4. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

(al. b), n.º 5, art.º 66.º CSC)

Após o fecho do exercício não se verificaram factos que devam ser relatados.

5. A EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA EMPRESA

(al. c), n.º 5, art.º 66.º CSC)

Consolidação das áreas de negócio da empresa municipal, plasmadas nos seus instrumentos de gestão previsional para o exercício económico de 2013.

Foi aprovada pela Assembleia Municipal o processo de fusão por incorporação na Lagos-em-Forma, E.M., S.A..

6. APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Uma proposta de aplicação de resultados devidamente fundamentada

(art.º 11.º dos Estatutos), (artigo 376.º do CSC)

Assim usando das competências previstas na al. d) do n.º 1 do artigo 15.º dos Estatutos, o Conselho de Administração da FUTURLAGOS – EMPRESA LOCAL PARA O DESENVOLVIMENTO, E.M., S.A. tem a honra de propor que a Assembleia Geral, ao abrigo dos poderes previstos na al. c) do n.º 1 do artigo 11.º dos Estatutos e de acordo com o n.º 2 do art.º 52, da Lei n.º 98/97 de 26 de Agosto, na redação atual, aprove o resultado líquido do fim de gerência até à data de 14 de Outubro de 2013:

A – Que o resultado líquido do exercício de 264.040,68€.

Lagos, 04 de Novembro de 2013

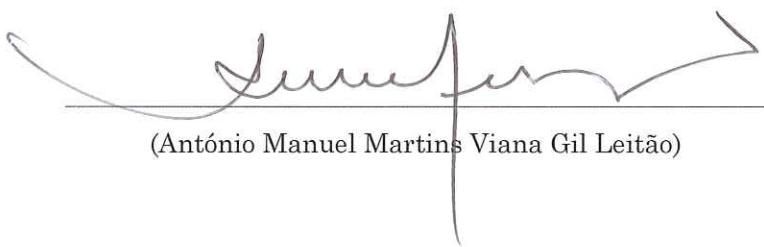
O Conselho de Administração,



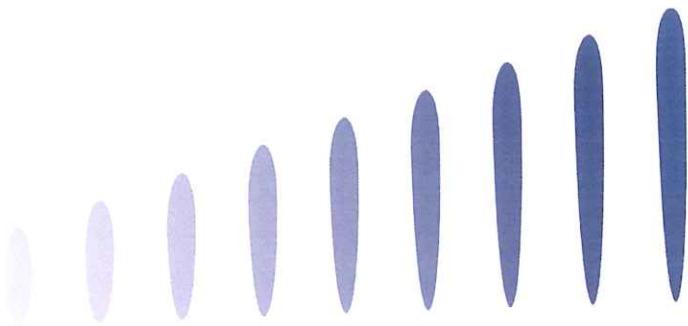
(Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira)



(Paulo Jorge Correia dos Reis)



(António Manuel Martins Viana Gil Leitão)



Q/
DR
JZ
PL

FUTURLAGOS

EMPRESA LOCAL PARA O DESENVOLVIMENTO, EM., SA.

ANEXOS

BALANCETE ANALITICO DE 14-10-2013

BALANCETE ANALITICO DE 14-10-2013 – Apuramento Imposto

**BALANCETE ANALITICO DE 14-10-2013 – Após Apuramento do
Resultado**

ESTIMATIVA IRC

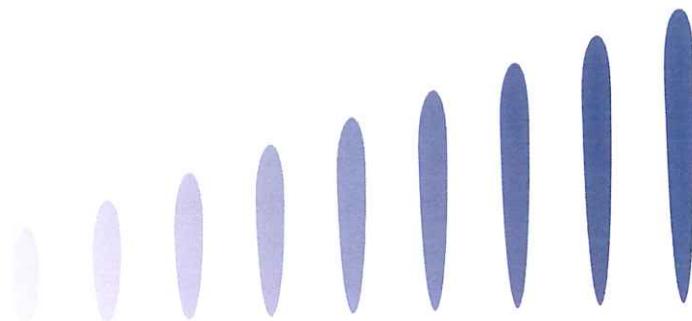
MAPAS DE IMOBILIZADO

BALANÇO ANALITICO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

GW
DR
SZ
PM



FUTURLAGOS

EMPRESA LOCAL PARA O DESENVOLVIMENTO, EM., SA.

ANEXO

BALANCETE ANALITICO DE 14-10-2013

Balancete Analítico - Contabilidade Geral até 14-10-2013

Mês: Outubro

(Euros)

CONTA		VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Código	Designação	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
11	Caixa	3.126,62	3.678,26	767.578,43	765.360,93	2.217,50	
11.1	Caixa (Futurlagos)	20,07		866,16	731,94	134,22	
11.2	Caixa Parques (Sede)	1.044,00	1.807,16	30.074,46	29.390,40	684,06	
11.3	Caixa Parque Frente Ribeirinha			319.747,93	319.297,93	450,00	
11.4	Caixa Parque Anel Verde			48.280,23	47.830,23	450,00	
11.5	Caixa Parque Paços do Concelho			923,30	923,30		
11.7	Caixa Parques -DiferençasTrocos	50,35	12,37	695,91	350,16	345,75	
11.8	Caixa ZEDL			309.654,40	309.654,40		
11.9	Caixa - Pagt. Mutibanco	2.012,20	1.858,73	57.336,04	57.182,57	153,47	
12	Depósitos à Ordem	29.406,34	21.474,43	6.179.210,60	5.801.344,50	377.866,10	
12.1	Caixa G.D. -Cta038703942253092	95,00	2,21	633.665,96	629.197,57	4.468,39	
12.2	Barclays Bank-Cta181202508889	1.153,87	13.207,56	4.561.288,23	4.488.428,90	72.859,33	
12.3	Caixa G.D.- Parques-Cta0387041850730	1.858,73	8.208,41	76.116,00	75.247,07	868,93	
12.4	Barclays-Parques-Cta489201501775	26.298,74	56,25	823.619,32	608.470,96	215.148,36	
12.9	Garantias Bancárias			84.521,09		84.521,09	
12.9.002	Canana & Filhos - (Garantias)			3.392,80		3.392,80	
12.9.003	Aveiclean Lda - (Cta Garantias nº350387			958,12		958,12	
12.9.004	Climex SA - (Cta Garantias nº3503870422			299,33		299,33	
12.9.006	Consdep, SA - (Cta Garantias nº35038704			2.756,90		2.756,90	
12.9.008	Urbanitecnica Lda -(Cta Garantias nº35038			15.633,28		15.633,28	
12.9.009	Regularte -(Cta garantias nº35038704207			17.841,18		17.841,18	
12.9.010	Lovimec -(Cta garantias nº350387042233			549,50		549,50	
12.9.011	FDO - (Cta garantias nº350387042133550			6.498,74		6.498,74	
12.9.012	Translagos (Cta Garantias)			209,64		209,64	
12.9.014	Empark, SA - (Cta Garantias nº18021050			10.733,00		10.733,00	
12.9.015	Promapa Lda - (Cta Garantias nº0003503			44,00		44,00	
12.9.016	Jose SB &Filhos Lda - (Cta Garantias nº0			4.440,02		4.440,02	
12.9.017	JSV-Joaquim S. Vieira Lda (Cta Garantia			4.559,58		4.559,58	
12.9.098	Garantias/Caução prestadas por clientes			16.605,00		16.605,00	
12.9.098.1	JCT 28-Adventure Cruises Lda			16.605,00		16.605,00	
21	Clientes	29.408,65	28.617,08	1.432.512,34	1.481.104,97	5.008,87	53.601,50
21.1	Clientes c/c	29.408,65	28.617,08	1.432.512,34	1.427.604,97	5.008,87	101,50
21.1.1	Clientes gerais	29.408,65	28.617,08	1.432.512,34	1.427.604,97	5.008,87	101,50
21.1.1.043	Câmara Municipal de Aljezur			2.072,00	2.072,00		
21.1.1.044	Câmara Municipal Vila Bispo	140,00	699,60	4.186,40	1.144,80	3.041,60	
21.1.1.052	CML- Camara Municipal Lagos	310,50	0,90	1.261.678,17	1.260.900,67	777,50	
21.1.1.052.1	CML-Contrato Programa-Edifício			1.259.785,72	1.259.785,72		
21.1.1.052.2	CMLagos-Varios			32,70	32,70		
21.1.1.052.3	CMLagos-Mercado	108,90	0,90	435,20	170,00	265,20	
21.1.1.052.4	CMLagos-Paços Concelho	69,00		557,09	484,29	72,80	
21.1.1.052.5	CMLagos-FrenteRibeirinha-Ass. Municipal	132,60		867,46	427,96	439,50	
21.1.1.057	NutriMatic - Actividades Hoteleiras Lda	134,70		196,40	61,70	134,70	
21.1.1.058	Sanigarden Lda			975,00	975,00		
21.1.1.060	Quinta da Boavista SA			900,00	900,00		
21.1.1.061	Translagos - Transportes Publicos Lda			280,14	280,14		
21.1.1.062	CASLAS			3,20		3,20	
21.1.1.063	Miriam Almeida-Health and Well			300,00	300,00		
21.1.1.064	Isabel Maria Marques Couto			50,00	50,00		

Balancete Analítico - Contabilidade Geral

Mês: Outubro

(Euros)

Código	Designação	VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
		Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
21.1.1.117	Correia & Santinha Lda			85,50	85,50		
21.1.1.118	Prosandart Lda			85,50	85,50		
21.1.1.119	Fernanda Maria Guerreiro S.Lourenço			50,00	50,00		
21.1.1.120	Soc.Filarmonica Lacobrigense 1ºMaio			5,00	5,00		
21.1.1.121	Passeio Odisseia Lda			276,75	276,75		
21.1.1.122	Sandra Jesus Faustino Rosa Silva			20,00	20,00		
21.1.1.123	Ana Maria Torcato p.C.Franco			35,00	35,00		
21.1.1.124	Sonia Cristina Branco Dias Martins			20,00	20,00		
21.1.1.125	Multiserviços,Gestao Resíduos Lda			676,50	676,50		
21.1.1.126	My Dynamic-Soc.Unip.Lda			1.900,00	1.900,00		
21.1.1.127	JCT 28-Adventure Cruises Lda			75,00	75,00		
21.1.1.128	Antonio Luz			25,00	25,00		
21.1.1.129	Velisunfarma Lda			30,00	30,00		
21.1.1.130	Lagoriente-Assoc.Medicina Chi Terap Na			75,00	75,00		
21.1.1.131	Optica Amparo Lda			85,50	85,50		
21.1.1.132	Nuno Miguel de Jesus Fernandes	20,07		20,07	20,07		
21.1.1.133	Ana Filipa Marreiros Lopes	5,00		5,00	5,00		
21.1.1.800	Clientes - Faturação Global Parques	28.798,38		27.796,51	150.315,58	149.263,71	1.051,87
21.1.1.800.1	Clientes - Faturação Prog.APARK/SIAF	28.798,38		27.796,51	150.315,58	149.263,71	1.051,87
21.1.1.800.1.01	Parque Frente Ribeirinha (APARK)	13.186,42		12.420,02	63.979,33	63.162,93	816,40
21.1.1.800.1.02	Parque Anel Verde (APARK)	2.781,11		2.603,89	12.445,39	12.268,17	177,22
21.1.1.800.1.03	Parque Paços do Concelho (APARK)	86,60		47,60	874,40	835,40	39,00
21.1.1.800.1.04	ZEDL (APARK e SIAF)	12.744,25		12.725,00	73.016,46	72.997,21	19,25
21.1.1.998	Clientes Gerais (Transf.Bancarias)		95,00		3.986,83	4.088,33	
21.1.1.999	Clientes-Consumidor Final				469,30	469,30	
21.8	Adiantamentos de Clientes					53.500,00	53.500,00
21.8.1	Relat.Clientes n/ISENTOS de IVA					53.500,00	53.500,00
21.8.1.2	Adiantamento Clientes Tx.Nor					53.500,00	53.500,00
21.8.1.2.1	JCT 28-Adventure Cruises Lda					53.500,00	53.500,00
22	Fornecedores	5.012,87		8.208,97	389.851,24	494.301,77	
22.1	Fornecedores c/c	5.012,87		8.208,97	389.851,24	494.301,77	
22.1.1	Fornecedores gerais	5.012,87		8.208,97	388.527,24	492.577,77	
22.1.1.007	Securitas Direct Portugal				493,72	493,72	
22.1.1.019	Stapples Office Center				247,95	247,95	
22.1.1.020	Vidreira Candelas, Lda				112,02	112,02	
22.1.1.021	HPZ, Lda		286,46		1.987,20	2.594,38	
22.1.1.024	Nestlé Portugal, SA (Nespresso)				947,25	947,25	
22.1.1.034	Papelaria e Livraria Sagres				490,84	490,84	
22.1.1.035	Lagopel, Lda		12,30		1.836,98	1.849,28	
22.1.1.036	AXA Portugal, SA				3.732,62	6.752,84	
22.1.1.040	EDP-Serviço Universal SA				8.504,06	8.504,06	
22.1.1.045	Rolear Portimão, Lda				185,87	185,87	
22.1.1.046	Moura Ferreira & Filho, Lda				20,00	20,00	
22.1.1.051	Manuel Afonso & Gomes, Lda				43,64	43,64	
22.1.1.054	PT Comunicações, SA				2.616,19	2.616,19	
22.1.1.059	Na Rua-Carlos Bonança Unip.,Lda		2.473,84		938,35	3.412,19	
22.1.1.062	TMN, SA				2.364,09	2.364,09	
22.1.1.064	Nestlé Waters Direct Portugal, S.A.				151,72	182,49	
22.1.1.067	Central de Informação				4.766,25	4.766,25	

Balancete Analítico - Contabilidade Geral

Mês: Outubro

(Euros)

CONTA		VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Código	Designação	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
22.1.1.178	Clio by Rip-Artes Graficas Lda			1.111,92	1.111,92		
22.1.1.179	Frente e Verso de Isabel Oliveira			46,00	46,00		
22.1.1.180	Hidroreport - Prod e Serviços Lda			664,20	664,20		
22.1.1.181	LagosInter Supermercados Lda			5,91	5,91		
22.1.1.182	VianaFogo Lda			705,65	705,65		
22.1.1.183	Antonio Jose Rosa Arcao			13,00	13,00		
22.1.1.184	Agroiris-Viveiros SA (QGarden)			55,35	55,35		
22.1.1.185	Tantalinha Arranjos Lda			378,44	378,44		
22.1.1.186	Cops Companhia Operacional Segurança L			2.469,84	2.469,84		
22.1.1.187	SPAutores			1.050,00	1.050,00		
22.1.1.188	Markimix-Eq.de Marketing Lda			671,58	671,58		
22.1.1.189	Andrea Decor-Multimolduras Lda			111,15	111,15		
22.1.1.190	Freitas & Brito Lda			486,39	486,39		
22.1.1.191	Borges da Silva-Prest.Serviços Limpeza e				1.156,82		1.156,82
22.1.1.192	Su LiangShuang			4,50	4,50		
22.1.1.193	Tabacaria Gissol-Vitor Bartolomeu			1,50	1,50		
22.1.1.194	Comercial Oriental-Li Zheng Jing			7,50	7,50		
22.1.1.195	Lagoscopia Centro copias Lda			91,50	91,50		
22.1.1.196	Americo Neto Ribeiro (Arpublicidade)			1.989,53	1.989,53		
22.1.1.197	Correio de Lagos-ArtNews Lda			123,00	123,00		
22.1.1.198	N Martins - Com.Elect.Electronica Lda			30,00	30,00		
22.1.1.199	Jose Manuel Duarte	10,00	10,00	10,00	10,00		
22.1.2	Fornecedores c/c (Estrangeiro)			1.324,00	1.724,00		400,00
22.1.2.001	Cartik Card Ticket S.A			924,00	924,00		
22.1.2.002	Mojlighetsministeriet			400,00	800,00		400,00
23	Pessoal		5.848,50	101.051,68	106.400,18		5.348,50
23.1	Remunerações a pagar		5.848,50	101.051,68	106.400,18		5.348,50
23.1.1	Aos órgãos sociais		848,36	16.197,24	17.045,60		848,36
23.1.2	Ao pessoal		5.000,14	84.854,44	89.354,58		4.500,14
24	Estado e Outros Entes Públicos	97.513,23	93.558,21	4.519.332,98	4.480.012,79	43.966,24	4.646,05
24.1	Imposto Sobre o Rendimento	1.129,95		33.271,58	25.313,78	7.957,80	
24.1.1	Pagamento por Conta	1.129,95		15.102,08	7.144,28	7.957,80	
24.1.1.1	Pagamento por conta			5.697,90		5.697,90	
24.1.1.2	Pagamento Especial por Conta	1.129,95		9.404,18	7.144,28	2.259,90	
24.1.1.2.01	Exercício de 2008			1.250,00	1.250,00		
24.1.1.2.02	Exercício de 2009			1.000,00	1.000,00		
24.1.1.2.03	Exercício de 2010			1.000,00	1.000,00		
24.1.1.2.04	Exercício de 2011			1.680,66	1.680,66		
24.1.1.2.05	Exercício de 2012			2.213,62	2.213,62		
24.1.1.2.06	Exercício de 2013	1.129,95		2.259,90		2.259,90	
24.1.2	Retenção na Fonte			13,78	13,78		
24.1.3	Imposto Estimado			12.656,89	12.656,89		
24.1.6	Imposto a Pagar			5.498,83	5.498,83		
24.2	Retenção de impostos sobre rendimentos	4.335,55	1.754,50	51.334,73	53.089,23		1.754,50
24.2.1	Trabalho Dependente	3.560,00	1.657,50	32.885,00	34.542,50		1.657,50
24.2.2	Rend. Profissionais	571,55		16.999,73	16.999,73		
24.2.2.1	Rend. Profissionais-Residentes	571,55		16.999,73	16.999,73		
24.2.2.3	Rend. Profissionais-Disp. Ret.						

Balancete Analítico - Contabilidade Geral

Mês: Outubro

(Euros)

CONTA		VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Código	Designação	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
27.1	Fornecedores de investimentos		842,55	1.792.011,05	1.817.312,15		25.301,10
27.1.1	Fornecedores de investimentos - contas g		842,55	1.394.900,39	1.420.201,49		25.301,10
27.1.1.1	Fornecedores Imobilizado c/c		842,55	1.394.900,39	1.420.201,49		25.301,10
27.1.1.1.001	Bechtle Direct Portugal, Unip. Lda			3.548,03	3.548,03		
27.1.1.1.016	Electrolagos CRL			457,38	457,38		
27.1.1.1.048	Promapa, Lda			5.658,00	5.658,00		
27.1.1.1.050	A400 - Proj.Cons.Engenharia Lda			13.346,79	13.346,79		
27.1.1.1.052	ASC-Antonio da Silva Campos SA			1.259.327,88	1.282.968,72		23.640,84
27.1.1.1.054	GSET-Global Serviços e Engenharia Total			4.292,94	5.110,65		817,71
27.1.1.1.055	ChipSite-Paulo & Steven, Lda			139,90	139,90		
27.1.1.1.056	JSV-Joaquim Sequela Vieira Lda			58.820,24	58.820,24		
27.1.1.1.057	Jose de Sousa Barra & Filhos Lda			44.400,17	44.400,17		
27.1.1.1.058	Alçado Sul Lda			4.909,06	4.909,06		
27.1.1.1.059	Arvelos & Cascada Lda	842,55			842,55		842,55
27.1.9	Fornec.Imobiliz.Adiantamentos			397.110,66	397.110,66		
27.1.9.1	Relat.Fornec.c/IVA Dev.p/Adq.			397.110,66	397.110,66		
27.1.9.1.001	ASC-Antonio da Silva Campos SA			397.110,66	397.110,66		
27.2	Devedores e credores por acréscimos	22.012,58		1.023.791,63	256.902,56	766.889,07	
27.2.1	Devedores por acréscimos de rendimento	22.012,58		1.019.730,71	252.841,64	766.889,07	
27.2.1.3	CML-Contrato Programa-Edifício			252.841,64	252.841,64		
27.2.1.5	PUMP-valores de gestão a imputar			744.876,49		744.876,49	
27.2.1.6	Receitas ONDA estimadas	22.012,58		22.012,58		22.012,58	
27.2.2	Credores por acréscimos de gastos			4.060,92	4.060,92		
27.2.2.4	Áqua a Liquidar			203,64	203,64		
27.2.2.5	Electricidade a Liquidar			3.857,28	3.857,28		
27.6	Adiantamentos por conta de vendas				1.053.437,50		1.053.437,50
27.6.001	Palmares-Comp-EmprTur.Lagos SA				1.053.437,50		1.053.437,50
27.8	Outros devedores e credores	355.866,86	80.250,37	21.960.777,99	22.182.748,34	1.187.021,20	1.408.991,55
27.8.1	Sindicatos	942,88	149,24	2.912,45	3.061,69		149,24
27.8.1.1	CCCT-CMLagos	942,88	149,24	2.912,45	3.061,69		149,24
27.8.2	Consult., Acessores e Intermed		984,00	91.646,91	93.327,41		1.680,50
27.8.2.001	Moisés Teixeira (ROC-Economista)			6.271,91	6.968,41		696,50
27.8.2.014	N Numeros-Contabilidade e Gestão Lda		984,00	8.610,00	9.594,00		984,00
27.8.2.016	Argentea-Res Argentea-Consultores Lda			1.865,00	1.865,00		
27.8.2.017	Filipe Gabriel D Orey Marchand (Económ			74.900,00	74.900,00		
27.8.8	Devedores e Credores Diversos	354.923,98	79.117,13	21.866.218,63	22.086.359,24	1.187.021,20	1.407.161,81
27.8.8.001	Conservatoria Reg .Comercial Lagos			200,00	200,00		
27.8.8.006	IGAC - Insp.Geral das Actividades Econon	16,10		358,10		358,10	
27.8.8.016	EL - Estacionamentos de Lagos, S.A.			1.098.049,70	1.738.584,55		640.534,85
27.8.8.017	Translagos - Transportes Publicos Lda			1.326.680,48	1.944.361,09		617.680,61
27.8.8.021	CTT - Reforço Proactivo			265,16	296,14		30,98
27.8.8.029	Neofur-Edifício Multifuncional			2.888.715,64	2.888.715,64		
27.8.8.063	Diferenças CAIXA dos Parques			819,78	819,78		
27.8.8.063.5	Diferenças Caixa Parques			819,78	819,78		
27.8.8.077	Empark-Avisos Pagamento a Depositar			22.444,30	22.444,30		
27.8.8.089	PTWS, Lda			25,00	25,00		
27.8.8.090	Repsol - Cartão desconto combustivel		266,75	3.490,05	2.949,47	540,58	

Balancete Analítico - Contabilidade Geral

Mês: Outubro

(Euros)

CONTA		VALORES MENSASIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Código	Designação	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
27.8.8.800.12	Promapa Lda (Garantias)				44,00		44,00
27.8.8.800.13	Jose SB &Filhos Lda (Garantias)				4.440,02		4.440,02
27.8.8.800.14	JSV-Joaquim S. Vieira Lda (Garantias)				4.559,59		4.559,59
27.8.8.800.15	ASC-Antonio da Silva Campos (Garantias)				1.874,19		1.874,19
28	Diferimentos	232.222,22		905.922,88	1.134.522,38	3.622,72	232.222,22
28.1	Gastos a reconhecer			344.202,72	340.580,00	3.622,72	
28.1.01	Seguros			6.263,77	2.641,05	3.622,72	
28.1.01.2	Seguro Acidentes Trabalho			3.986,89	1.881,49	2.105,40	
28.1.01.3	Seguro Maquinas e Equipamentos			568,70	284,35	284,35	
28.1.01.4	Seguro Acidentes Pessoais			645,31	302,90	342,41	
28.1.01.5	Seguro Multi Riscos Estab.Sede Futurlag			172,31	172,31		
28.1.01.6	Seguro Multi Riscos Frente Ribeirinha			890,56		890,56	
28.1.04	Nestlé Waters			87,46	87,46		
28.1.10	Contrato Manutenção SIGMA - Medidata			770,75	770,75		
28.1.16	Rendas Edificio ref N+1-NEOFUTUR			336.594,12	336.594,12		
28.1.16.01	Juros edifício			138.099,86	138.099,86		
28.1.16.02	Juros Parque			67.509,26	67.509,26		
28.1.16.03	Manutenção Edificio			18.002,58	18.002,58		
28.1.16.04	Manutenção Parque Estacionamento			7.715,38	7.715,38		
28.1.16.05	IMI do Edificio			5.789,72	5.789,72		
28.1.16.06	IMI do Parque Estacionamento			2.171,20	2.171,20		
28.1.16.07	Gestão do Edificio			2.565,80	2.565,80		
28.1.16.08	Gestao Parque Estacionamento			653,58	653,58		
28.1.16.09	Iva a suportar da manutenção			4.140,60	4.140,60		
28.1.16.10	Amortização Capital -Edificio			62.140,54	62.140,54		
28.1.16.11	Amortização -Parque Est.Edificio			27.805,60	27.805,60		
28.1.17	Publicidade ref N+1			486,62	486,62		
28.2	Rendimentos a reconhecer	232.222,22		561.720,16	793.942,38		232.222,22
28.2.3	Contratos Programa-CML	232.222,22		561.720,16	793.942,38		232.222,22
28.2.3.01	Contrato Prog.Onda-15.10a31.12.2013	232.222,22			232.222,22		232.222,22
28.2.3.04	CML-Contrato Programa Fase VI Pólis			561.720,16	561.720,16		
41	Investimentos Financeiros			274.104,82	78.731,75	195.373,07	
41.1	Investimentos em subsidiárias			274.104,82	78.731,75	195.373,07	
41.1.1	Particip.capital - método equivalência pat			274.104,82	78.731,75	195.373,07	
41.1.1.01	Neofutur - Promoção e Conservação Imo			137.531,75	78.731,75	58.800,00	
41.1.1.02	EL - Estacionamentos de Lagos, S.A.			136.573,07		136.573,07	
43	Activos fixos tangíveis	10.714,69	23.924.689,23	22.572.831,19	1.864.432,05	512.574,01	
43.1	Terrenos e Recursos Naturais			1.798.507,00	1.798.507,00		
43.1.01	Terreno Edifício Paços Concelho Sec. XXV			1.798.507,00	1.798.507,00		
43.2	Edifícios e Outras Construções			20.163.800,80	18.741.848,00	1.421.952,80	
43.2.1	Edifício CML -Paços Concelho Sec.XXI			18.426.448,00	18.426.448,00		
43.2.1.01	Ed.CML -Iva Dedutivel			112.850,00	112.850,00		
43.2.1.03	Ed.CML -Isento de IVA			18.313.598,00	18.313.598,00		
43.2.1.03.01	Ed.CML -Direito Superf.Urbano art.4700			1.811.788,00	1.811.788,00		
43.2.1.03.02	Ed.CML -Paços do Concelho Sec XXI			11.127.969,00	11.127.969,00		
43.2.1.03.03	Pq.Estacionamento -Paços Concelho Sec			5.244.579,00	5.244.579,00		
43.2.1.03.04	Ed.CML -Paços do Concelho-Diferenças d			129.262,00	129.262,00		

Balancete Analítico - Contabilidade Geral

Mês: Outubro

(EUROS)

Código	Designação	VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
		Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
43.8.5.3	Amort.Material de Escritório				24.603,02		24.603,02
43.8.5.5	Amort.Equip.Administrativo				66.525,33		66.525,33
43.8.7	Outros activos fixos tangíveis				7.239,67		7.239,67
43.8.7.9	Amort.Out.Imobil.Corpóreas				7.239,67		7.239,67
43.8.8	Depreciações Trimestrais 2013		10.714,69	348.376,84	447.282,71		98.905,87
45	Investimentos em curso	685,00		2.711.704,98	304.198,45	2.407.506,53	
45.3	Activos fixos tangíveis em curso	685,00		2.711.704,98	304.198,45	2.407.506,53	
45.3.1	Activos Fixos Tangíveis	685,00		2.711.704,98	304.198,45	2.407.506,53	
45.3.1.13	PUMP - Gastos a Imputar			842.581,22	280.075,82	562.505,40	
45.3.1.13.1	PUMP - Plano Urbanização Mela Praia			592.101,07	262.482,88	329.618,19	
45.3.1.13.1.1	PUMP-Projectos&Estudos c/Iva Ded.			258.240,00	258.240,00		
45.3.1.13.1.2	PUMP-Proj.& Estudos c/IVA Não Ded.			333.861,07	4.242,88	329.618,19	
45.3.1.13.2	PUMP - Inversão IVA			113.011,00	17.592,94	95.418,06	
45.3.1.13.2.1	PUMP - Inversão Iva (Dedutível)			17.592,94	17.592,94		
45.3.1.13.2.2	PUMP - Inversão Iva (Não Dedutível)			95.418,06		95.418,06	
45.3.1.13.2.2.1	PUMP - Inversão Iva (base tributável)			77.895,91		77.895,91	
45.3.1.13.2.2.2	PUMP - Inversão Iva (valor iVA Nao Ded)			17.522,15		17.522,15	
45.3.1.13.3	PUMP - Isento Iva			133.650,00		133.650,00	
45.3.1.13.3.1	PUMP-Custos de Operacionalização			133.650,00		133.650,00	
45.3.1.13.4	PUMP Gastos a Imputar IVA Nao Ded			3.819,15		3.819,15	
45.3.1.15	PFrente Ribeirinha	685,00		143.314,74	13.371,05	129.943,69	
45.3.1.15.1	PFrente Ribeirinha - Iva Dedutível	685,00		14.056,05	13.371,05	685,00	
45.3.1.15.2	PFrente Ribeirinha - Inversão IVA			129.258,69		129.258,69	
45.3.1.15.2.01	PFRibeirinha - Acessibilidade e segurança			108.095,92		108.095,92	
45.3.1.15.2.02	PFRibeirinha - Execução Trabalhos Arquit			21.162,77		21.162,77	
45.3.1.16	Esplanada do Infante			1.641.892,64		1.641.892,64	
45.3.1.16.1	Esp.Infante - Iva Dedutível			15.871,60		15.871,60	
45.3.1.16.1.01	Esp.Infante -Obra anterior 2012			12.400,00		12.400,00	
45.3.1.16.1.02	Esp.Infante -Obra p/Con.Exploração-inic			3.471,60		3.471,60	
45.3.1.16.2	Esp.Infante - Inversão Iva			1.626.021,04		1.626.021,04	
45.3.1.16.2.01	Esp.Infante -Obra anterior 2012			280.860,08		280.860,08	
45.3.1.16.2.02	Esp.Infante -Obra p/Con.Exploração-inic			1.345.160,96		1.345.160,96	
45.3.1.17	PAnel Verde			83.916,38	10.751,58	73.164,80	
45.3.1.17.1	PAnel Verde - IVA Dedutível			10.751,58	10.751,58		
45.3.1.17.1.01	Pq AV-Instalações Sanitárias e Infraestr			10.751,58	10.751,58		
45.3.1.17.2	PAnel Verde - Inversão Iva			73.164,80		73.164,80	
45.3.1.17.2.01	Pq AV-Trabalhos Drenagem diversos			27.569,00		27.569,00	
45.3.1.17.2.02	Pq AV-Instalações Sanitárias e Infraestr			35.765,63		35.765,63	
45.3.1.17.2.03	Pq AV-Infraestruturas para eventos			9.830,17		9.830,17	
51	Capital			2.364.281,70	4.919.623,70	2.364.281,70	4.919.623,70
51.1	Município de Lagos				50.000,00		50.000,00
51.2	Município de Lagos (aumento capital ano				4.238.823,70		4.238.823,70
51.3	Município de Lagos (aumento capital ano				630.800,00		630.800,00
51.4	Município de Lagos (redução capital ano 2			2.364.281,70		2.364.281,70	

Balancete Analítico - Contabilidade Geral

Mês: Outubro

(Euros)

CONTA		VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Código	Designação	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
62.2.3	Vigilância e Segurança			3.249,40		3.249,40	
62.2.3.1	Vigilânc.Segur.c/IVA Dedutível			2.409,40		2.409,40	
62.2.3.3	Vigilânc.Segur.Out.(REI)			840,00		840,00	
62.2.4	Honorários			43.802,00		43.802,00	
62.2.4.1	Honorários de Colaboradores			5.140,00		5.140,00	
62.2.4.1.3	Honor.Colab.Outros (REI)			5.140,00		5.140,00	
62.2.4.9	Honorários de Outros			38.662,00		38.662,00	
62.2.4.9.1	Honor.Outr.c/IVA Dedutível			38.657,03		38.657,03	
62.2.4.9.3	Honor.Outr. Outros (REI)			4,97		4,97	
62.2.6	Conservação e Reparação	1.184,72		183.048,49	32.428,37	150.620,12	
62.2.6.2	Conserv.Rep.Equip.Bas.Instal.			10.263,89		10.263,89	
62.2.6.2.1	Cons.Rep.Eq.Bas.c/IVA Dedutív.			10.263,89		10.263,89	
62.2.6.3	Cons.Rep.Terrenos e Edifícios	1.161,00		172.233,69	32.428,37	139.805,32	
62.2.6.3.1	Cons.Rep.Terr.Ed.c/IVA Dedut.	1.161,00		172.233,69	32.428,37	139.805,32	
62.2.6.3.1.01	Manutenção Neofutur Edifício Sec.XXI			149.391,20	29.907,76	119.483,44	
62.2.6.3.1.01.1	Manutenção Edifício Sec.XXI			110.788,86	22.179,66	88.609,20	
62.2.6.3.1.01.2	Manutenção Parque Est.Edifício Sec.XXI			38.602,34	7.728,10	30.874,24	
62.2.6.3.1.02	Cons.e Rep.Parque Est. Frente Ribeirinha	567,00		15.134,82	728,50	14.406,32	
62.2.6.3.1.03	Cons.e Rep.Parque Est. Anel Verde	594,00		6.607,67	1.242,11	5.365,56	
62.2.6.3.1.04	Cons.e Rep.Parque Est. Paços Concelho			1.100,00	550,00	550,00	
62.2.6.9	Conserv.Reparação Outros	23,72		550,91		550,91	
62.2.6.9.1	Outr.Cons.Rep.c/IVA Dedutível	23,72		550,91		550,91	
62.2.7	Serviços Bancários			4.650,99		4.650,99	
62.2.7.1	Serviços Bancários IVA Dedut.			4.650,99		4.650,99	
62.3	Materiais	8,13		6.952,78	2.007,95	4.944,83	
62.3.1	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	8,13		338,35		338,35	
62.3.1.1	Ferr.Utens.D.Ráp.c/IVA Dedut.	8,13		338,35		338,35	
62.3.3	Material de Escritório			6.614,43	2.007,95	4.606,48	
62.3.3.1	Mat.Escrit.c/IVA Dedutível			6.614,43	2.007,95	4.606,48	
62.4	Energia e fluidos	2.337,83		41.736,11	9.862,84	31.873,27	
62.4.1	Electricidade	2.121,72		38.824,41	9.659,20	29.165,21	
62.4.1.1	Electric. c/IVA Dedutível	2.121,72		38.824,41	9.659,20	29.165,21	
62.4.2	Combustíveis			722,50		722,50	
62.4.2.1	Gasolina			48,64		48,64	
62.4.2.2	Gasóleo c/IVA 50% Dedutível			673,86		673,86	
62.4.3	Água	216,11		2.189,20	203,64	1.985,56	
62.4.3.1	Água c/IVA Dedutível	216,11		2.189,20	203,64	1.985,56	
62.5	Deslocações, estadas e transportes			454,36		454,36	
62.5.1	Deslocações e estadas			454,36		454,36	
62.5.1.1	Deslocações Estadia do Pessoal			266,30		266,30	
62.5.1.1.4	Despesas Transporte Eventuais			266,00		266,00	
62.5.1.1.6	Portagens e Parqueamento			0,30		0,30	
62.5.1.2	Deslocações e Estadia-Gerência			188,06		188,06	
62.5.1.2.6	Portagens e Parqueamentos			188,06		188,06	

Balancete Analítico - Contabilidade Geral

Mês: Outubro

CONTA		VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Código	Designação	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
63.1.5	Subsídio de Natal	99,99		1.899,90		1.899,90	
63.1.7	Subsídio de Alimentação	46,97		883,89		883,89	
63.1.9	Deslocações em serviço/ Formação			9,10		9,10	
63.2	Remunerações do Pessoal	7.340,83		130.010,41		130.010,41	
63.2.1	Remunerações Escritório	3.415,98		92.559,68		92.559,68	
63.2.1.1	Ordenados Administrativos	2.920,67		76.636,71		76.636,71	
63.2.1.4	Subsídio de Férias			3.135,61		3.135,61	
63.2.1.5	Subsídio de Natal	213,49		6.151,78		6.151,78	
63.2.1.7	Subsídio de Alimentação	281,82		6.635,58		6.635,58	
63.2.3	Remunerações Produção	3.924,85		37.450,73		37.450,73	
63.2.3.1	Ordenados Produção	3.492,87		33.375,43		33.375,43	
63.2.3.3	Ajudas de Custo			25,10		25,10	
63.2.3.5	Subsídio de Natal	291,07		2.781,28		2.781,28	
63.2.3.7	Subsídio de Alimentação	140,91		1.263,92		1.263,92	
63.2.3.9	Deslocações em serviço/ Formação			5,00		5,00	
63.5	Encargos sobre Remunerações	1.806,26		33.058,41	562,59	32.495,82	
63.5.1	Encargos Administrativos	682,51		14.312,03	562,59	13.749,44	
63.5.3	Encargos Produção	756,79		11.723,78		11.723,78	
63.5.5	Encargos Orgãos Sociais	366,96		7.022,60		7.022,60	
63.6	Seguros de acidentes no trabalho e doen			5.042,54	2.144,91	2.897,63	
63.6.1	Seg.Acid.Administrativos			4.427,83	2.105,40	2.322,43	
63.6.3	Seg.Acid.Produção			193,42		193,42	
63.6.5	Seg.Acid.Orgãos Sociais			421,29	39,51	381,78	
63.8	Outros gastos com o pessoal	171,39		1.959,38		1.959,38	
63.8.4	Formação Profissional c/IVA D.			300,00		300,00	
63.8.4.2	Formação Profissional-IVA isento			300,00		300,00	
63.8.9	Outros Custos com o Pessoal	171,39		1.659,38		1.659,38	
63.8.9.5	Compensação ADSE	171,39		1.659,38		1.659,38	
64	Gastos de depreciação e de amortização	10.714,69		447.282,71	348.376,84	98.905,87	
64.2	Activos fixos tangíveis	10.714,69		447.282,71	348.376,84	98.905,87	
64.2.9	Depreciações Trimestrais 2013	10.714,69		447.282,71	348.376,84	98.905,87	
68	Outros gastos e perdas	160,55	97,77	210.922,12	10.044,45	200.877,67	
68.1	Impostos			42.284,60	7.960,92	34.323,68	
68.1.2	Impostos indirectos:			39.804,60	7.960,92	31.843,68	
68.1.2.1	Imposto Municipal sobre Imóveis			39.804,60	7.960,92	31.843,68	
68.1.2.1.1	IMI Neofutur			39.804,60	7.960,92	31.843,68	
68.1.2.1.1.01	IMI Edifício Sec.XXI			28.948,60	5.789,72	23.158,88	
68.1.2.1.1.02	IMI Parque Est.Edifício Sec.XXI			10.856,00	2.171,20	8.684,80	
68.1.3	Taxas			2.480,00		2.480,00	
68.7	Gastos e perdas em investimentos não f			159.224,56		159.224,56	
68.7.1	Alienações			159.224,56		159.224,56	
68.7.1.1	Alienação Imob.Corpóreas			159.224,56		159.224,56	
68.7.1.1.2	AI.I.Corp.-Transf.(Custo/Ano)			159.224,56		159.224,56	
68.8	Outros	160,55	97,77	9.412,96	2.083,53	7.329,43	
68.8.1	Correcções relativas a períodos anterior			1.689,76		1.689,76	

Balancete Analítico - Contabilidade Geral

Mês: Outubro

(Euros)

Código	CONTA	VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
		Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
72.7	Anulação Serv.Prestados	197,73		1.992,21		1.992,21	
72.7.2	Anul.Serv.-Tx. Nor.	0,73		1.412,08		1.412,08	
72.7.2.1	Frente Ribeirinha-Devol.Comandos/Cartã			16,26		16,26	
72.7.2.2	Parque Est.Frente Ribeirinha	0,73		374,72		374,72	
72.7.2.3	Parque Est.Anel Verde			182,93		182,93	
72.7.2.4	Parque Est.Paços do Concelho			624,55		624,55	
72.7.2.5	Zona Est.Duração Limitada (ZEDL)			55,05		55,05	
72.7.2.6	Anel Verde - Devol.Comandos/Cartão as			154,50		154,50	
72.7.2.7	Paços Concelho - Devol.Comandos/Cartã			4,07		4,07	
72.7.5	Anul.Serviços Prestados s/dto Reg.IVA	197,00		580,13		580,13	
72.7.5.1	Parque Est.Frente Ribeirinha	142,00		253,00		253,00	
72.7.5.2	Parque Est.Anel Verde	55,00		146,00		146,00	
72.7.5.3	Parque Est.Paços do Concelho			61,90		61,90	
72.7.5.4	Zona Est.Duração Limitada (ZEDL)			119,23		119,23	
75	Subsídios à exploração	232.222,22	275.000,00	1.300.218,08	3.729.506,92		2.429.288,84
75.1	Subsídios do Estado e outros entes públ	232.222,22	275.000,00	1.300.218,08	3.729.506,92		2.429.288,84
75.1.2	Município de Lagos	232.222,22	275.000,00	1.300.218,08	3.729.506,92		2.429.288,84
75.1.2.1	Município de Lagos - ONDA	232.222,22	275.000,00	560.802,06	1.497.534,02		936.731,96
75.1.2.3	Contrato Prog.Corrente CML-Ed.Multifunc			192.841,64	924.538,46		731.696,82
75.1.2.4	Contrato Prog.Investimento CML-Ed.Multi			265.714,30	745.714,28		479.999,98
75.1.2.6	Contrato Prog.Fase VI-Polis CML			280.860,08	561.720,16		280.860,08
78	Outros rendimentos e ganhos			347.291,55	356.479,87		9.188,32
78.1	Rendimentos suplementares			347.291,55	347.291,55		
78.1.6	Outros rendimentos suplementares			347.291,55	347.291,55		
78.1.6.2	Outros rendimentos suplementares			347.291,55	347.291,55		
78.1.6.2.8	N/Especif.Inherent.Valor Acresc			347.291,55	347.291,55		
78.1.6.2.8.1	N/Esp.In.Val.Acresc.Tx.Red			347.291,55	347.291,55		
78.1.6.2.8.1.1	Translagos, Lda			347.291,55	347.291,55		
78.2	Descontos de pronto pagamento obtidos				10,00		10,00
78.2.1	Com Regularização de IVA				10,00		10,00
78.2.1.3	Respeitantes Out.Bens Servicos				10,00		10,00
78.2.1.3.4	Desc.Pto.Pag.Ob.B.Ser.s/R.IVA				10,00		10,00
78.7	Rendimentos e ganhos em investim.não f				1.900,00		1.900,00
78.7.8	Outros rendimentos e ganhos				1.900,00		1.900,00
78.8	Outros				7.278,32		7.278,32
78.8.1	Correcções relativas a períodos anterior				2.219,13		2.219,13
78.8.8	Outros não especificados				5.059,19		5.059,19
78.8.8.2	Benefícios Penalid.Contratuais				5.059,19		5.059,19
81	Resultado Líquido do período			267.993,63	267.993,63		
81.8	Resultado Líquido			267.993,63	267.993,63		
TOTAL GERAL:		807.485,77	807.485,77	103.013.676,81	103.013.676,81	13.179.088,43	13.179.088,43



FUTURLAGOS

EMPRESA LOCAL PARA O DESENVOLVIMENTO, EM., SA.

ANEXO

BALANCETE ANALITICO DE 14-10-2013

Apuramento Imposto

Balancete Analítico - Contabilidade Geral até 14-10-2013

Mês: 13º

(Euros)

Código	CONTA	VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
		Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
11	Caixa			767.578,43	765.360,93	2.217,50	
11.1	Caixa (Futurlagos)			866,16	731,94	134,22	
11.2	Caixa Parques (Sede)			30.074,46	29.390,40	684,06	
11.3	Caixa Parque Frente Ribeirinha			319.747,93	319.297,93	450,00	
11.4	Caixa Parque Anel Verde			48.280,23	47.830,23	450,00	
11.5	Caixa Parque Paços do Concelho			923,30	923,30		
11.7	Caixa Parques -DiferençasTrocos			695,91	350,16	345,75	
11.8	Caixa ZEDL			309.654,40	309.654,40		
11.9	Caixa - Pagt. Mutibanco			57.336,04	57.182,57	153,47	
12	Depósitos à Ordem			6.179.210,60	5.801.344,50	377.866,10	
12.1	Caixa G.D. -Cta038703942253092			633.665,96	629.197,57	4.468,39	
12.2	Barclays Bank-Cta181202508889			4.561.288,23	4.488.428,90	72.859,33	
12.3	Caixa G.D. - Parques-Cta0387041850730			76.116,00	75.247,07	868,93	
12.4	Barclays-Parques-Cta489201501775			823.619,32	608.470,96	215.148,36	
12.9	Garantias Bancárias			84.521,09		84.521,09	
12.9.002	Canana & Filhos - (Garantias)			3.392,80		3.392,80	
12.9.003	Aveiclean Lda - (Cta Garantias nº350387			958,12		958,12	
12.9.004	Climex SA - (Cta Garantias nº3503870422			299,33		299,33	
12.9.006	Consdep, SA - (Cta Garantias nº35038704			2.756,90		2.756,90	
12.9.008	Urbanitecnica Lda -(Cta Garantias nº3503870420			15.633,28		15.633,28	
12.9.009	Regularte -(Cta garantias nº35038704207			17.841,18		17.841,18	
12.9.010	Lovimec -(Cta garantias nº350387042233			549,50		549,50	
12.9.011	FDO - (Cta garantias nº350387042133550			6.498,74		6.498,74	
12.9.012	Translagos (Cta Garantias)			209,64		209,64	
12.9.014	Empark, SA - (Cta Garantias nº18021050			10.733,00		10.733,00	
12.9.015	Promapa Lda - (Cta Garantias nº00003503			44,00		44,00	
12.9.016	Jose SB &Filhos Lda - (Cta Garantias nº0			4.440,02		4.440,02	
12.9.017	JSV-Joaquim S. Vieira Lda (Cta Garantia			4.559,58		4.559,58	
12.9.098	Garantias/Caução prestadas por clientes			16.605,00		16.605,00	
12.9.098.1	JCT 28-Adventure Cruises Lda			16.605,00		16.605,00	
21	Clientes			1.432.512,34	1.481.104,97	5.008,87	53.601,50
21.1	Clientes c/c			1.432.512,34	1.427.604,97	5.008,87	101,50
21.1.1	Clientes gerais			1.432.512,34	1.427.604,97	5.008,87	101,50
21.1.1.043	Câmara Municipal de Aljezur			2.072,00	2.072,00		
21.1.1.044	Câmara Municipal Vila Bispo			4.186,40	1.144,80	3.041,60	
21.1.1.052	CML- Camara Municipal Lagos			1.261.678,17	1.260.900,67	777,50	
21.1.1.052.1	CML-Contrato Programa-Edifício			1.259.785,72	1.259.785,72		
21.1.1.052.2	CMLagos-Varios			32,70	32,70		
21.1.1.052.3	CMLagos-Mercado			435,20	170,00	265,20	
21.1.1.052.4	CMLagos-Paços Concelho			557,09	484,29	72,80	
21.1.1.052.5	CMLagos-FrenteRibeirinha-Ass. Municipal			867,46	427,96	439,50	
21.1.1.057	NutriMatic - Actividades Hoteleiras Lda			196,40	61,70	134,70	
21.1.1.058	Sanigarden Lda			975,00	975,00		
21.1.1.060	Quinta da Boavista SA			900,00	900,00		
21.1.1.061	Translagos - Transportes Publicos Lda			280,14	280,14		
21.1.1.062	CASLAS			3,20		3,20	
21.1.1.063	Miriam Almeida-Health and Well			300,00	300,00		
21.1.1.064	Isabel Maria Marques Couto			50,00	50,00		

Balancete Analítico - Contabilidade Geral

Mês: 13º

(Euros)

CONTA		VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Código	Designação	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Crédores
21.1.1.117	Correia & Santinha Lda			85,50	85,50		
21.1.1.118	Prosandart Lda			85,50	85,50		
21.1.1.119	Fernanda Maria Guerreiro S.Lourenço			50,00	50,00		
21.1.1.120	Soc.Filarmonica Lacobrigense 1ºMaio			5,00	5,00		
21.1.1.121	Passeio Odisseia Lda			276,75	276,75		
21.1.1.122	Sandra Jesus Faustino Rosa Silva			20,00	20,00		
21.1.1.123	Ana Maria Torcato p.C.Franco			35,00	35,00		
21.1.1.124	Sonia Cristina Branco Dias Martins			20,00	20,00		
21.1.1.125	Multiserviços,Gestao Resíduos Lda			676,50	676,50		
21.1.1.126	My Dynamic-Soc.Unip.Lda			1.900,00	1.900,00		
21.1.1.127	JCT 28-Adventure Cruises Lda			75,00	75,00		
21.1.1.128	Antonio Luz			25,00	25,00		
21.1.1.129	Velisunfarma Lda			30,00	30,00		
21.1.1.130	Lagoriente-Assoc.Medicina Chi Terap Na			75,00	75,00		
21.1.1.131	Optica Amparo Lda			85,50	85,50		
21.1.1.132	Nuno Miguel de Jesus Fernandes			20,07	20,07		
21.1.1.133	Ana Filipa Marreiros Lopes			5,00	5,00		
21.1.1.800	Clientes - Faturação Global Parques			150.315,58	149.263,71	1.051,87	
21.1.1.800.1	Clientes - Faturação Prog.APARK/SIAF			150.315,58	149.263,71	1.051,87	
21.1.1.800.1.01	Parque Frente Ribeirinha (APARK)			63.979,33	63.162,93	816,40	
21.1.1.800.1.02	Parque Anel Verde (APARK)			12.445,39	12.268,17	177,22	
21.1.1.800.1.03	Parque Paços do Concelho (APARK)			874,40	835,40	39,00	
21.1.1.800.1.04	ZEDL (APARK e SIAF)			73.016,46	72.997,21	19,25	
21.1.1.998	Clientes Gerais (Transf.Bancarias)			3.986,83	4.088,33		101,50
21.1.1.999	Clientes-Consumidor Final			469,30	469,30		
21.8	Adiantamentos de Clientes				53.500,00		53.500,00
21.8.1	Relat.Clientes n/Isentos de IVA				53.500,00		53.500,00
21.8.1.2	Adiantamento Clientes Tx.Nor				53.500,00		53.500,00
21.8.1.2.1	JCT 28-Adventure Cruises Lda				53.500,00		53.500,00
22	Fornecedores			389.851,24	494.301,77		104.450,53
22.1	Fornecedores c/c			389.851,24	494.301,77		104.450,53
22.1.1	Fornecedores gerais			388.527,24	492.577,77		104.050,53
22.1.1.007	Securitas Direct Portugal			493,72	493,72		
22.1.1.019	Stapples Office Center			247,95	247,95		
22.1.1.020	Vidreira Candelas, Lda			112,02	112,02		
22.1.1.021	HPZ, Lda			1.987,20	2.594,38		607,18
22.1.1.024	Nestlé Portugal, SA (Nespresso)			947,25	947,25		
22.1.1.034	Papelaria e Livraria Sagres			490,84	490,84		
22.1.1.035	Lagopel, Lda			1.836,98	1.849,28		12,30
22.1.1.036	AXA Portugal, SA			3.732,62	6.752,84		3.020,22
22.1.1.040	EDP-Serviço Universal SA			8.504,06	8.504,06		
22.1.1.045	Rolear Portimão, Lda			185,87	185,87		
22.1.1.046	Moura Ferreira & Filho, Lda			20,00	20,00		
22.1.1.051	Manuel Afonso & Gomes, Lda			43,64	43,64		
22.1.1.054	PT Comunicações, SA			2.616,19	2.616,19		
22.1.1.059	Na Rua-Carlos Bonança Unip.,Lda			938,35	3.412,19		2.473,84
22.1.1.062	TMN, SA			2.364,09	2.364,09		
22.1.1.064	Nestlé Waters Direct Portugal, S.A.			151,72	182,49		30,77
22.1.1.067	Central de Informação			4.766,25	4.766,25		

Balancete Analítico - Contabilidade Geral

Mês: 13º

(Euros)

CONTA		VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Código	Designação	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
22.1.1.178	Clio by Rip-Artes Graficas Lda			1.111,92	1.111,92		
22.1.1.179	Frente e Verso de Isabel Oliveira			46,00	46,00		
22.1.1.180	Hidroreport - Prod e Serviços Lda			664,20	664,20		
22.1.1.181	LagosInter Supermercados Lda			5,91	5,91		
22.1.1.182	VianaFogo Lda			705,65	705,65		
22.1.1.183	Antonio Jose Rosa Arcao			13,00	13,00		
22.1.1.184	Agroiris-Viveiros SA (QGarden)			55,35	55,35		
22.1.1.185	Tantalinha Arranjos Lda			378,44	378,44		
22.1.1.186	Cops Companhia Operacional Segurança L			2.469,84	2.469,84		
22.1.1.187	SPAutores			1.050,00	1.050,00		
22.1.1.188	Markimix-Eq.de Marketing Lda			671,58	671,58		
22.1.1.189	Andrea Decor-Multimolduras Lda			111,15	111,15		
22.1.1.190	Freitas & Brito Lda			486,39	486,39		
22.1.1.191	Borges da Silva-Prest.Serviços Limpeza e					1.156,82	1.156,82
22.1.1.192	Su LiangShuang			4,50	4,50		
22.1.1.193	Tabacaria Gissol-Vitor Bartolomeu			1,50	1,50		
22.1.1.194	Comercial Oriental-Li Zheng Jing			7,50	7,50		
22.1.1.195	Lagoscopia Centro copias Lda			91,50	91,50		
22.1.1.196	Americo Neto Ribeiro (Arpublicidade)			1.989,53	1.989,53		
22.1.1.197	Correio de Lagos-ArtNews Lda			123,00	123,00		
22.1.1.198	N Martins - Com.Elect.Electronica Lda			30,00	30,00		
22.1.1.199	Jose Manuel Duarte			10,00	10,00		
22.1.2	Fornecedores c/c (Estrangeiro)			1.324,00	1.724,00		400,00
22.1.2.001	Cartik Card Ticket S.A			924,00	924,00		
22.1.2.002	Mojlighetsministeriet			400,00	800,00		400,00
23	Pessoal			101.051,68	106.400,18		5.348,50
23.1	Remunerações a pagar			101.051,68	106.400,18		5.348,50
23.1.1	Aos órgãos sociais			16.197,24	17.045,60		848,36
23.1.2	Ao pessoal			84.854,44	89.354,58		4.500,14
24	Estado e Outros Entes Públicos			4.519.332,98	4.504.245,60	43.966,24	28.878,86
24.1	Imposto Sobre o Rendimento			33.271,58	49.546,59	7.957,80	24.232,81
24.1.1	Pagamento por Conta			15.102,08	7.144,28	7.957,80	
24.1.1.1	Pagamento por conta			5.697,90		5.697,90	
24.1.1.2	Pagamento Especial por Conta			9.404,18	7.144,28	2.259,90	
24.1.1.2.01	Exercício de 2008			1.250,00	1.250,00		
24.1.1.2.02	Exercício de 2009			1.000,00	1.000,00		
24.1.1.2.03	Exercício de 2010			1.000,00	1.000,00		
24.1.1.2.04	Exercício de 2011			1.680,66	1.680,66		
24.1.1.2.05	Exercício de 2012			2.213,62	2.213,62		
24.1.1.2.06	Exercício de 2013			2.259,90		2.259,90	
24.1.2	Retenção na Fonte			13,78	13,78		
24.1.3	Imposto Estimado			12.656,89	36.889,70		24.232,81
24.1.6	Imposto a Pagar			5.498,83	5.498,83		
24.2	Retenção de impostos sobre rendimentos			51.334,73	53.089,23		1.754,50
24.2.1	Trabalho Dependente			32.885,00	34.542,50		1.657,50
24.2.2	Rend. Profissionais			16.999,73	16.999,73		
24.2.2.1	Rend. Profissionais-Residentes			16.999,73	16.999,73		
24.2.2.3	Rend. Profissionais-Disp. Ret.						

Balancete Analítico - Contabilidade Geral

Mês: 13º

(Euros)

Código	Designação	VALORES MENSASIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
		Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
27.1	Fornecedores de investimentos			1.792.011,05	1.817.312,15		25.301,10
27.1.1	Fornecedores de investimentos - contas g			1.394.900,39	1.420.201,49		25.301,10
27.1.1.1	Fornecedores Imobilizado c/c			1.394.900,39	1.420.201,49		25.301,10
27.1.1.1.001	Bechtle Direct Portugal, Unip. Lda			3.548,03	3.548,03		
27.1.1.1.016	Electrolagos CRL			457,38	457,38		
27.1.1.1.048	Promapa, Lda			5.658,00	5.658,00		
27.1.1.1.050	A400 - Proj.Cons.Engenharia Lda			13.346,79	13.346,79		
27.1.1.1.052	ASC-Antonio da Silva Campos SA			1.259.327,88	1.282.968,72		23.640,84
27.1.1.1.054	GSET-Global Serviços e Engenharia Total			4.292,94	5.110,65		817,71
27.1.1.1.055	ChipSite-Paulo & Steven, Lda			139,90	139,90		
27.1.1.1.056	JSV-Joaquim Sequeira Vieira Lda			58.820,24	58.820,24		
27.1.1.1.057	Jose de Sousa Barra & Filhos Lda			44.400,17	44.400,17		
27.1.1.1.058	Alçado Sul Lda			4.909,06	4.909,06		
27.1.1.1.059	Arvelos & Cascada Lda				842,55		842,55
27.1.9	Fornec.Imobiliz.Adiantamentos			397.110,66	397.110,66		
27.1.9.1	Relat.Fornec.c/IVA Dev.p/Adq.			397.110,66	397.110,66		
27.1.9.1.001	ASC-Antonio da Silva Campos SA			397.110,66	397.110,66		
27.2	Devedores e credores por acréscimos			1.023.791,63	256.902,56	766.889,07	
27.2.1	Devedores por acréscimos de rendimento			1.019.730,71	252.841,64	766.889,07	
27.2.1.3	CML-Contrato Programa-Edifício			252.841,64	252.841,64		
27.2.1.5	PUMP-valores de gestão a imputar			744.876,49		744.876,49	
27.2.1.6	Receitas ONDA estimadas			22.012,58		22.012,58	
27.2.2	Credores por acréscimos de gastos			4.060,92	4.060,92		
27.2.2.4	Água a Liquidar			203,64	203,64		
27.2.2.5	Electricidade a Liquidar			3.857,28	3.857,28		
27.6	Adiantamentos por conta de vendas				1.053.437,50		1.053.437,50
27.6.001	Palmares-Comp-EmprTur.Lagos SA				1.053.437,50		1.053.437,50
27.8	Outros devedores e credores			21.960.777,99	22.182.748,34	1.187.021,20	1.408.991,55
27.8.1	Sindicatos			2.912,45	3.061,69		149,24
27.8.1.1	CCCT-CMLagos			2.912,45	3.061,69		149,24
27.8.2	Consult., Acessores e Intermed			91.646,91	93.327,41		1.680,50
27.8.2.001	Moisés Teixeira (ROC-Economista)			6.271,91	6.968,41		696,50
27.8.2.014	N Numeros-Contabilidade e Gestão Lda			8.610,00	9.594,00		984,00
27.8.2.016	Argentea-Res Argentea-Consultores Lda			1.865,00	1.865,00		
27.8.2.017	Filipe Gabriel D Orey Marchand (Enomis)			74.900,00	74.900,00		
27.8.8	Devedores e Credores Diversos			21.866.218,63	22.086.359,24	1.187.021,20	1.407.161,81
27.8.8.001	Conservatoria Reg.Comercial Lagos			200,00	200,00		
27.8.8.006	IGAC - Insp.Geral das Actividades Econon			358,10		358,10	
27.8.8.016	EL - Estacionamentos de Lagos, S.A.			1.098.049,70	1.738.584,55		640.534,85
27.8.8.017	Translagos - Transportes Publicos Lda			1.326.680,48	1.944.361,09		617.680,61
27.8.8.021	CTT - Reforço Proactivo			265,16	296,14		30,98
27.8.8.029	Neofur-Edifício Multifuncional			2.888.715,64	2.888.715,64		
27.8.8.063	Diferenças CAIXA dos Parques			819,78	819,78		
27.8.8.063.5	Diferenças Caixa Parques			819,78	819,78		
27.8.8.077	Empark-Avisos Pagamento a Depositar			22.444,30	22.444,30		
27.8.8.089	PTWS, Lda			25,00	25,00		
27.8.8.090	Repsol - Cartão desconto combustivel			3.490,05	2.949,47	540,58	

Balancete Analítico - Contabilidade Geral

Mês: 13º

(Euros)

CONTA		VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Código	Designação	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
27.8.8.800.12	Promapa Lda (Garantias)				44,00		44,00
27.8.8.800.13	Jose SB &Filhos Lda (Garantias)				4.440,02		4.440,02
27.8.8.800.14	JSV-Joaquim S. Vieira Lda (Garantias)				4.559,59		4.559,59
27.8.8.800.15	ASC-Antonio da Silva Campos (Garantias)				1.874,19		1.874,19
28	Diferimentos			905.922,88	1.134.522,38	3.622,72	232.222,22
28.1	Gastos a reconhecer			344.202,72	340.580,00	3.622,72	
28.1.01	Seguros			6.263,77	2.641,05	3.622,72	
28.1.01.2	Seguro Acidentes Trabalho			3.986,89	1.881,49	2.105,40	
28.1.01.3	Seguro Maquinas e Equipamentos			568,70	284,35	284,35	
28.1.01.4	Seguro Acidentes Pessoais			645,31	302,90	342,41	
28.1.01.5	Seguro Multi Riscos Estab.Sede Futurlag			172,31	172,31		
28.1.01.6	Seguro Multi Riscos Frente Ribeirinha			890,56		890,56	
28.1.04	Nestlé-Waters			87,46	87,46		
28.1.10	Contrato Manutenção SIGMA - Medidata			770,75	770,75		
28.1.16	Rendas Edificio ref N+1-NEOFUTUR			336.594,12	336.594,12		
28.1.16.01	Juros edificio			138.099,86	138.099,86		
28.1.16.02	Juros Parque			67.509,26	67.509,26		
28.1.16.03	Manutenção Edificio			18.002,58	18.002,58		
28.1.16.04	Manutenção Parque Estacionamento			7.715,38	7.715,38		
28.1.16.05	IMI do Edificio			5.789,72	5.789,72		
28.1.16.06	IMI do Parque Estacionamento			2.171,20	2.171,20		
28.1.16.07	Gestão do Edificio			2.565,80	2.565,80		
28.1.16.08	Gestao Parque Estacionamento			653,58	653,58		
28.1.16.09	Iva a suportar da manutenção			4.140,60	4.140,60		
28.1.16.10	Amortização Capital -Edificio			62.140,54	62.140,54		
28.1.16.11	Amortização -Parque Est.Edifício			27.805,60	27.805,60		
28.1.17	Publicidade ref N+1			486,62	486,62		
28.2	Rendimentos a reconhecer			561.720,16	793.942,38		232.222,22
28.2.3	Contratos Programa-CML			561.720,16	793.942,38		232.222,22
28.2.3.01	Contrato Prog.Onda-15.10a31.12.2013				232.222,22		232.222,22
28.2.3.04	CML-Contrato Programa Fase VI Pólis			561.720,16	561.720,16		
41	Investimentos Financeiros			274.104,82	78.731,75	195.373,07	
41.1	Investimentos em subsidiárias			274.104,82	78.731,75	195.373,07	
41.1.1	Particip.capital - método equivalência pat			274.104,82	78.731,75	195.373,07	
41.1.1.01	Neofutur - Promoção e Conservação Imo			137.531,75	78.731,75	58.800,00	
41.1.1.02	EL - Estacionamentos de Lagos, S.A.			136.573,07		136.573,07	
43	Activos fixos tangíveis			23.924.689,23	22.572.831,19	1.864.432,05	512.574,01
43.1	Terrenos e Recursos Naturais			1.798.507,00	1.798.507,00		
43.1.01	Terreno Edifício Paços Concelho Sec. XXV			1.798.507,00	1.798.507,00		
43.2	Edifícios e Outras Construções			20.163.800,80	18.741.848,00	1.421.952,80	
43.2.1	Edifício CML -Paços Concelho Sec.XXI			18.426.448,00	18.426.448,00		
43.2.1.01	Ed.CML -Iva Dedutível			112.850,00	112.850,00		
43.2.1.03	Ed.CML -Isento de IVA			18.313.598,00	18.313.598,00		
43.2.1.03.01	Ed.CML -Direito Superf.Urbano art.4700			1.811.788,00	1.811.788,00		
43.2.1.03.02	Ed.CML -Paços do Concelho Sec XXI			11.127.969,00	11.127.969,00		
43.2.1.03.03	Pq.Estacionamento -Paços Concelho Sec			5.244.579,00	5.244.579,00		
43.2.1.03.04	Ed.CML -Paços do Concelho-Diferenças d			129.262,00	129.262,00		

Balancete Analítico - Contabilidade Geral

Mês: 13º

(Euros)

CONTA		VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Código	Designação	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
43.8.5.3	Amort.Material de Escritório				24.603,02		24.603,02
43.8.5.5	Amort.Equip.Administrativo				66.525,33		66.525,33
43.8.7	Outros activos fixos tangíveis				7.239,67		7.239,67
43.8.7.9	Amort.Out.Imobil.Corpóreas				7.239,67		7.239,67
43.8.8	Depreciações Trimestrais 2013			348.376,84	447.282,71		98.905,87
45	Investimentos em curso			2.711.704,98	304.198,45	2.407.506,53	
45.3	Activos fixos tangíveis em curso			2.711.704,98	304.198,45	2.407.506,53	
45.3.1	Activos Fixos Tangíveis			2.711.704,98	304.198,45	2.407.506,53	
45.3.1.13	PUMP - Gastos a Imputar			842.581,22	280.075,82	562.505,40	
45.3.1.13.1	PUMP - Plano Urbanização Meia Praia			592.101,07	262.482,88	329.618,19	
45.3.1.13.1.1	PUMP-Projectos&Estudos c/Iva Ded.			258.240,00	258.240,00		
45.3.1.13.1.2	PUMP-Proj. & Estudos c/IVA Não Ded.			333.861,07	4.242,88	329.618,19	
45.3.1.13.2	PUMP - Inversão IVA			113.011,00	17.592,94	95.418,06	
45.3.1.13.2.1	PUMP - Inversão Iva (Dedutível)			17.592,94	17.592,94		
45.3.1.13.2.2	PUMP - Inversão Iva (Não Dedutível)			95.418,06		95.418,06	
45.3.1.13.2.2.1	PUMP - Inversão Iva (base tributável)			77.895,91		77.895,91	
45.3.1.13.2.2.2	PUMP - Inversão Iva (valor iva Nao Ded)			17.522,15		17.522,15	
45.3.1.13.3	PUMP - Isento Iva			133.650,00		133.650,00	
45.3.1.13.3.1	PUMP-Custos de Operacionalização			133.650,00		133.650,00	
45.3.1.13.4	PUMP Gastos a Imputar IVA Nao Ded			3.819,15		3.819,15	
45.3.1.15	PFrente Ribeirinha			143.314,74	13.371,05	129.943,69	
45.3.1.15.1	PFrente Ribeirinha - Iva Dedutível			14.056,05	13.371,05	685,00	
45.3.1.15.2	PFrente Ribeirinha - Inversão IVA			129.258,69		129.258,69	
45.3.1.15.2.01	PFRibeirinha - Acessibilidade e segurança			108.095,92		108.095,92	
45.3.1.15.2.02	PFRibeirinha - Execução Trabalhos Arquit			21.162,77		21.162,77	
45.3.1.16	Esplanada do Infante			1.641.892,64		1.641.892,64	
45.3.1.16.1	Esp.Infante - Iva Dedutível			15.871,60		15.871,60	
45.3.1.16.1.01	Esp.Infante -Obra anterior 2012			12.400,00		12.400,00	
45.3.1.16.1.02	Esp.Infante -Obra p/Con.Exploração-inic			3.471,60		3.471,60	
45.3.1.16.2	Esp.Infante - Inversão Iva			1.626.021,04		1.626.021,04	
45.3.1.16.2.01	Esp.Infante -Obra anterior 2012			280.860,08		280.860,08	
45.3.1.16.2.02	Esp.Infante -Obra p/Con.Exploração-inic			1.345.160,96		1.345.160,96	
45.3.1.17	PAnel Verde			83.916,38	10.751,58	73.164,80	
45.3.1.17.1	PAnel Verde - IVA Dedutível			10.751,58	10.751,58		
45.3.1.17.1.01	Pq AV-Instalações Sanitárias e Infraestr			10.751,58	10.751,58		
45.3.1.17.2	PAnel Verde - Inversão Iva			73.164,80		73.164,80	
45.3.1.17.2.01	Pq AV-Trabalhos Drenagem diversos			27.569,00		27.569,00	
45.3.1.17.2.02	Pq AV-Instalações Sanitárias e Infraestr			35.765,63		35.765,63	
45.3.1.17.2.03	Pq AV-Infraestruturas para eventos			9.830,17		9.830,17	
51	Capital			2.364.281,70	4.919.623,70	2.364.281,70	4.919.623,70
51.1	Município de Lagos				50.000,00		50.000,00
51.2	Município de Lagos (aumento capital ano				4.238.823,70		4.238.823,70
51.3	Município de Lagos (aumento capital ano				630.800,00		630.800,00
51.4	Município de Lagos (redução capital ano 2			2.364.281,70		2.364.281,70	

Balancete Analítico - Contabilidade Geral

Mês: 13º

CONTA		VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Código	Designação	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
62.2.3	Vigilância e Segurança			3.249,40		3.249,40	
62.2.3.1	Vigilânc.Segur.c/IVA Dedutível			2.409,40		2.409,40	
62.2.3.3	Vigilânc.Segur.Out.(REI)			840,00		840,00	
62.2.4	Honorários			43.802,00		43.802,00	
62.2.4.1	Honorários de Colaboradores			5.140,00		5.140,00	
62.2.4.1.3	Honor.Colab.Outros (REI)			5.140,00		5.140,00	
62.2.4.9	Honorários de Outros			38.662,00		38.662,00	
62.2.4.9.1	Honor.Outr.c/IVA Dedutível			38.657,03		38.657,03	
62.2.4.9.3	Honor.Outr. Outros (REI)			4,97		4,97	
62.2.6	Conservação e Reparação			183.048,49	32.428,37	150.620,12	
62.2.6.2	Conserv.Rep.Equip.Bas.Instal.			10.263,89		10.263,89	
62.2.6.2.1	Cons.Rep.Eq.Bas.c/IVA Dedutív.			10.263,89		10.263,89	
62.2.6.3	Cons.Rep.Terrenos e Edifícios			172.233,69	32.428,37	139.805,32	
62.2.6.3.1	Cons.Rep.Terr.Ed.c/IVA Dedut.			172.233,69	32.428,37	139.805,32	
62.2.6.3.1.01	Manutenção Neofutur Edifício Sec.XXI			149.391,20	29.907,76	119.483,44	
62.2.6.3.1.01.1	Manutenção Edifício Sec.XXI			110.788,86	22.179,66	88.609,20	
62.2.6.3.1.01.2	Manutenção Parque Est.Edifício Sec.XXI			38.602,34	7.728,10	30.874,24	
62.2.6.3.1.02	Cons.e Rep.Parque Est. Frente Ribeirinha			15.134,82	728,50	14.406,32	
62.2.6.3.1.03	Cons.e Rep.Parque Est. Anel Verde			6.607,67	1.242,11	5.365,56	
62.2.6.3.1.04	Cons.e Rep.Parque Est. Paços Concelho			1.100,00	550,00	550,00	
62.2.6.9	Conserv.Reparação Outros			550,91		550,91	
62.2.6.9.1	Outr.Cons.Rep.c/IVA Dedutível			550,91		550,91	
62.2.7	Serviços Bancários			4.650,99		4.650,99	
62.2.7.1	Serviços Bancários IVA Dedut.			4.650,99		4.650,99	
62.3	Materiais			6.952,78	2.007,95	4.944,83	
62.3.1	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido			338,35		338,35	
62.3.1.1	Ferr.Utens.D.Ráp.c/IVA Dedut.			338,35		338,35	
62.3.3	Material de Escritório			6.614,43	2.007,95	4.606,48	
62.3.3.1	Mat.Escrit.c/IVA Dedutível			6.614,43	2.007,95	4.606,48	
62.4	Energia e fluidos			41.736,11	9.862,84	31.873,27	
62.4.1	Electricidade			38.824,41	9.659,20	29.165,21	
62.4.1.1	Electric. c/IVA Dedutível			38.824,41	9.659,20	29.165,21	
62.4.2	Combustíveis			722,50		722,50	
62.4.2.1	Gasolina			48,64		48,64	
62.4.2.2	Gasóleo c/IVA 50% Dedutível			673,86		673,86	
62.4.3	Água			2.189,20	203,64	1.985,56	
62.4.3.1	Água c/IVA Dedutível			2.189,20	203,64	1.985,56	
62.5	Deslocações, estadas e transportes			454,36		454,36	
62.5.1	Deslocações e estadas			454,36		454,36	
62.5.1.1	Deslocações Estadia do Pessoal			266,30		266,30	
62.5.1.1.4	Despesas Transporte Eventuais			266,00		266,00	
62.5.1.1.6	Portagens e Parqueamento			0,30		0,30	
62.5.1.2	Deslocações e Estadia-Gerência			188,06		188,06	
62.5.1.2.6	Portagens e Parqueamentos			188,06		188,06	

Balancete Analítico - Contabilidade Geral

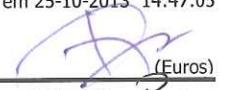
Mês: 13º

(Euros)

CONTA		VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Código	Designação	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
63.1.5	Subsídio de Natal			1.899,90		1.899,90	
63.1.7	Subsídio de Alimentação			883,89		883,89	
63.1.9	Deslocações em serviço/ Formação			9,10		9,10	
63.2	Remunerações do Pessoal			130.010,41		130.010,41	
63.2.1	Remunerações Escritório			92.559,68		92.559,68	
63.2.1.1	Ordenados Administrativos			76.636,71		76.636,71	
63.2.1.4	Subsídio de Férias			3.135,61		3.135,61	
63.2.1.5	Subsídio de Natal			6.151,78		6.151,78	
63.2.1.7	Subsídio de Alimentação			6.635,58		6.635,58	
63.2.3	Remunerações Produção			37.450,73		37.450,73	
63.2.3.1	Ordenados Produção			33.375,43		33.375,43	
63.2.3.3	Ajudas de Custo			25,10		25,10	
63.2.3.5	Subsídio de Natal			2.781,28		2.781,28	
63.2.3.7	Subsídio de Alimentação			1.263,92		1.263,92	
63.2.3.9	Deslocações em serviço/ Formação			5,00		5,00	
63.5	Encargos sobre Remunerações			33.058,41	562,59	32.495,82	
63.5.1	Encargos Administrativos			14.312,03	562,59	13.749,44	
63.5.3	Encargos Produção			11.723,78		11.723,78	
63.5.5	Encargos Orgãos Sociais			7.022,60		7.022,60	
63.6	Seguros de acidentes no trabalho e doen			5.042,54	2.144,91	2.897,63	
63.6.1	Seg.Acid.Administrativos			4.427,83	2.105,40	2.322,43	
63.6.3	Seg.Acid.Produção			193,42		193,42	
63.6.5	Seg.Acid.Orgãos Sociais			421,29	39,51	381,78	
63.8	Outros gastos com o pessoal			1.959,38		1.959,38	
63.8.4	Formação Profissional c/IVA D.			300,00		300,00	
63.8.4.2	Formação Profissional-IVA isento			300,00		300,00	
63.8.9	Outros Custos com o Pessoal			1.659,38		1.659,38	
63.8.9.5	Compensação ADSE			1.659,38		1.659,38	
64	Gastos de depreciação e de amortização			447.282,71	348.376,84	98.905,87	
64.2	Activos fixos tangíveis			447.282,71	348.376,84	98.905,87	
64.2.9	Depreciações Trimestrais 2013			447.282,71	348.376,84	98.905,87	
68	Outros gastos e perdas			210.922,12	10.044,45	200.877,67	
68.1	Impostos			42.284,60	7.960,92	34.323,68	
68.1.2	Impostos indirectos:			39.804,60	7.960,92	31.843,68	
68.1.2.1	Imposto Municipal sobre Imóveis			39.804,60	7.960,92	31.843,68	
68.1.2.1.1	IMI Neofutur			39.804,60	7.960,92	31.843,68	
68.1.2.1.1.01	IMI Edifício Sec.XXI			28.948,60	5.789,72	23.158,88	
68.1.2.1.1.02	IMI Parque Est.Edifício Sec.XXI			10.856,00	2.171,20	8.684,80	
68.1.3	Taxas			2.480,00		2.480,00	
68.7	Gastos e perdas em investimentos não f			159.224,56		159.224,56	
68.7.1	Alienações			159.224,56		159.224,56	
68.7.1.1	Alienação Imob.Corpóreas			159.224,56		159.224,56	
68.7.1.1.2	Al.I.Corp.-Transf.(Custo/Ano)			159.224,56		159.224,56	
68.8	Outros			9.412,96	2.083,53	7.329,43	
68.8.1	Correcções relativas a períodos anterior			1.689,76		1.689,76	

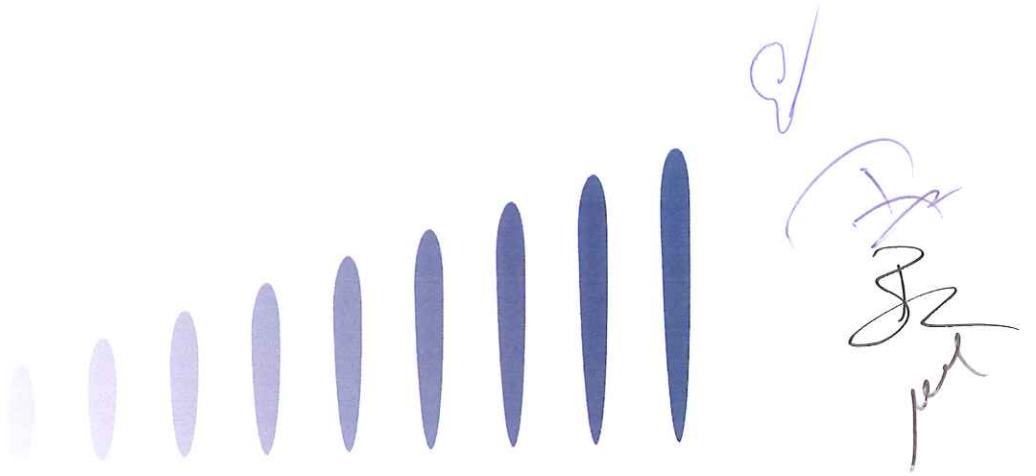
Balancete Analítico - Contabilidade Geral

Mês: 13º



(Euros)

CONTA		VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Código	Designação	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
72.7	Anulação Serv.Prestados			1.992,21		1.992,21	
72.7.2	Anul.Serv.-Tx. Nor.			1.412,08		1.412,08	
72.7.2.1	Frente Ribeirinha-Devol.Comandos/Cartã			16,26		16,26	
72.7.2.2	Parque Est.Frente Ribeirinha			374,72		374,72	
72.7.2.3	Parque Est.Anel Verde			182,93		182,93	
72.7.2.4	Parque Est.Paços do Concelho			624,55		624,55	
72.7.2.5	Zona Est.Duração Limitada (ZEDL)			55,05		55,05	
72.7.2.6	Anel Verde - Devol.Comandos/Cartão as			154,50		154,50	
72.7.2.7	Paços Concelho - Devol.Comandos/Cartã			4,07		4,07	
72.7.5	Anul.Serviços Prestados s/dto Reg.IVA			580,13		580,13	
72.7.5.1	Parque Est.Frente Ribeirinha			253,00		253,00	
72.7.5.2	Parque Est.Anel Verde			146,00		146,00	
72.7.5.3	Parque Est.Paços do Concelho			61,90		61,90	
72.7.5.4	Zona Est.Duração Limitada (ZEDL)			119,23		119,23	
75	Subsídios à exploração			1.300.218,08	3.729.506,92		2.429.288,84
75.1	Subsídios do Estado e outros entes públi			1.300.218,08	3.729.506,92		2.429.288,84
75.1.2	Município de Lagos			1.300.218,08	3.729.506,92		2.429.288,84
75.1.2.1	Município de Lagos - ONDA			560.802,06	1.497.534,02		936.731,96
75.1.2.3	Contrato Prog.Corrente CML-Ed.Multifunc			192.841,64	924.538,46		731.696,82
75.1.2.4	Contrato Prog.Investimento CML-Ed.Multi			265.714,30	745.714,28		479.999,98
75.1.2.6	Contrato Prog.Fase VI-Polis CML			280.860,08	561.720,16		280.860,08
78	Outros rendimentos e ganhos			347.291,55	356.479,87		9.188,32
78.1	Rendimentos suplementares			347.291,55	347.291,55		
78.1.6	Outros rendimentos suplementares			347.291,55	347.291,55		
78.1.6.2	Outros rendimentos suplementares			347.291,55	347.291,55		
78.1.6.2.8	N/Especif.Inerent.Valor Acresc			347.291,55	347.291,55		
78.1.6.2.8.1	N/Esp.In.Val.Acresc.Tx.Red			347.291,55	347.291,55		
78.1.6.2.8.1.1	Translagos, Lda			347.291,55	347.291,55		
78.2	Descontos de pronto pagamento obtidos				10,00		10,00
78.2.1	Com Regularização de IVA				10,00		10,00
78.2.1.3	Respeitantes Out.Bens Serviços				10,00		10,00
78.2.1.3.4	Desc.Pto.Pag.Ob.B.Ser.s/R.IVA				10,00		10,00
78.7	Rendimentos e ganhos em investim.não f				1.900,00		1.900,00
78.7.8	Outros rendimentos e ganhos				1.900,00		1.900,00
78.8	Outros				7.278,32		7.278,32
78.8.1	Correcções relativas a períodos anterior				2.219,13		2.219,13
78.8.8	Outros não especificados				5.059,19		5.059,19
78.8.8.2	Benefícios Penalid.Contratuais				5.059,19		5.059,19
81	Resultado líquido do período			292.226,44	267.993,63	24.232,81	
81.2	Imposto sobre o rendimento do período			24.232,81		24.232,81	
81.2.1	Imposto estimado para o período			24.232,81		24.232,81	
81.8	Resultado Líquido			267.993,63	267.993,63		
TOTAL GERAL:		0,00	0,00	103.037.909,62	103.037.909,62	13.203.321,24	13.203.321,24



FUTURLAGOS

EMPRESA LOCAL PARA O DESENVOLVIMENTO, EM., SA.

ANEXO

BALANCETE ANALITICO DE 14-10-2013

Após Apuramento do Resultado

Balancete Analítico - Contabilidade Geral até 14-10-2013

Mês: 15º

(Euros)

CONTA		VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Código	Designação	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
11	Caixa			767.578,43	765.360,93	2.217,50	
11.1	Caixa (Futurlagos)			866,16	731,94	134,22	
11.2	Caixa Parques (Sede)			30.074,46	29.390,40	684,06	
11.3	Caixa Parque Frente Ribeirinha			319.747,93	319.297,93	450,00	
11.4	Caixa Parque Anel Verde			48.280,23	47.830,23	450,00	
11.5	Caixa Parque Paços do Concelho			923,30	923,30		
11.7	Caixa Parques -DiferençasTrocos			695,91	350,16	345,75	
11.8	Caixa ZEDL			309.654,40	309.654,40		
11.9	Caixa - Pagt. Mutibanco			57.336,04	57.182,57	153,47	
12	Depósitos à Ordem			6.179.210,60	5.801.344,50	377.866,10	
12.1	Caixa G.D. -Cta038703942253092			633.665,96	629.197,57	4.468,39	
12.2	Barclays Bank-Cta181202508889			4.561.288,23	4.488.428,90	72.859,33	
12.3	Caixa G.D.- Parques-Cta0387041850730			76.116,00	75.247,07	868,93	
12.4	Barclays-Parques-Cta489201501775			823.619,32	608.470,96	215.148,36	
12.9	Garantias Bancárias			84.521,09		84.521,09	
12.9.002	Canana & Filhos - (Garantias)			3.392,80		3.392,80	
12.9.003	Aveiclean Lda - (Cta Garantias nº350387			958,12		958,12	
12.9.004	Climex SA - (Cta Garantias nº3503870422			299,33		299,33	
12.9.006	Consdep, SA - (Cta Garantias nº35038704			2.756,90		2.756,90	
12.9.008	Urbanitecnica Lda -(Cta Garantias nº35038			15.633,28		15.633,28	
12.9.009	Regularte -(Cta garantias nº35038704207			17.841,18		17.841,18	
12.9.010	Lovimec - (Cta garantias nº350387042233			549,50		549,50	
12.9.011	FDO - (Cta garantias nº35038704213355			6.498,74		6.498,74	
12.9.012	Translagos (Cta Garantias)			209,64		209,64	
12.9.014	Empark, SA - (Cta Garantias nº18021050			10.733,00		10.733,00	
12.9.015	Promapa Lda - (Cta Garantias nº0003503			44,00		44,00	
12.9.016	Jose SB &Filhos Lda - (Cta Garantias nº0			4.440,02		4.440,02	
12.9.017	JSV-Joaquim S. Vieira Lda (Cta Garantia			4.559,58		4.559,58	
12.9.098	Garantias/Caução prestadas por clientes			16.605,00		16.605,00	
12.9.098.1	JCT 28-Adventure Cruises Lda			16.605,00		16.605,00	
21	Clientes			1.432.512,34	1.481.104,97	5.008,87	53.601,50
21.1	Clientes c/c			1.432.512,34	1.427.604,97	5.008,87	101,50
21.1.1	Clientes gerais			1.432.512,34	1.427.604,97	5.008,87	101,50
21.1.1.043	Câmara Municipal de Aljezur			2.072,00	2.072,00		
21.1.1.044	Câmara Municipal Vila Bispo			4.186,40	1.144,80	3.041,60	
21.1.1.052	CML- Camara Municipal Lagos			1.261.678,17	1.260.900,67	777,50	
21.1.1.052.1	CML-Contrato Programa-Edifício			1.259.785,72	1.259.785,72		
21.1.1.052.2	CMLagos-Varios			32,70	32,70		
21.1.1.052.3	CMLagos-Mercado			435,20	170,00	265,20	
21.1.1.052.4	CMLagos-Paços Concelho			557,09	484,29	72,80	
21.1.1.052.5	CMLagos-FrenteRibeirinha-Ass. Municipal			867,46	427,96	439,50	
21.1.1.057	NutriMatic - Actividades Hoteleiras Lda			196,40	61,70	134,70	
21.1.1.058	Sanigarden Lda			975,00	975,00		
21.1.1.060	Quinta da Boavista SA			900,00	900,00		
21.1.1.061	Translagos - Transportes Publicos Lda			280,14	280,14		
21.1.1.062	CASLAS			3,20		3,20	
21.1.1.063	Miriam Almeida-Health and Well			300,00	300,00		
21.1.1.064	Isabel Maria Marques Couto			50,00	50,00		

Balancete Analítico - Contabilidade Geral

Mês: 15º

CONTA		VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Código	Designação	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
21.1.1.117	Correia & Santinha Lda			85,50	85,50		
21.1.1.118	Prosandart Lda			85,50	85,50		
21.1.1.119	Fernanda Maria Guerreiro S.Lourenço			50,00	50,00		
21.1.1.120	Soc.Filarmonica Lacobrigense 1ºMaio			5,00	5,00		
21.1.1.121	Passeio Odissela Lda			276,75	276,75		
21.1.1.122	Sandra Jesus Faustino Rosa Silva			20,00	20,00		
21.1.1.123	Ana Maria Torcato p.C.Franco			35,00	35,00		
21.1.1.124	Sonia Cristina Branco Dias Martins			20,00	20,00		
21.1.1.125	Multiserviços,Gestao Resíduos Lda			676,50	676,50		
21.1.1.126	My Dynamic-Soc.Unip.Lda			1.900,00	1.900,00		
21.1.1.127	JCT 28-Adventure Cruises Lda			75,00	75,00		
21.1.1.128	Antonio Luz			25,00	25,00		
21.1.1.129	Velisunfarma Lda			30,00	30,00		
21.1.1.130	Lagoriente-Assoc.Medicina Chi Terap Na			75,00	75,00		
21.1.1.131	Optica Amparo Lda			85,50	85,50		
21.1.1.132	Nuno Miguel de Jesus Fernandes			20,07	20,07		
21.1.1.133	Ana Filipa Marreiros Lopes			5,00	5,00		
21.1.1.800	Clientes - Faturação Global Parques			150.315,58	149.263,71	1.051,87	
21.1.1.800.1	Clientes - Faturação Prog.APARK/SIAF			150.315,58	149.263,71	1.051,87	
21.1.1.800.1.01	Parque Frente Ribeirinha (APARK)			63.979,33	63.162,93	816,40	
21.1.1.800.1.02	Parque Anel Verde (APARK)			12.445,39	12.268,17	177,22	
21.1.1.800.1.03	Parque Paços do Concelho (APARK)			874,40	835,40	39,00	
21.1.1.800.1.04	ZEDL (APARK e SIAF)			73.016,46	72.997,21	19,25	
21.1.1.998	Clientes Gerais (Transf.Bancarias)			3.986,83	4.088,33		101,50
21.1.1.999	Clientes-Consumidor Final			469,30	469,30		
21.8	Adiantamentos de Clientes				53.500,00		53.500,00
21.8.1	Relat.Clientes n/Isentos de IVA				53.500,00		53.500,00
21.8.1.2	Adiantamento Clientes Tx.Nor				53.500,00		53.500,00
21.8.1.2.1	JCT 28-Adventure Cruises Lda				53.500,00		53.500,00
22	Fornecedores			389.851,24	494.301,77		104.450,53
22.1	Fornecedores c/c			389.851,24	494.301,77		104.450,53
22.1.1	Fornecedores gerais			388.527,24	492.577,77		104.050,53
22.1.1.007	Securitas Direct Portugal			493,72	493,72		
22.1.1.019	Stapples Office Center			247,95	247,95		
22.1.1.020	Vidreira Candelas, Lda			112,02	112,02		
22.1.1.021	HPZ, Lda			1.987,20	2.594,38		607,18
22.1.1.024	Nestlé Portugal, SA (Nespresso)			947,25	947,25		
22.1.1.034	Papelaria e Livraria Sagres			490,84	490,84		
22.1.1.035	Lagopel, Lda			1.836,98	1.849,28		12,30
22.1.1.036	AXA Portugal, SA			3.732,62	6.752,84		3.020,22
22.1.1.040	EDP-Serviço Universal SA			8.504,06	8.504,06		
22.1.1.045	Rolear Portimão, Lda			185,87	185,87		
22.1.1.046	Moura Ferreira & Filho, Lda			20,00	20,00		
22.1.1.051	Manuel Afonso & Gomes, Lda			43,64	43,64		
22.1.1.054	PT Comunicações, SA			2.616,19	2.616,19		
22.1.1.059	Na Rua-Carlos Bonança Unip.,Lda			938,35	3.412,19		2.473,84
22.1.1.062	TMN, SA			2.364,09	2.364,09		
22.1.1.064	Nestlé Waters Direct Portugal, S.A.			151,72	182,49		30,77
22.1.1.067	Central de Informação			4.766,25	4.766,25		

Balancete Analítico - Contabilidade Geral

Mês: 15º

(Euros)

CONTA		VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Código	Designação	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
22.1.1.178	Clio by Rip-Artes Graficas Lda			1.111,92	1.111,92		
22.1.1.179	Frente e Verso de Isabel Oliveira			46,00	46,00		
22.1.1.180	Hidroreport - Prod e Serviços Lda			664,20	664,20		
22.1.1.181	LagosInter Supermercados Lda			5,91	5,91		
22.1.1.182	VianaFogo Lda			705,65	705,65		
22.1.1.183	Antonio Jose Rosa Arcao			13,00	13,00		
22.1.1.184	Agroiris-Viveiros SA (QGarden)			55,35	55,35		
22.1.1.185	Tantalinha Arranjos Lda			378,44	378,44		
22.1.1.186	Cops Companhia Operacional Segurança L			2.469,84	2.469,84		
22.1.1.187	SPAutores			1.050,00	1.050,00		
22.1.1.188	Markimix-Eq.da Marketing Lda			671,58	671,58		
22.1.1.189	Andrea Decor-Multimolduras Lda			111,15	111,15		
22.1.1.190	Freitas & Brito Lda			486,39	486,39		
22.1.1.191	Borges da Silva-Prest.Serviços Limpeza e					1.156,82	1.156,82
22.1.1.192	Su LiangShuang			4,50	4,50		
22.1.1.193	Tabacaria Gissol-Vitor Bartolomeu			1,50	1,50		
22.1.1.194	Comercial Oriental-Li Zheng Jing			7,50	7,50		
22.1.1.195	Lagoscopia Centro copias Lda			91,50	91,50		
22.1.1.196	Americo Neto Ribeiro (Arpublicidade)			1.989,53	1.989,53		
22.1.1.197	Correio de Lagos-ArtNews Lda			123,00	123,00		
22.1.1.198	N Martins - Com.Elect.Electronica Lda			30,00	30,00		
22.1.1.199	Jose Manuel Duarte			10,00	10,00		
22.1.2	Fornecedores c/c (Estrangeiro)			1.324,00	1.724,00		400,00
22.1.2.001	Cartik Card Ticket S.A			924,00	924,00		
22.1.2.002	Mojlighetsministeriet			400,00	800,00		400,00
23	Pessoal			101.051,68	106.400,18		5.348,50
23.1	Remunerações a pagar			101.051,68	106.400,18		5.348,50
23.1.1	Aos órgãos sociais			16.197,24	17.045,60		848,36
23.1.2	Ao pessoal			84.854,44	89.354,58		4.500,14
24	Estado e Outros Entes Públicos			4.519.332,98	4.504.245,60	43.966,24	28.878,86
24.1	Imposto Sobre o Rendimento			33.271,58	49.546,59	7.957,80	24.232,81
24.1.1	Pagamento por Conta			15.102,08	7.144,28	7.957,80	
24.1.1.1	Pagamento por conta			5.697,90		5.697,90	
24.1.1.2	Pagamento Especial por Conta			9.404,18	7.144,28	2.259,90	
24.1.1.2.01	Exercício de 2008			1.250,00	1.250,00		
24.1.1.2.02	Exercício de 2009			1.000,00	1.000,00		
24.1.1.2.03	Exercício de 2010			1.000,00	1.000,00		
24.1.1.2.04	Exercício de 2011			1.680,66	1.680,66		
24.1.1.2.05	Exercício de 2012			2.213,62	2.213,62		
24.1.1.2.06	Exercício de 2013			2.259,90		2.259,90	
24.1.2	Retenção na Fonte			13,78	13,78		
24.1.3	Imposto Estimado			12.656,89	36.889,70		24.232,81
24.1.6	Imposto a Pagar			5.498,83	5.498,83		
24.2	Retenção de impostos sobre rendimentos			51.334,73	53.089,23		1.754,50
24.2.1	Trabalho Dependente			32.885,00	34.542,50		1.657,50
24.2.2	Rend. Profissionais			16.999,73	16.999,73		
24.2.2.1	Rend. Profissionais-Residentes			16.999,73	16.999,73		
24.2.2.3	Rend. Profissionais-Disp. Ret.						

Balancete Analítico - Contabilidade Geral

Mês: 15º

(Euros)

CONTA		VALORES MENSASIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Código	Designação	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
27.1	Fornecedores de investimentos			1.792.011,05	1.817.312,15		25.301,10
27.1.1	Fornecedores de investimentos - contas g			1.394.900,39	1.420.201,49		25.301,10
27.1.1.1	Fornecedores Imobilizado c/c			1.394.900,39	1.420.201,49		25.301,10
27.1.1.1.001	Bechtle Direct Portugal, Unip. Lda			3.548,03	3.548,03		
27.1.1.1.016	Electrolagos CRL			457,38	457,38		
27.1.1.1.048	Promapa, Lda			5.658,00	5.658,00		
27.1.1.1.050	A400 - Proj.Cons.Engenharia Lda			13.346,79	13.346,79		
27.1.1.1.052	ASC-Antonio da Silva Campos SA			1.259.327,88	1.282.968,72		23.640,84
27.1.1.1.054	GSET-Global Serviços e Engenharia Total			4.292,94	5.110,65		817,71
27.1.1.1.055	ChipSite-Paulo & Steven, Lda			139,90	139,90		
27.1.1.1.056	JSV-Joaquim Sequeira Vieira Lda			58.820,24	58.820,24		
27.1.1.1.057	Jose de Sousa Barra & Filhos Lda			44.400,17	44.400,17		
27.1.1.1.058	Alçado Sul Lda			4.909,06	4.909,06		
27.1.1.1.059	Arvelos & Cascada Lda				842,55		842,55
27.1.9	Fornec.Imobiliz.Adiantamentos			397.110,66	397.110,66		
27.1.9.1	Relat.Fornec.c/IVA Dev.p/Adq.			397.110,66	397.110,66		
27.1.9.1.001	ASC-Antonio da Silva Campos SA			397.110,66	397.110,66		
27.2	Devedores e credores por acréscimos			1.023.791,63	256.902,56	766.889,07	
27.2.1	Devedores por acréscimos de rendimento			1.019.730,71	252.841,64	766.889,07	
27.2.1.3	CML-Contrato Programa-Edifício			252.841,64	252.841,64		
27.2.1.5	PUMP-valores de gestão a imputar			744.876,49		744.876,49	
27.2.1.6	Receitas ONDA estimadas			22.012,58		22.012,58	
27.2.2	Credores por acréscimos de gastos			4.060,92	4.060,92		
27.2.2.4	Água a Liquidar			203,64	203,64		
27.2.2.5	Electricidade a Liquidar			3.857,28	3.857,28		
27.6	Adiantamentos por conta de vendas				1.053.437,50		1.053.437,50
27.6.001	Palmares-Comp-EmprTur.Lagos SA				1.053.437,50		1.053.437,50
27.8	Outros devedores e credores			21.960.777,99	22.182.748,34	1.187.021,20	1.408.991,55
27.8.1	Sindicatos			2.912,45	3.061,69		149,24
27.8.1.1	CCCT-CMLagos			2.912,45	3.061,69		149,24
27.8.2	Consult., Acessores e Intermed			91.646,91	93.327,41		1.680,50
27.8.2.001	Moisés Teixeira (ROC-Economista)			6.271,91	6.968,41		696,50
27.8.2.014	N Numeros-Contabilidade e Gestão Lda			8.610,00	9.594,00		984,00
27.8.2.016	Argentea-Res Argentea-Consultores Lda			1.865,00	1.865,00		
27.8.2.017	Filipe Gabriel D Orey Marchand (Enomik)			74.900,00	74.900,00		
27.8.8	Devedores e Credores Diversos			21.866.218,63	22.086.359,24	1.187.021,20	1.407.161,81
27.8.8.001	Conservatoria Reg .Comercial Lagos			200,00	200,00		
27.8.8.006	IGAC - Insp.Geral das Actividades Econon			358,10		358,10	
27.8.8.016	EL - Estacionamentos de Lagos, S.A.			1.098.049,70	1.738.584,55		640.534,85
27.8.8.017	Translagos - Transportes Publicos Lda			1.326.680,48	1.944.361,09		617.680,61
27.8.8.021	CTT - Reforço Proactivo			265,16	296,14		30,98
27.8.8.029	Neofur-Edifício Multifuncional			2.888.715,64	2.888.715,64		
27.8.8.063	Diferenças CAIXA dos Parques			819,78	819,78		
27.8.8.063.5	Diferenças Caixa Parques			819,78	819,78		
27.8.8.077	Empark-Avisos Pagamento a Depositar			22.444,30	22.444,30		
27.8.8.089	PTWS, Lda			25,00	25,00		
27.8.8.090	Repsol - Cartão desconto combustivel			3.490,05	2.949,47	540,58	

Balancete Analítico - Contabilidade Geral

Mês: 15º

(Euros)

CONTA		VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Código	Designação	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
27.8.8.800.12	Promapa Lda (Garantias)				44,00		44,00
27.8.8.800.13	Jose SB &Filhos Lda (Garantias)				4.440,02		4.440,02
27.8.8.800.14	JSV-Joaquim S. Vieira Lda (Garantias)				4.559,59		4.559,59
27.8.8.800.15	ASC-Antonio da Silva Campos (Garantias)				1.874,19		1.874,19
28	Diferimentos			905.922,88	1.134.522,38	3.622,72	232.222,22
28.1	Gastos a reconhecer			344.202,72	340.580,00	3.622,72	
28.1.01	Seguros			6.263,77	2.641,05	3.622,72	
28.1.01.2	Seguro Acidentes Trabalho			3.986,89	1.881,49	2.105,40	
28.1.01.3	Seguro Maquinas e Equipamentos			568,70	284,35	284,35	
28.1.01.4	Seguro Acidentes Pessoais			645,31	302,90	342,41	
28.1.01.5	Seguro Multi Riscos Estab.Sede Futurlag			172,31	172,31		
28.1.01.6	Seguro Multi Riscos Frente Ribeirinha			890,56		890,56	
28.1.04	Nestlé Waters			87,46	87,46		
28.1.10	Contrato Manutenção SIGMA - Medidata			770,75	770,75		
28.1.16	Rendas Edificio ref N+1-NEOFUTUR			336.594,12	336.594,12		
28.1.16.01	Juros edificio			138.099,86	138.099,86		
28.1.16.02	Juros Parque			67.509,26	67.509,26		
28.1.16.03	Manutenção Edificio			18.002,58	18.002,58		
28.1.16.04	Manutenção Parque Estacionamento			7.715,38	7.715,38		
28.1.16.05	IMI do Edificio			5.789,72	5.789,72		
28.1.16.06	IMI do Parque Estacionamento			2.171,20	2.171,20		
28.1.16.07	Gestão do Edificio			2.565,80	2.565,80		
28.1.16.08	Gestao Parque Estacionamento			653,58	653,58		
28.1.16.09	Iva a suportar da manutenção			4.140,60	4.140,60		
28.1.16.10	Amortização Capital -Edificio			62.140,54	62.140,54		
28.1.16.11	Amortização -Parque Est.Edificio			27.805,60	27.805,60		
28.1.17	Publicidade ref N+1			486,62	486,62		
28.2	Rendimentos a reconhecer			561.720,16	793.942,38		232.222,22
28.2.3	Contratos Programa-CML			561.720,16	793.942,38		232.222,22
28.2.3.01	Contrato Prog.Onda-15.10a31.12.2013				232.222,22		232.222,22
28.2.3.04	CML-Contrato Programa Fase VI Pólis			561.720,16	561.720,16		
41	Investimentos Financeiros			274.104,82	78.731,75	195.373,07	
41.1	Investimentos em subsidiárias			274.104,82	78.731,75	195.373,07	
41.1.1	Particip.capital - método equivalência pat			274.104,82	78.731,75	195.373,07	
41.1.1.01	Neofutur - Promoção e Conservação Imo			137.531,75	78.731,75	58.800,00	
41.1.1.02	EL - Estacionamentos de Lagos, S.A.			136.573,07		136.573,07	
43	Activos fixos tangíveis			23.924.689,23	22.572.831,19	1.864.432,05	512.574,01
43.1	Terrenos e Recursos Naturais			1.798.507,00	1.798.507,00		
43.1.01	Terreno Edifício Paços Concelho Sec. XXV			1.798.507,00	1.798.507,00		
43.2	Edifícios e Outras Construções			20.163.800,80	18.741.848,00	1.421.952,80	
43.2.1	Edifício CML -Paços Concelho Sec.XXI			18.426.448,00	18.426.448,00		
43.2.1.01	Ed.CML -Iva Dedutível			112.850,00	112.850,00		
43.2.1.03	Ed.CML -Isento de IVA			18.313.598,00	18.313.598,00		
43.2.1.03.01	Ed.CML -Direito Superf.Urbano art.4700			1.811.788,00	1.811.788,00		
43.2.1.03.02	Ed.CML -Paços do Concelho Sec XI			11.127.969,00	11.127.969,00		
43.2.1.03.03	Pq.Estacionamento -Paços Concelho Sec X			5.244.579,00	5.244.579,00		
43.2.1.03.04	Ed.CML -Paços do Concelho-Diferenças d			129.262,00	129.262,00		

Balancete Analítico - Contabilidade Geral

Mês: 15º


 (Euros)

Código	CONTA	VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
		Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
43.8.5.3	Amort.Material de Escritório				24.603,02		24.603,02
43.8.5.5	Amort.Equip.Administrativo				66.525,33		66.525,33
43.8.7	Outros activos fixos tangíveis				7.239,67		7.239,67
43.8.7.9	Amort.Out.Imobil.Corpóreas				7.239,67		7.239,67
43.8.8	Depreciações Trimestrais 2013			348.376,84	447.282,71		98.905,87
45	Investimentos em curso			2.711.704,98	304.198,45	2.407.506,53	
45.3	Activos fixos tangíveis em curso			2.711.704,98	304.198,45	2.407.506,53	
45.3.1	Activos Fixos Tangíveis			2.711.704,98	304.198,45	2.407.506,53	
45.3.1.13	PUMP - Gastos a Imputar			842.581,22	280.075,82	562.505,40	
45.3.1.13.1	PUMP - Plano Urbanização Meia Praia			592.101,07	262.482,88	329.618,19	
45.3.1.13.1.1	PUMP-Projectos&Estudos c/Iva Ded.			258.240,00	258.240,00		
45.3.1.13.1.2	PUMP-Proj. & Estudos c/IVA Não Ded.			333.861,07	4.242,88	329.618,19	
45.3.1.13.2	PUMP - Inversão IVA			113.011,00	17.592,94	95.418,06	
45.3.1.13.2.1	PUMP - Inversão Iva (Dedutível)			17.592,94	17.592,94		
45.3.1.13.2.2	PUMP - Inversão Iva (Não Dedutível)			95.418,06		95.418,06	
45.3.1.13.2.2.1	PUMP - Inversão Iva (base tributável)			77.895,91		77.895,91	
45.3.1.13.2.2.2	PUMP - Inversão Iva (valor iVA Não Ded)			17.522,15		17.522,15	
45.3.1.13.3	PUMP - Isento Iva			133.650,00		133.650,00	
45.3.1.13.3.1	PUMP-Custos de Operacionalização			133.650,00		133.650,00	
45.3.1.13.4	PUMP Gastos a Imputar IVA Não Ded			3.819,15		3.819,15	
45.3.1.15	PFrente Ribeirinha			143.314,74	13.371,05	129.943,69	
45.3.1.15.1	PFrente Ribeirinha - Iva Dedutível			14.056,05	13.371,05	685,00	
45.3.1.15.2	PFrente Ribeirinha - Inversão IVA			129.258,69		129.258,69	
45.3.1.15.2.01	PFRibeirinha - Acessibilidade e segurança			108.095,92		108.095,92	
45.3.1.15.2.02	PFRibeirinha - Execução Trabalhos Arquit			21.162,77		21.162,77	
45.3.1.16	Esplanada do Infante			1.641.892,64		1.641.892,64	
45.3.1.16.1	Esp.Infante - Iva Dedutível			15.871,60		15.871,60	
45.3.1.16.1.01	Esp.Infante - Obra anterior 2012			12.400,00		12.400,00	
45.3.1.16.1.02	Esp.Infante - Obra p/Con.Exploração-inic			3.471,60		3.471,60	
45.3.1.16.2	Esp.Infante - Inversão Iva			1.626.021,04		1.626.021,04	
45.3.1.16.2.01	Esp.Infante - Obra anterior 2012			280.860,08		280.860,08	
45.3.1.16.2.02	Esp.Infante - Obra p/Con.Exploração-inic			1.345.160,96		1.345.160,96	
45.3.1.17	PAnel Verde			83.916,38	10.751,58	73.164,80	
45.3.1.17.1	PAnel Verde - IVA Dedutível			10.751,58	10.751,58		
45.3.1.17.1.01	Pq AV-Instalações Sanitárias e Infraestrut			10.751,58	10.751,58		
45.3.1.17.2	PAnel Verde - Inversão Iva			73.164,80		73.164,80	
45.3.1.17.2.01	Pq AV-Trabalhos Drenagem diversos			27.569,00		27.569,00	
45.3.1.17.2.02	Pq AV-Instalações Sanitárias e Infraestrut			35.765,63		35.765,63	
45.3.1.17.2.03	Pq AV-Infraestruturas para eventos			9.830,17		9.830,17	
51	Capital			2.364.281,70	4.919.623,70	2.364.281,70	4.919.623,70
51.1	Município de Lagos				50.000,00		50.000,00
51.2	Município de Lagos (aumento capital ano				4.238.823,70		4.238.823,70
51.3	Município de Lagos (aumento capital ano				630.800,00		630.800,00
51.4	Município de Lagos (redução capital ano 2			2.364.281,70		2.364.281,70	

Balancete Analítico - Contabilidade Geral

Mês: 15º

(Euros)

CONTA		VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Código	Designação	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Crédores
62.2.3	Vigilância e Segurança			3.249,40	3.249,40		
62.2.3.1	Vigilânc.Segur.c/IVA Dedutível			2.409,40	2.409,40		
62.2.3.3	Vigilânc.Segur.Out.(REI)			840,00	840,00		
62.2.4	Honorários			43.802,00	43.802,00		
62.2.4.1	Honorários de Colaboradores			5.140,00	5.140,00		
62.2.4.1.3	Honor.Colab.Outros (REI)			5.140,00	5.140,00		
62.2.4.9	Honorários de Outros			38.662,00	38.662,00		
62.2.4.9.1	Honor.Outr.c/IVA Dedutível			38.657,03	38.657,03		
62.2.4.9.3	Honor.Outr. Outros (REI)			4,97	4,97		
62.2.6	Conservação e Reparação			183.048,49	183.048,49		
62.2.6.2	Conserv.Rep.Equip.Bas.Instal.			10.263,89	10.263,89		
62.2.6.2.1	Cons.Rep.Eq.Bas.c/IVA Dedutív.			10.263,89	10.263,89		
62.2.6.3	Cons.Rep.Terrenos e Edifícios			172.233,69	172.233,69		
62.2.6.3.1	Cons.Rep.Terr.Ed.c/IVA Dedut.			172.233,69	172.233,69		
62.2.6.3.1.01	Manutenção Neofutur Edifício Sec.XXI			149.391,20	149.391,20		
62.2.6.3.1.01.1	Manutenção Edifício Sec.XXI			110.788,86	110.788,86		
62.2.6.3.1.01.2	Manutenção Parque Est.Edifício Sec.XXI			38.602,34	38.602,34		
62.2.6.3.1.02	Cons.e Rep.Parque Est. Frente Ribeirinha			15.134,82	15.134,82		
62.2.6.3.1.03	Cons.e Rep.Parque Est. Anel Verde			6.607,67	6.607,67		
62.2.6.3.1.04	Cons.e Rep.Parque Est. Paços Concelho			1.100,00	1.100,00		
62.2.6.9	Conserv.Reparação Outros			550,91	550,91		
62.2.6.9.1	Outr.Cons.Rep.c/IVA Dedutível			550,91	550,91		
62.2.7	Serviços Bancários			4.650,99	4.650,99		
62.2.7.1	Serviços Bancários IVA Dedut.			4.650,99	4.650,99		
62.3	Materiais			6.952,78	6.952,78		
62.3.1	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido			338,35	338,35		
62.3.1.1	Ferr.Utens.D.Ráp.c/IVA Dedut.			338,35	338,35		
62.3.3	Material de Escritório			6.614,43	6.614,43		
62.3.3.1	Mat.Escrit.c/IVA Dedutível			6.614,43	6.614,43		
62.4	Energia e fluidos			41.736,11	41.736,11		
62.4.1	Electricidade			38.824,41	38.824,41		
62.4.1.1	Electric. c/IVA Dedutível			38.824,41	38.824,41		
62.4.2	Combustíveis			722,50	722,50		
62.4.2.1	Gasolina			48,64	48,64		
62.4.2.2	Gasóleo c/IVA 50% Dedutível			673,86	673,86		
62.4.3	Água			2.189,20	2.189,20		
62.4.3.1	Água c/IVA Dedutível			2.189,20	2.189,20		
62.5	Deslocações, estadas e transportes			454,36	454,36		
62.5.1	Deslocações e estadas			454,36	454,36		
62.5.1.1	Deslocações Estadia do Pessoal			266,30	266,30		
62.5.1.1.4	Despesas Transporte Eventuais			266,00	266,00		
62.5.1.1.6	Portagens e Parqueamento			0,30	0,30		
62.5.1.2	Deslocações e Estadia-Gerência			188,06	188,06		
62.5.1.2.6	Portagens e Parqueamentos			188,06	188,06		

Balancete Analítico - Contabilidade Geral

Mês: 15º

(Euros)

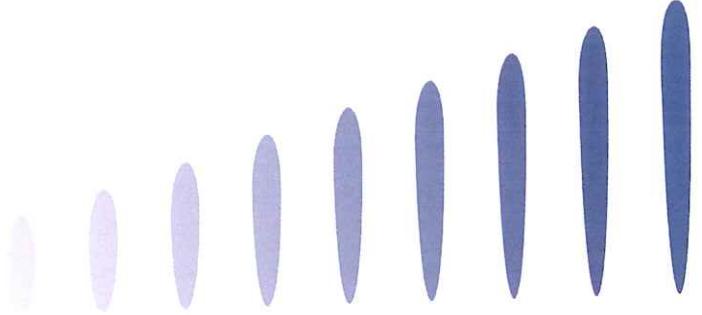
Código	Descrição	VALORES MENSASIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
		Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
63.1.5	Subsídio de Natal			1.899,90	1.899,90		
63.1.7	Subsídio de Alimentação			883,89	883,89		
63.1.9	Deslocações em serviço/ Formação			9,10	9,10		
63.2	Remunerações do Pessoal			130.010,41	130.010,41		
63.2.1	Remunerações Escritório			92.559,68	92.559,68		
63.2.1.1	Ordenados Administrativos			76.636,71	76.636,71		
63.2.1.4	Subsídio de Férias			3.135,61	3.135,61		
63.2.1.5	Subsídio de Natal			6.151,78	6.151,78		
63.2.1.7	Subsídio de Alimentação			6.635,58	6.635,58		
63.2.3	Remunerações Produção			37.450,73	37.450,73		
63.2.3.1	Ordenados Produção			33.375,43	33.375,43		
63.2.3.3	Ajudas de Custo			25,10	25,10		
63.2.3.5	Subsídio de Natal			2.781,28	2.781,28		
63.2.3.7	Subsídio de Alimentação			1.263,92	1.263,92		
63.2.3.9	Deslocações em serviço/ Formação			5,00	5,00		
63.5	Encargos sobre Remunerações			33.058,41	33.058,41		
63.5.1	Encargos Administrativos			14.312,03	14.312,03		
63.5.3	Encargos Produção			11.723,78	11.723,78		
63.5.5	Encargos Orgãos Sociais			7.022,60	7.022,60		
63.6	Seguros de acidentes no trabalho e doen			5.042,54	5.042,54		
63.6.1	Seg.Acid.Administrativos			4.427,83	4.427,83		
63.6.3	Seg.Acid.Produção			193,42	193,42		
63.6.5	Seg.Acid.Orgãos Sociais			421,29	421,29		
63.8	Outros gastos com o pessoal			1.959,38	1.959,38		
63.8.4	Formação Profissional c/IVA D.			300,00	300,00		
63.8.4.2	Formação Profissional-IVA Isento			300,00	300,00		
63.8.9	Outros Custos com o Pessoal			1.659,38	1.659,38		
63.8.9.5	Compensação ADSE			1.659,38	1.659,38		
64	Gastos de depreciação e de amortização			447.282,71	447.282,71		
64.2	Activos fixos tangíveis			447.282,71	447.282,71		
64.2.9	Depreciações Trimestrais 2013			447.282,71	447.282,71		
68	Outros gastos e perdas			210.922,12	210.922,12		
68.1	Impostos			42.284,60	42.284,60		
68.1.2	Impostos indirectos:			39.804,60	39.804,60		
68.1.2.1	Imposto Municipal sobre Imóveis			39.804,60	39.804,60		
68.1.2.1.1	IMI Neofutur			39.804,60	39.804,60		
68.1.2.1.1.01	IMI Edifício Sec.XXI			28.948,60	28.948,60		
68.1.2.1.1.02	IMI Parque Est.Edifício Sec.XXI			10.856,00	10.856,00		
68.1.3	Taxas			2.480,00	2.480,00		
68.7	Gastos e perdas em investimentos não f			159.224,56	159.224,56		
68.7.1	Alienações			159.224,56	159.224,56		
68.7.1.1	Alienação Imob.Corpóreas			159.224,56	159.224,56		
68.7.1.1.2	Al.I.Corp.-Transf.(Custo/Ano)			159.224,56	159.224,56		
68.8	Outros			9.412,96	9.412,96		
68.8.1	Correcções relativas a períodos anterior			1.689,76	1.689,76		

Balancete Analítico - Contabilidade Geral

Mês: 15º

(Euros)

Código	Descrição	VALORES MENSASIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
		Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
72.7	Anulação Serv.Prestados			1.992,21	1.992,21		
72.7.2	Anul.Serv.-Tx. Nor.			1.412,08	1.412,08		
72.7.2.1	Frente Ribeirinha-Devol.Comandos/Cartã			16,26	16,26		
72.7.2.2	Parque Est.Frente Ribeirinha			374,72	374,72		
72.7.2.3	Parque Est.Anel Verde			182,93	182,93		
72.7.2.4	Parque Est.Paços do Concelho			624,55	624,55		
72.7.2.5	Zona Est.Duração Limitada (ZEDL)			55,05	55,05		
72.7.2.6	Anel Verde - Devol.Comandos/Cartão as			154,50	154,50		
72.7.2.7	Paços Concelho - Devol.Comandos/Cartã			4,07	4,07		
72.7.5	Anul.Serviços Prestados s/dto Reg.IVA			580,13	580,13		
72.7.5.1	Parque Est.Frente Ribeirinha			253,00	253,00		
72.7.5.2	Parque Est.Anel Verde			146,00	146,00		
72.7.5.3	Parque Est.Paços do Concelho			61,90	61,90		
72.7.5.4	Zona Est.Duração Limitada (ZEDL)			119,23	119,23		
75	Subsídios à exploração			3.729.506,92	3.729.506,92		
75.1	Subsídios do Estado e outros entes públi			3.729.506,92	3.729.506,92		
75.1.2	Município de Lagos			3.729.506,92	3.729.506,92		
75.1.2.1	Município de Lagos - ONDA			1.497.534,02	1.497.534,02		
75.1.2.3	Contrato Prog.Corrente CML-Ed.Multifunc			924.538,46	924.538,46		
75.1.2.4	Contrato Prog.Investimento CML-Ed.Multi			745.714,28	745.714,28		
75.1.2.6	Contrato Prog.Fase VI-Polis CML			561.720,16	561.720,16		
78	Outros rendimentos e ganhos			356.479,87	356.479,87		
78.1	Rendimentos suplementares			347.291,55	347.291,55		
78.1.6	Outros rendimentos suplementares			347.291,55	347.291,55		
78.1.6.2	Outros rendimentos suplementares			347.291,55	347.291,55		
78.1.6.2.8	N/Especif.Inerent.Valor Acresc			347.291,55	347.291,55		
78.1.6.2.8.1	N/Esp.In.Val.Acresc.Tx.Red			347.291,55	347.291,55		
78.1.6.2.8.1.1	Translagos, Lda			347.291,55	347.291,55		
78.2	Descontos de pronto pagamento obtidos			10,00	10,00		
78.2.1	Com Regularização de IVA			10,00	10,00		
78.2.1.3	Respeitantes Out.Bens Serviços			10,00	10,00		
78.2.1.3.4	Desc.Pto.Pag.Ob.B.Ser.s/R.IVA			10,00	10,00		
78.7	Rendimentos e ganhos em investim.não f			1.900,00	1.900,00		
78.7.8	Outros rendimentos e ganhos			1.900,00	1.900,00		
78.8	Outros			7.278,32	7.278,32		
78.8.1	Correcções relativas a períodos anterior			2.219,13	2.219,13		
78.8.8	Outros não especificados			5.059,19	5.059,19		
78.8.8.2	Benefícios Penalid.Contratuais			5.059,19	5.059,19		
81	Resultado líquido do período	2.391.602,24	2.391.602,24	5.875.130,78	6.139.171,46	264.040,68	
81.1	Resultado antes de impostos	1.327.821,46	1.039.547,97	4.519.123,56	4.519.123,56		
81.1.1	Resultados Operacionais	1.327.821,46		3.470.386,99	3.470.386,99		
81.1.2	Resultados Financeiros		191.689,35	200.877,67	200.877,67		
81.1.4	Resultados Extraordinários		847.858,62	847.858,90	847.858,90		
81.2	Imposto sobre o rendimento do período		24.232,81	24.232,81	24.232,81		
81.2.1	Imposto estimado para o período		24.232,81	24.232,81	24.232,81		
81.8	Resultado Líquido	1.063.780,78	1.327.821,46	1.331.774,41	1.595.815,09	264.040,68	



G
B
Z
Jel

FUTURLAGOS

EMPRESA LOCAL PARA O DESENVOLVIMENTO, EM., SA.

ANEXO

ESTIMATIVA IRC

FIRMA: FUTURLAGOS Empresa Local p/Des.E.M.,S.A.

CLASSIFICAÇÃO ENTIDADE: GERAL

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS P/APURAMENTO RLE À DATA DE		14.10.2013
71.1/3,4...	VENDA DE MERCADORIAS E OUTROS	0,00
71.2	VENDA DE PRODUTOS- EMPRESAS CONSTRUÇÃO	0,00
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	1.039.101,27
VOLUME DE NEGÓCIOS		1.039.101,27
73	VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO	0,00
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA EMPRESA	0,00
75	SUBSÍDIOS DESTINADOS À EXPLORAÇÃO	2.429.288,84
76	REVERSÕES	0,00
77	GANHOS P/ AUMENTOS JUSTO VALOR	0,00
78	OUTROS RENDIMENTOS OU GANHOS	9.188,32
79	JUROS DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS	0,00
TOTAL/PROVEITOS		3.477.578,43
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS	0,00
62	FORNECIMENTOS SERVIÇOS EXTERNOS	1.843.999,46
63	GASTOS COM O PESSOAL	197.663,32
64	GASTOS DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	98.905,87
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0,00
66	PERDAS P/ REDUÇÃO JUSTO VALOR	0,00
67	PROVISÕES DO PERÍODO	0,00
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	200.877,67
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	847.858,62
TOTAL/CUSTOS		3.189.304,94
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO EXERCÍCIO - IRC		24.232,81
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		264.040,68

RESUMO DE PAGAMENTOS IR PREVISTOS A EFECTUAR NO ANO SEGUINTE :

Resumo de Pagamentos a efectuar ao estado em 2014:

- PEC - pagamento especial por conta		
1ºPrest. até 30.Março/2014	0,00	- IRC a pagar até 31/05/2014 16.275,01
2ºPrest. até 30.Out./2014	0,00	- IRC a recuperar 0,00
- Pagamento por Conta		
1ºPrest. até 30.Julho/2014	6.176,88	
2ºPrest. até 30.Set./2014	6.176,88	
3ºPrest. até 15.Dez./2014	6.176,88	

07

APURAMENTO DO LUCRO TRIBUTÁVEL - MOD.22-IRC

RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	701	264.040,68
Variações patrimoniais positivas não reflectidas no resultado líquido do período (art.º 21.º) e quota-parte do subsídio respeitante a activos fixos tangíveis não depreciables e activos intangíveis com vida útil indefinida [art.º 22.º n.º 1 b)]	702	0,00
Variações patrimoniais positivas (regime transitório previsto no art.º 5.º, n.os 1, 5 e 6 do DL 159/2009 de 13/7)	703	0,00
Variações patrimoniais negativas não reflectidas no resultado líquido do período (art.º 24.º)	704	0,00
Variações patrimoniais negativas (regime transitório previsto no art.º 5.º, n.os 1, 5 e 6 do DL 159/2009 de 13/7)	705	0,00
Alteração do regime fiscal dos contratos de construção (correcções positivas)	706	0,00
Alteração do regime fiscal dos contratos de construção (correcções negativas)	707	0,00
SOMA(campos 701 -707)	708	264.040,68
Matéria colectável / lucro tributável imputado por sociedades transparentes, ACE's ou AEIE's (art.º 6.º)	709	0,00
Correcções relativas a períodos de tributação anteriores (art.º 18.º n.º 2)	710	1.689,76
Vendas e prestações de serviços com pagamento diferido - diferença entre a quantia nominal da contranrectação e o iusto valor (art.º 18.º n.º 5)	711	0,00
Anulação dos efeitos do método da equivalência patrimonial (art.º 18.º n.º 8)	712	0,00
Alustamentos não dedutíveis decorrentes da aplicação do iusto valor (art.º 18.º n.º 9)	713	0,00
Pagamentos com base em acções (art.º 18.º n.º 11)	714	0,00
Gastos de benefícios de cessação de emprego, benefícios de reforma e outros benefícios pós-emprego que não estão sujeitos a imposto (art.º 18.º n.º 12)	715	0,00
Gastos não documentados (art.º 23.º n.º 1)	716	0,00
Gastos suportados com transmissão onerosa de partes de capital (art.º 23.º n.º 3, 4 e 1ª parte do n.º 5)	717	0,00
Ajustamentos em inventários para além dos limites legais (art.º 23.º) e perdas por imparidade em créditos não fiscalmente dedutíveis ou para além dos limites legais (art.º 35.º)	718	0,00
Depreciações e amortizações (art.º 34.º n.º 1), perdas por imparidade de activos depreciables ou amortizáveis (art.º 35.º n.º 4) e desvalorizações excepcionais (art.º 35.º), não aceites como gastos	719	0,00
40% do aumento das depreciações dos activos fixos tangíveis em resultado de reavaliação fiscal (art.º 15.º n.º 2 do DR 25/2009 de 14/9)	720	0,00
Provisões não dedutíveis ou para além dos limites legais (art.º 19.º n.º 3 e 39.º) e perdas por imparidade fiscalmente não dedutíveis de activos financeiros	721	0,00
Créditos incobráveis não aceites como gastos (art.º 41.º)	722	0,00
Realizações de utilidade social não dedutíveis (art.º 43.º)	723	0,00
IRC e outros impostos que incidam sobre lucros [art.º 45.º n.º 1, alínea a)]	724	24.232,81
Impostos diferidos (art.º 45.º n.º 1, alínea a)]	725	0,00
Enc. evidenciados em documentos emitidos por SP c/ NIF inexistente ou inválido ou por SP cessados oficialmente [alínea b] n.º 1 do artº 45º]	726	0,00
Impostos e outros encargos que incidam sobre terceiros que o SP não esteja legalmente autorizado a suportar (art.º 45.º n.º 1, alínea c)]	727	0,00
Multas, coimas, juros compensatórios e demais encargos pela prática de infracções [art.º 45.º, n.º 1, d)]	728	21.558,83
Indemnizações por eventos seguráveis (art.º 45.º, n.º 1, alínea e)]	729	0,00
Ajudas de custo e encargos com compensação pela deslocação em viatura própria do trabalhador (art.º 45.º n.º 1, alínea f)]	730	0,00
Encargos não devidamente documentados [artº.º 45º, n.º 1, alínea g)]	731	1.776,00
Encargos com o aluguer de viaturas sem condutor (art.º 45.º, n.º 1, alínea h)]	732	0,00
Encargos com combustíveis (art.º 45.º, n.º 1, i)]	733	0,00
Juros de suprimentos (art.º 45.º, n.º 1, alínea j)]	734	0,00
Gastos não dedutíveis relativos à participação nos lucros por membros dos órgãos sociais [art.º 45.º, n.º 1, alínea n)]	735	0,00
Menos-vallas contabilísticas	736	0,00
50% de outras perdas relativas a partes de capital ou outras componentes do capital próprio (art.º 45.º n.º 3 parte final)	737	0,00
Mais-valia fiscal resultante de mudanças no modelo de valorização (art.º 46.º n.º 5 b)]	738	0,00
Diferença positiva entre as mais-valias e as menos valias fiscais sem intenção de reinvestimento (art.º 46.º)	739	0,00
50% da diferença positiva entre as mais-valias e as menos valias fiscais com intenção expressa de reinvestimento (art.º 48.º n.º 1, 4 e 5)	740	0,00
Acréscimos por não reinvestimento ou pela não manutenção das partes de capital na titularidade do adquirente (art.º 48.º n.º 6 e 7)	741	0,00
Mais-valias fiscais - regime transitório [artº.º 7, n.º 7 b) Lei 30G/2000, de 29/12 e artº.º 32, n.º 8 da Lei 109R/2001, de 27/12]	742	0,00
Correcções relativas a instrumentos financeiros derivados (art.º 49.º)	743	0,00
Correcções relativas a preços de transferência (art.º 63.º, n.º 8)	744	0,00
Difº positiva entre o VPT definitivo do imóvel e o valor constante do contrato [art.º 64.º, n.º 3, alínea a)]	745	0,00
Pagamentos a entidades não residentes sujeitas a um regime fiscal privilegiado (art.º 65.º)	746	0,00
Imputação de lucros de sociedades não residentes sujeitas a um regime fiscal privilegiado (art.º 66.º)	747	0,00
Subcapitalização (art.º 67.º, n.º 1)	748	0,00
Correcções nos casos de crédito de imposto e retenção na fonte (art.º 68.º)	749	0,00
Correcções resultantes da opção pelo regime especial aplicável às fusões, cisões, entradas de activos e permutas de partes sociais (art.º 74.º, 76.º e 77.º)	750	0,00
Donativos não previstos ou além dos limites legais (art.º 62.º e 65.º do EBF e Estatuto do Mecenato Científico)	751	0,00
Outros não especificados	752	1.016,15
SOMA(campos 708 -752)	753	314.314,23

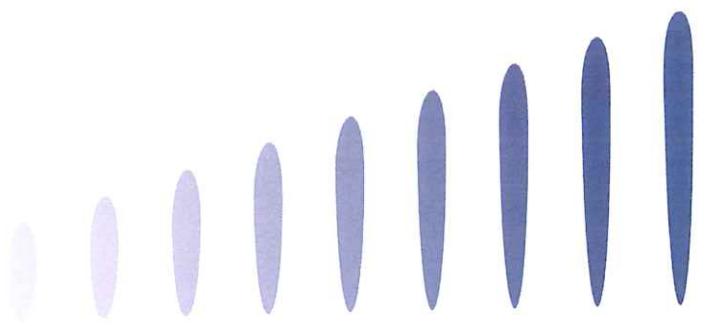
APURAMENTO DA MATÉRIA COLECTÁVEL			
(Transporte do Q. 07)		Regime geral	
1 PREZUIZO FISCAL	301	0,00	
2 LUCRO TRIBUTAVEL	302	312.095,10	
Prejuízos fiscais dedutíveis:			
Exercício N-5 2007	303	0,00	
Exercício N-4 2008	304	0,00	
Exercício N-3 2009	305	0,00	
Exercício N-2 2010	306	0,00	
Exercício N-1 2011	307	750.104,88	
Exercício N-1 2012	308	0,00	
3 DEDUÇÕES			
Prejuízos fiscais deduzidos	309	234.071,33	
Benefícios fiscais	310	0,00	
4 MATERIA COLECTAVEL	311	78.023,78	
MATERIA COLECTAVEL TOTAL		346	78.023,78

CÁLCULO DO IMPOSTO			
Imposto à taxa normal - 25%	347-A	19.505,94	
Imposto à taxa reduzida	349	0,00	
Imposto Região Aut.Açores	350		
Imposto Região Aut.Madeira	370		
COLECTA (347+349+350+370)		351	19.505,94
DEDUÇÕES			
Dupla tributação internacional	353	0,00	
Benefícios fiscais	355	0,00	
Pagamento especial por conta	356	2.259,90	
TOTAL DAS DEDUÇÕES (353+355+356)		357	2.259,90
IRC LIQUIDADO (351-357)>=0		358	17.246,04
RESULTADO DA LIQUIDAÇÃO			
Retenções na fonte	359	0,00	
Pagamento por conta	360	5.697,90	
IRC A PAGAR		361	11.548,14
IRC A RECUPERAR		362	0,00
IRC de exercícios anteriores	363		
Reposição de benefícios fiscais	372		
Derrama	364	4.681,43	
Derrama estadual	373		
Pagamentos adicionais por conta (art.105º-A)	374		
Tributações Autónomas	365	45,44	
Juros compensatórios	366		
Juros de mora	369		
TOTAL A PAGAR		367	16.275,01
TOTAL A RECUPERAR		368	0,00

OUTRAS INFORMAÇÕES			
Total de rendimentos do periodo	410	3.477.578,43	Lucros distribui....
Volume negócios do periodo	411	1.039.101,27	Indemnizações ...
Enc.c/Viat.(art.88ºnº3 b))	420	0,00	Dif.positiva IMT...
Enc.c/Viat.(art.88ºnº3 a))	421	0,00	Data ocorreu a trans.partes social
Enc.c/Viat.(art.88ºnº4)	413		Tratando-se de Micro entidades
Desp.Representação	414	454,36	418
Desp.c/ajuda custo desl viat.trab	415	0,00	423 SIM ?
Indique se opta pela NCRF <i>(se NAO quer Micro por X no sim)</i>			

RETENÇÕES NA FONTE - COLOCAR nºIdentificação Fiscal + VALOR RETIDO			
1	3	5	7
2	4	6	8

Resumo de Pagamentos a efectuar ao estado em 2014:			
- <u>PEC - pagamento especial por conta</u>		- <u>IRC a pagar até 31/05/2014</u>	16.275,01
1ºPrest.até 30.Março/2014	0,00		
2ºPrest.até 30.Out./2014	0,00	- <u>IRC a recuperar</u>	0,00
- <u>Pagamento por Conta</u>			
1ºPrest.até 30.Julho/2014	6.176,88		
2ºPrest.até 30.Set./2014	6.176,88		
3ºPrest.até 15 Dez./2014	6.176,88		



SW
DR.
BR
pt

FUTURLAGOS

EMPRESA LOCAL PARA O DESENVOLVIMENTO, EM., SA.

ANEXO

MAPAS DE IMOBILIZADO

Nº DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL	MAPA DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES									
5 0 7 6 8 4 5 3 2										
PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO										
2 0 1 3										
Período: 01-01-2013 a 14-10-2013										
MÉTODO UTILIZADO:										
<input checked="" type="checkbox"/> QUOTAS CONSTANTES										
<input type="checkbox"/> QUOTAS DECRESCENTES										
<input type="checkbox"/> OUTRO										

(1)	(2)	NATUREZA DOS ACTIVOS										
		ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS		PROPRIADEDE DE INVESTIMENTO		ATIVOS BIOLÓGICOS NÃO CONSUMÍVEIS		Gastos fiscais				
		Mês	Ano	Data	Activo	Depreciações e amortizações acelés em períodos anteriores	Taxa %	Depreciações e amortizações e perdas por imparidade contabilizadas no período	Taxa %	Depreciações / amortizações acelés em períodos anteriores	Taxa %	
Designação dos elementos do activo												
Bens ao abrigo do Dec. Regulamentar n.º 2/90 e 25/2009												
Conta 432												
***** TABELA I *****												
2025	Afectos a hotéis restaurantes e similar.											
	Grup 1 - Imoveis											
	(Parque Estac.Frente Ribeirinha)											
	(Parque Estac.Anel Verde)											
	(Sede Futurlagos - Benefícios)											
	(Projecto Arranjos Exteriores Anel Verde)											
	Conta 433											
***** TABELA II *****												
2295	Maquinas não especificadas											
	Grup 3 - Máquinas Aparelhos e Ferramentas											
	(Equipamento Parque Frente Ribeirinha)											
	(Equipamento Parque Frente Ribeirinha)											
	(Parqueamento Parque Anel Verde)											
	(Parcometros ZEDL,											
	Outros											
	Grup 5 - Elementos Diversos											
	(Placas+Sinal+Pairais+Faixas Reflectoras-FR)											
	(Caixa automática Pq.Est.Frente Ribeirinha)											
	(Fixação 32 parcometros + sinalização-ZEDL)											
	(Placas+Sinal+Pairais+Faixas Reflectoras-AVerde)											
	(Upgrade pl/moedas 0,05-Pq.FRB)											
	(Upgrade pl/moedas 0,05-AVerde)											
2430	Mobiliário											
	(Abrigo Passageiro ONDA)											
	(ONDA - Suportes)											
	(ONDA - Piano+Abrigos)											
	Conta 434											
***** TABELA III *****												
2375	Ligeiros e mistos											
	Grup 4 - Material rodante ou de Transporte											
	(Nissan Qashqai 2.0dCi 4x4 Tekna NAVI-Mat.54-HB-83)											
	TOTAL GERAL OU A TRANSPORTAR.....											
	2013	15.299,99	15.299,99	1.743.171,19	1.743.171,19	94.939,58	307.124,55	25,00	3.825,00	113.162,46		

Nº DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL

5 | 0 | 7 | 6 | 8 | 4 | 5 | 3 | 2

PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO

2 | 0 | 1 | 3

Periodo: 01-01-2013 a 14-10-2013

n.º 25/2006
a tabela anexa ao Decreto-Lei
de 26 de Outubro de 2006

MAPA DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

NATUREZA DOS ACTIVOS:		MÉTODO UTILIZADO:	
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS		QUOTAS CONSTANTES	
ACTIVOS INTANGÍVEIS		QUOTAS DECRESCENTES	
OUTRO			

32

MODELO

	Designação dos elementos do activo	Data Início de utilização	Activos	Gastos fiscais		Depreciações / amortizações e perdas por imparidade contabilizadas no período	Depreciações e amortizações acatadas em períodos anteriores	Gastos fiscais		Depreciações / amortizações e perdas por imparidade contabilizadas no período	Depreciações / amortizações e perdas por imparidade não acetadas como gastos
				Mês	Ano			Taxa %	Corrigida %	Perdas por imparidade acatadas no período (art. 38.º CIRIC)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(16)
1655	Conta 435 DIVISAO VII Mobilíario										
2095	De agua electricidade ar comprimido Grupo 3 - Instalações (Mobilário Sede) ***** TABELA II *****										
2130	Centrais telefónicas privativas (Central Siemens + 4 dect Phones) (Central telefónica + telefones)	2006	3.806,85	3.806,85							
2240	Computadores Grupo 3 - Máquinas Aparelhos e Ferramentas (Impressora Ricoh CL 3500 NET) (PC EIS 160 GB (3unid)+Disco Ram 512 DVDRW) (Portátil Asus 17'''Wide) (Disco de Backup Rede) (Pack de Rede) (Acessório Rede Cat 6 e energia) (AutoCAD 2007 Lite Full) (PC Campac DC5700 MTT 6300 (3unid)) (Impressora Ricoh SPC 420) (Servidor IBM + Microsoft SQL Server) (PC HP DX-2400 MT) (PC HP DX2400 T) (Monitor + 5 licenças) (PC Smart) (PC HP + Monitor HP) Maquinaria de escrever, de calcular, de cont (Multifunções Ricoh 3224)	2006	1.068,00	1.068,00	89,00	89,00	534,00	10,00	408,59	10,00	106,80
2295	Maquinaria não especificadas (Contador Moedas)	2010	564,05	564,05							
	TOTAL GERAL OU A TRANSPORTAR.....		1.791.480,46		95.622,46			353.246,63			113.981,94

Nº DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL		MAPA DE DEPRECIACOES E AMORTIZACOES									
PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO		NATUREZA DOS ACTIVOS:					MÉTODO UTILIZADO:				
		ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS		<input checked="" type="checkbox"/> ATIVOS BIOLÓGICOS NÃO CONSUMÍVEIS		<input type="checkbox"/> QUOTAS CONSTANTES		QUOTAS DECRESCENTES			<input type="checkbox"/>
Período: 01-01-2013 a 14-10-2013		OUTRO									
(1)	(2)	Designação dos elementos do activo			Data		Activos		Gastos fiscais		
		Mês	Ano		Iniicio de utilização	Valor contabilístico registado	Valor de aquisição ou produção para efeitos fiscais		Depreciações e amortizações acentas em períodos anteriores	Depreciações e amortizações acentas em períodos anteriores	Depreciações / amortizações e perdas por imparidade contabilizadas no período
2405	Outros	Grupo 5 - Elementos Diversos (Molduras)			2007	420,00	420,00		(7)	(8)	(9)
2430	Mobiliario	(Armario Persiana + Armario Aberto) (Mesa reunião redonda) (Armário Portas Persianas) (Mobiliário Escritório) (Mobiliário diverso - Nova SEDE) (Equipamento Ricoh AF 3224C)			2007	425,00	425,00		43,75	315,00	12,50
					2008	2.307,66	2.307,66		44,28	318,78	12,50
					2008	760,00	760,00		240,38	1.442,30	12,50
					2009	438,96	438,96		79,17	475,00	12,50
					2010	2.687,05	2.687,05		45,73	219,48	12,50
					2011	1.165,66	1.165,66		121,43	279,90	12,50
										291,42	12,50
2440	Programas de computadores	Grupo 3 - Máquinas Aparelhos e Ferramentas (Autodesk AutoCad Lt2014 Com New SLM (1unid)) (Programa OEM-Wkingsion para 9 computadores)			2013	1.061,63	1.061,63		353,84	33,33	33,33
					2013	2.007,95	2.007,95		669,25		669,25
		Grupo 5 - Elementos Diversos (Upgrade Inovação New GPE Win Serviços) (Medidata NET) (Gestão Documental) (Gestão Documental e Obras) (Upgrading Office 2007 Small Business) (GPE WIN - 1 posto) (Programa Processo e Arquivo Gestão Obra) (Kaspersky - Licenças Anti Virus) (Plataforma Contratação Pública) (Plataforma Electrónica) ELEMENTOS DE REDUZIDO VALOR			2008	255,00	255,00		255,00		
					2008	6.685,00	6.685,00		6.685,00		
					2008	17.107,33	17.107,33		17.107,33		
					2008	4.011,00	4.011,00		4.011,00		
					2008	1.766,00	1.766,00		1.766,00		
					2009	204,67	204,67		204,67		
					2009	2.674,00	2.674,00		2.674,00		
					2009	940,50	940,50		940,50		
					2009	1.375,00	1.375,00		1.375,00		
					2010	5.125,00	5.125,00		5.125,00		
		Grupo 3 - Máquinas Aparelhos e Ferramentas (AutoCAD LT 2011/M1.02) (PC Portátil HP ProBook 6550B i5-460MB) (Memória PC Portátil HP 2 GB DDR3) (Manutenção Sigma) Grupo 5 - Elementos Diversos (Mesa reunião redonda)			2011	1.380,00	1.380,00		1.380,00		
					2011	590,00	590,00		590,00		
					2011	65,95	65,95		65,95		
					2011	988,92	988,92		988,92		
					2011	412,80	412,80		412,80		
		TOTAL GERAL OU A TRANSPORTAR.....				1.846.335,54	1.846.335,54		97.500,19	400.897,42	116.030,58

Nº DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL

5 | 0 | 7 | 6 | 8 | 4 | 5 | 3 | 2

PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

NATUREZA DOS ACTIVOS:

 PROPRIEDADE DE INVESTIMENTO

[2 | 0 | 1 | 3]

Período: 01-01-2013 a 14-10-2013

Código de acesso ao DR
n.º 25/2009
A tabela anexa ao DR
é utilizada para a elaboração
da tabela anexa ao DR

MAPA DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

		MÉTODO UTILIZADO:									
		QUOTAS CONSTANTES					QUOTAS DECRESCENTES				
		OUTRO									

IRC	32
MÉTODO UTILIZADO:	<input checked="" type="checkbox"/> QUOTAS CONSTANTES
QUOTAS DECRESCENTES	<input type="checkbox"/>
OUTRO	<input type="checkbox"/>

Designação dos elementos do activo	Data	Activos		Depreciações e amortizações a efectuar em períodos anteriores	Taxa %	Corrigida %	Gastos fiscais		Depreciações / amortizações e perdas por imparidade não recuperadas no período	Depreciações / amortizações e perdas por imparidade não recuperadas no período (art. 38.º ClRC)
		Mês	Ano				Taxes perdidas	Taxes pagadas		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)
(Plataforma Contratação Pública)	2011	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	(12)=(10)x(6)] ou ([6]-(9)x(11)	(13)
(Plataforma Contratação Pública)	2011	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	(12)=(10)x(6)] ou ([6]-(9)x(11)	(14)
Conta 437	2011	902,50	902,50							(15)=(12)+(13)]
DIVISÃO VII										(16)
1650 Decorações de interiores inc. tapecarias	2011	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		
Grupo 3 - Hotéis, Restaur. Cafés e Similar	2011	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		
(Tela Técnica Mista)	2011	902,50	902,50	902,50	902,50	902,50	902,50	902,50		
***** TABELA II *****										
2200 Aparelhagem e máquinas electrónicas	2006	330,58	330,58	330,58	330,58	330,58	330,58	330,58		
Grupo 3 - Máquinas Aparelhos e Ferramentas	2007	1.161,12	1.161,12	1.161,12	1.161,12	1.161,12	1.161,12	1.161,12		
(Central Intendêncio)	2008	459,00	459,00	459,00	459,00	459,00	459,00	459,00		
(Alarme Securitas Direct)	2006	2.045,00	2.045,00	2.045,00	2.045,00	2.045,00	2.045,00	2.045,00		
Aparelhos de ar condicionado	2011	3.355,00	3.355,00	3.355,00	3.355,00	3.355,00	3.355,00	3.355,00		
(Ar Condicionado FM 19 AH)										
Maquinhas não especificadas										
(Fecho automático + Emissor Quadrâdral)										
Outros										
Grupo 5 - Elementos Diversos	2008	1.064,05	1.064,05	1.064,05	1.064,05	1.064,05	1.064,05	1.064,05	665,04	12,50
(Tapetes Elite c/Relevo)	2008	456,02	456,02	456,02	456,02	456,02	456,02	456,02	285,01	12,50
2210 Equip. publicitário colocado na via pub.	2010	1.380,00	1.380,00	1.380,00	1.380,00	1.380,00	1.380,00	1.380,00	1.380,00	419,38
(Vinal Decoração Montra+Placa Publicidade)										
2295 Programas de computadores	2006	378,00	378,00	378,00	378,00	378,00	378,00	378,00	330,75	12,50
(Autocad LT 2011/MLO2SLM)	2010	975,00	975,00	975,00	975,00	975,00	975,00	975,00	975,00	47,25
BENS DE REDUZIDO VALOR										
ELEMENTOS DE REDUZIDO VALOR										
Grupo 3 - Máquinas Aparelhos e Ferramentas	2007	144,50	144,50	144,50	144,50	144,50	144,50	144,50	144,50	144,50
ELEMENTOS DE REDUZIDO VALOR	2010	975,00	975,00	975,00	975,00	975,00	975,00	975,00	975,00	975,00
TOTAL GERAL OU A TRANSPORTAR.....		1.861.986,31	1.861.986,31	1.861.986,31	1.861.986,31	1.861.986,31	1.861.986,31	1.861.986,31	413.159,09	116.942,85

Nº DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL		MAPA DE DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES									
PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO		NATUREZA DOS ACTIVOS:					MÉTODO UTILIZADO:				
		ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS		<input checked="" type="checkbox"/> PROPRIEDADE DE INVESTIMENTO		<input type="checkbox"/> QUOTAS CONSTANTES		ACTIVOS INTANGÍVEIS		<input type="checkbox"/> QUOTAS DECRESCENTES	
Periodo: 01-01-2013 a 14-10-2013		<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	
5 0 7 6 8 4 5 3 2 [2 0 1 3]	Designação dos elementos do activo n.º 25/2009 a tabela anexa ao acordo com DR Coligo de acordo com DR	Data		Activos		Gastos fiscais		Gastos fiscais		Gastos fiscais	
		Início de utilização		Valor contabilístico registrado		Valor de aquisição ou produção para efeitos fiscais		Depreciações e amortizações em períodos anteriores		Depreciações e amortizações e perdas por imparedade contabilizadas no período	
		Mês	Ano	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)
(1)	(2)										
	Grupo 5 - Elementos Diversos										
	ELEMENTOS DE REDUZIDO VALOR										
	Conta 435										
	***** TABELA II *****										
2240	Computadores										
	Grupo 3 - Máquinas Aparelhos e Ferramentas										
	Computadores										
	2013	1.936,69		1.936,69		645,49		33,33		645,49	
	TOTAL GERAL OU A TRANSPORTAR.....										
		1.864.432,05		1.864.432,05		98.905,87		413.668,14		117.588,34	



FUTURLAGOS

EMPRESA LOCAL PARA O DESENVOLVIMENTO, EM., SA.

ANEXO

BALANÇO ANALITICO

BALANÇO INDIVIDUAL
14-Out-13

Montantes expressos em EURO

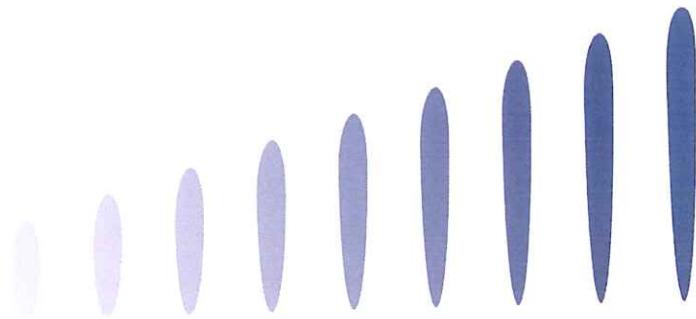
RUBRICAS	NOTAS	EXERCICIOS	
		Out-13	Out-12
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....	8	3.759.364,57	22.207.535,08
Propriedades de investimento.....			
Goodwill.....			
Activos intangíveis.....			
Activos biológicos.....			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial.....	14	195.373,07	137.253,55
Participações financeiras - outros métodos.....			
Accionistas/sócios.....			
Outros activos financeiros.....			
Activos por impostos diferidos.....			
		3.954.737,64	22.344.788,63
Activo corrente:			
Inventários.....			
Activos biológicos.....			
Clientes.....	28.2	4.907,37	313.885,52
Adiantamentos a fornecedores.....	28.2		109.072,84
Estado e outros entes públicos.....	28.2	43.966,24	356.539,17
Accionistas/sócios.....			
Outras contas a receber.....	28.2	1.953.910,27	14.377.619,87
Diferimentos.....	28.2	3.622,72	328.829,75
Activos financeiros detidos para negociação.....			
Outros activos financeiros.....			
Activos não correntes detidos para venda.....			
Caixa e depósitos bancários.....	4+28.2	380.083,60	419.232,16
		2.386.490,20	15.905.179,31
		6.341.227,84	38.249.967,94
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital realizado.....	6.1+28.5	2.555.342,00	4.919.623,70
Acções (quotas) próprias.....			
Outros instrumentos de capital próprio.....			
Prémios de emissão.....			
Reservas legais.....	28.5	22.432,06	9.032,38
Outras reservas.....			
Resultados transitados.....	28.5	-488.146,24	-738.777,86
Ajustamentos em activos financeiros.....			
Excedentes de revalorização.....	28.5	995.891,81	10.313.953,55
Outras variações no capital próprio.....			
		3.085.519,63	14.503.831,77
Resultado líquido do período.....	28.5	264.040,68	371.204,36
		3.349.560,31	14.875.036,13
Interesses minoritários.....			
		3.349.560,31	14.875.036,13
Total do capital próprio			
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões.....	10+11	79.537,27	17.403.760,59
Financiamentos obtidos.....			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego.....			
Passivos por impostos diferidos.....			
Outras contas a pagar.....			
		79.537,27	17.403.760,59
Passivo corrente:			
Fornecedores.....	28.2	104.450,53	103.263,49
Adiantamentos de clientes.....		53.500,00	
Estado e outros entes públicos.....	28.2	28.878,86	144.695,39
Accionistas/sócios.....			
Financiamentos obtidos.....			
Outras contas a pagar.....	28.2	2.493.078,65	5.442.352,26
Diferimentos.....	28.2	232.222,22	280.860,08
Passivos financeiros detidos para negociação.....			
Outros passivos financeiros.....			
Passivos não correntes detidos para venda.....			
		2.912.130,26	5.971.171,22
		2.991.667,53	23.374.931,81
Total do passivo			
Total do Capital Próprio e do Passivo		6.341.227,84	38.249.967,94

O Técnico Oficial de Contas

Susana Faria

A administração

*Q
B
S
W*



FUTURLAGOS

EMPRESA LOCAL PARA O DESENVOLVIMENTO, EM., SA.

ANEXO

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR
NATUREZA**

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
De Janeiro até 14.Outubro 2013

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		Out-13	Out-12
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados.....	21	1.039.101,27	1.067.836,51
Subsídios à exploração.....	21.2+23.2	2.429.288,84	3.633.204,73
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos.....			
Variação nos inventários da produção.....			
Trabalhos para a própria entidade.....	21		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....			
Fornecimentos e serviços externos.....	28.4	-1.843.999,46	-2.441.124,65
Gastos com o pessoal.....	29	-197.663,32	-177.500,25
Imparidade de inventários (perdas/reversões).....			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....			
Provisões (aumentos/reduções).....			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões).....			
Aumentos/reduções de justo valor.....			
Outros rendimentos e ganhos.....	21	9.188,32	13.982,14
Outros gastos e perdas.....	28.4	-200.877,67	-48.321,87
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1.235.037,98	2.048.076,61
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	8	-98.905,87	-531.645,36
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões).....		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1.136.132,11	1.516.431,25
Juros e rendimentos similares obtidos.....	21	0,00	87,48
Juros e gastos similares suportados.....	11	-847.858,62	-1.011.478,79
Resultado antes de impostos		288.273,49	505.039,94
Imposto sobre o rendimento do período	26	-24.232,81	-133.835,58
Resultado líquido do período		264.040,68	371.204,36

Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no RL Exercício			
-----------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--

Resultado líquido do período atribuível a: *			
Detentores do capital da empresa-mãe.....			
Interesses minoritários.....			
Resultado por acção básica.....			

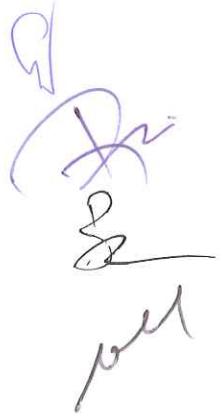
* - Esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas

O Técnico Oficial de Contas

Susana Sieira

A administração

H-João Manuel
H...
Silva
Silva



FUTURLAGOS

EMPRESA LOCAL PARA O DESENVOLVIMENTO, EM., SA.

ANEXO

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

QJ

*BH
BR
WV*

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

“Fim de Gerência”

14 de Outubro de 2013



BALANÇO ANALITICO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Índice das Notas do Anexo às Demonstrações Financeiras

1– IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	3
2– REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:	3
2.1 – Referencial contabilístico adoptado	3
2.2 – Comparabilidade das Demonstrações Financeiras	3
2.3 – Adopção pela primeira vez das NCRF	3
3 – PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS:	4
3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:	4
3.2 - Estimativas e Juízos de valor	8
4 – FLUXOS DE CAIXA (NCRF 12):	9
4.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.	9
4.2 – Notas explicativas dos movimentos ocorridos na Demonstração Fluxos Caixa.	9
5 – POLITICAS CONTABILISTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILISTICAS E ERROS	10
5.1 – Aplicação inicial NCRF	10
5.2 – Alterações em estimativas contabilísticas	10
5.3 – Erros materialmente relevantes	10
6 – PARTES RELACIONADAS	10
6.1 – Entidades que participam no capital da empresa	10
6.2 – Remunerações do pessoal chave da gestão	11
7 – ACTIVOS INTANGÍVEIS	11
8 – ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	12
8.1 - Divulgações sobre activos fixos tangíveis	12
9 - ACTIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA E UNIDADES OPERACIONAIS DESCONTINUADAS	14
10 – LOCAÇÕES	14
11 – CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	15
11.1 - Política contabilística adoptada nos custos dos empréstimos obtidos.	15
12 – PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	15
13 – IMPARIDADE DE ACTIVOS	16
14 – INTERESSES EM EMPREENDIMENTOS E INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS	16
14.1 – Enquadramento e descrição das entidades	16
14.2 – Investimento em associadas	17
15 – CONCENTRAÇÕES DE ACTIVIDADES EMPRESARIAIS	18
16 – INVESTIMENTOS EM SUBSIDIARIAS, ASSOCIADAS E CONSOLIDAÇÃO	18
17 – EXPLORAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RECURSOS MINERAIS	18
18 – AGRICULTURA	18
19 – INVENTÁRIOS	19
20 – CONTRACTOS DE CONSTRUÇÃO	19
21 – RÉDITO	19
21.1 - Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito.	19
21.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período	19
22 – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES	20
23 – SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO	20
23.1 – Política contabilística adoptada	20
23.2 - Natureza e extensão dos subsídios reconhecidos nas Demonstrações Financeiras	20
24 – EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CAMBIOS	20
25 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO	20
26 – IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO	21
27 – MATERIAS AMBIENTAIS	22
28 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS	22
28.1 - Bases de mensuração	22
28.2 - Quantias escrituradas de cada uma das categorias de activos financeiros e passivos financeiros:	22
→ Clientes/Fornecedores/Accionistas-Sócios/Outras contas a receber e a pagar/Pessoal	22
→ Estado e outros entes públicos	22
→ Diferimentos	23
→ Caixa e Depósitos bancários	24
→ Financiamentos obtidos	24
28.3 – Quantias de rendimentos e ganhos	24
→ Rédito	24
28.4 – Quantias de gastos e perdas	24
→ Fornecimentos e serviços externos	25
→ Outros gastos e perdas	25
28.5 - Instrumentos de capital próprio	26
→ Capital Social	26
→ Reservas legais	26
→ Resultados Transitados	27
→ Outras variações no capital próprio	27
29 – BENEFICIOS DOS EMPREGADOS, PESOAS AO SERVIÇO E GASTOS COM O PESSOAL	28
30 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS	28
31 – OUTRAS INFORMAÇÕES	29

JV

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (SNC)

Nas presentes notas, todos os montantes são apresentados em euros.

1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

1.1 - *Designação da entidade: Futurlagos – Empresa Local Para o Desenvolvimento, E.M., S.A.*

1.2 - *Sede: Praceta Dr. António Henrique Balté, Lote 24, Fracção F - 8600-527 Lagos, distrito de Faro*

1.3 - *Objecto social: Desenvolvimento, implementação, construção, gestão, e exploração de áreas de desenvolvimento urbano prioritárias; a requalificação urbana e ambiental; a construção e gestão de habitação social; a construção de vias municipais; e a concepção, construção, manutenção, gestão e exploração de equipamentos económico-sociais, edifícios, outros equipamentos colectivos municipais, culturais e de lazer e serviços de interesse geral.*

1.4 - *Nº de identificação de pessoa colectiva: 507684532 e Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lagos, sob o número o mesmo número.*

1.5 - *Capital Social: € 2.555.342,00 integralmente realizado em dinheiro e em espécie.*

1.6 – *Número médio de trabalhadores no exercício: 11*

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

2.1 – Referencial contabilístico adoptado

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, vertidas no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a Estrutura Conceptual (EC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) consignadas, respectivamente, nos Avisos n.^{os} 15652/2009, 15655/2009 e 15653/2009, de 27 de Agosto de 2009.

2.2 – Comparabilidade das Demonstrações Financeiras

Os valores constantes das demonstrações financeiras correspondem ao período de **1 de Janeiro a 14 de Outubro de 2013** e são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do período homólogo do exercício de 2012.

2.3 – Adopção pela primeira vez das NCRF - divulgação transitória - período 2010/2014 (NCRF 3):

Até 31 de Dezembro de 2009, a Entidade elaborou, aprovou e publicou, para efeitos de cumprimento da legislação comercial vigente, demonstrações financeiras de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade (POC).

Q
Ba
Re
pe

Em 31 de Dezembro de 2010, a preparação destas demonstrações financeiras foi efectuada de acordo com o SNC. O período de 2009, apresentado para efeitos comparativos, foi reexpresso de forma a estar de acordo com o SNC. Os ajustamentos de transição, com efeitos a 1 de Janeiro de 2009, foram efectuados de acordo com a NCRF 3 - Adopção pela primeira vez das normas contabilísticas e de relato financeiro e foram registados em resultados transitados, ou, se apropriado, noutro item do Capital próprio, conforme estabelece esta norma.

3 – PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS:

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo o princípio do custo histórico, não tendo existido no exercício quaisquer reavaliações dos activos e/ou passivos da entidade.

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS (NCRF 7)

Os activos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2009 (*data de transição para NCRF*), encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido das amortizações acumuladas e de perdas por imparidade. Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo.

Os activos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os activos fixos tangíveis em curso representam imobilizado ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes activos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate do activo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração dos resultados nas rubricas Outros rendimentos e ganhos ou Outros gastos e perdas.

LOCACÕES (NCRF 9)

Os contractos de locação são classificados como locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade do activo e como locações operacionais se, através deles, não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo.

A classificação das locações em financeiras ou operacionais depende da substância da transacção e não da forma do contrato.

Os activos fixos tangíveis adquiridos mediante contractos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os activos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos activos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na Demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gastos na Demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

CUSTOS DOS EMPRESTIMOS OBTIDOS (NCRF 10)

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS, ASSOCIADAS (NCRF13)

Os investimentos em subsidiárias, associadas e entidades conjuntamente controladas são registados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as participações inicialmente contabilizadas pelo custo de aquisição, o qual é acrescido ou reduzido para o valor correspondente à proporção do Capital próprio dessas entidades, reportados à data de aquisição ou da primeira aplicação do método de equivalência patrimonial.

Quando a subsidiária, entidade conjuntamente controlada ou associada, apresenta Capital próprio negativo ou nulo, o investimento é registado por valor nulo.

De acordo com o método de equivalência patrimonial, os investimentos são ajustados anualmente pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos dessas entidades por contrapartida de ganhos ou perdas do período. Adicionalmente, os dividendos recebidos destas entidades são registados como uma diminuição do valor dos investimentos, no período em que são atribuídos.

*CBZ
BZ
P*

RÉDITO (NCRF 20)

O crédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O crédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O crédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transacção à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do crédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a Entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transacção podem ser valorizados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transacção à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O crédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO (NCRF 22)

Os subsídios governamentais são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos resultados na parte proporcional dos gastos suportados. Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de activos tangíveis e intangíveis são registados no Capital próprio e reconhecidos na Demonstração dos resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respectivas dos activos subsidiados.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO (NCRF 25)

O imposto sobre o rendimento do período resulta da soma do imposto corrente e imposto diferido.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da Entidade de acordo com as regras fiscais em vigor; o imposto diferido resulta das diferenças temporárias entre o montante dos activos e passivos para efeitos de relato contabilístico (quantia escriturada) e os respectivos montantes para efeitos de tributação (base fiscal).

Os impostos diferidos activos e passivos são calculados utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar à data expectável da reversão das diferenças temporárias.

Os activos por impostos diferidos são reconhecidos apenas quando existem expectativas razoáveis de obtenção de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão.

No final de cada período é efectuado um recálculo desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Os impostos diferidos são reconhecidos como gasto ou rendimento do exercício, excepto se resultarem de valores registados directamente em Capital próprio, situação em que o imposto diferido é também relevado na mesma rubrica.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS (NCRF 27)

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

→ Clientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

→ Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

→ Empréstimos

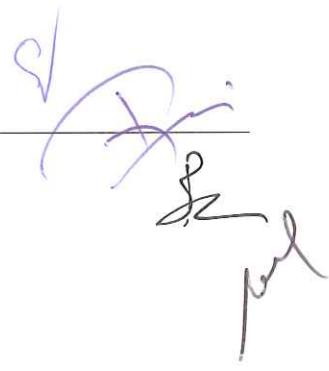
Os empréstimos, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo pelo Método do Custo.

→ Periodizações

As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados na rubrica Outras contas a receber e a pagar e Diferimentos.

→ Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor.



BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS (NCRF 28)

A Entidade atribui os seguintes benefícios aos empregados:

→ Benefícios a curto prazo

Incluem ordenados, salários, complementos de trabalho nocturno, retribuições por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídios de alimentação, ferias, natal contribuições para a Segurança Social, licença por doença e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho de Administração da entidade.

Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

A contabilização dos gastos com as contribuições para a Segurança Social / ADSE / CGA é efectuada no mesmo momento em que os empregados prestam serviço para a Entidade, não existindo outras responsabilidades para a Entidade.

→ Benefícios de cessação

Resultam de benefícios pagos em consequência da decisão da Entidade cessar o emprego de um empregado antes da data normal de reforma, ou da decisão de um empregado de aceitar a saída voluntária em troca desses benefícios.

3.2 – Estimativas e Juízos de valor

Na preparação das Demonstrações financeiras, o Conselho de Administração/Gerência baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes.

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas acções que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

4 – FLUXOS DE CAIXA (NCRF 2):

4.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

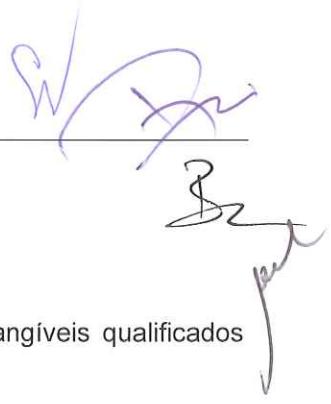
Descrição	Conta	Montante
Caixa em 14.10.2013		
Caixa Futurlagos	<u>111</u>	134,22
Caixa Parques (sede da Futurlagos)	<u>112</u>	684,06
Caixa Parque Frente Ribeirinha	<u>113</u>	450,00
Caixa Parque Anel Verde	<u>114</u>	450,00
Caixa Parques – Diferenças de trocos	<u>117</u>	345,75
Caixa Pagamentos MB	<u>119</u>	153,47
Total em Caixa		<u>2.217,50</u>
Bancos em 14.10.2013		
Caixa Geral Depósitos SA (Conta 53092)	<u>121</u>	4.468,39
Barclays Bank (Conta 08889)	<u>122</u>	72.859,33
Caixa Geral Depósitos SA - Parques (Conta 50730)	<u>123</u>	868,93
Barclays BanK - Parques (Conta 01775)	<u>124</u>	215.148,36
Depósitos Garantias Bancárias (Contas várias)	<u>129</u>	84.521,09
Total de depósitos bancários		<u>377.866,10</u>

4.2 - Notas explicativas dos movimentos ocorridos na Demonstração de Fluxos de Caixa

A demonstração do Fluxos de Caixa comprehende a informação acerca das alterações históricas de caixa e seus equivalentes, classificando os fluxos de caixa durante o período em operacionais, de investimento e de financiamento.

Fluxos de Caixa das actividades operacionais:

- Recebimento de clientes – comprehende a quantia dos fluxos de caixa entrados provenientes dos recebimentos de clientes.
- Pagamento a fornecedores – comprehende a quantia dos fluxos de caixa saídos para fornecedores.
- Pagamento ao pessoal – comprehende as quantias efectivamente pagas ao pessoal trabalhador da entidade.
- Pagamento do imposto sobre o rendimento – o movimento ocorrido em 2013 refere-se ao valor referente a imposto sobre o rendimento.
- Outros recebimentos / pagamentos – comprehende a quantia líquida de todos os demais fluxos de caixa operacionais, não evidenciados anteriormente.



Fluxos de caixa das actividades de investimento:

→ Pagamentos – compreendem as quantias pagas respeitantes a activos fixos tangíveis qualificados como actividades de investimento.

Fluxos de caixa das actividades de financiamento:

→ Recebimentos – provenientes de empréstimos / financiamentos bancários obtidos.

→ Pagamentos respeitantes a financiamento obtidos, juros e gastos similares, qualificados como afectos a actividades de financiamento.

5 – POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:

5.1 – Aplicação inicial da disposição das NCRF com efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, ou com possíveis efeitos em períodos futuros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes da adopção inicial da NCRF.

5.2 – Alterações em estimativas contabilísticas com efeito no período corrente ou que se espera que tenham efeito em futuros períodos

Não se verificaram quaisquer alterações em estimativas contabilísticas.

5.3 – Erros materialmente relevantes de períodos anteriores

Não se verificaram erros materialmente em períodos anteriores.

6 - PARTES RELACIONADAS:

6.1 – Entidades que participam no Capital da Empresa em 31 de Dezembro de 2012 e 2011:

A entidade municipal é detida a 100% pelo Município de Lagos.

Nome Entidade	Sede	Participação Capital Social			
		Out-13		Out-12	
		%	Valor €	%	Valor €
<u>Camara Municipal de Lagos</u>	Lagos	100,00	2.555.342,00	100,00	4.919.623,70
TOTAL		100,00	2.555.342,00	100,00	4.919.623,70

O Capital Social foi reduzido no montante de 2.364.281,70 euros resultante da internalização para o Município de Lagos de algumas actividades até então realizadas pela Futurlagos.

6.2 - Remunerações do pessoal chave da gestão:

As remunerações auferidas pelos órgãos sociais (*entendidos como pessoal chave da gestão*), nos exercícios findos, foram as seguintes:

→ Conselho de Administração / Assembleia Geral

Descrição	Out-13	Out-12
Conselho de Administração *		
Remunerações do CA	30.300,08	30.123,89
Encargos sobre Remunerações CA	7.022,60	5.867,10
Outros Gastos	381,78	14,43
Total	37.704,46	36.005,42

→ Fiscal Único

Revisão Legal de Contas	Out-13	Out-12
Honorários		
Avença Mensal do ROC de 686,20 €*	6.175,80	6.862,00
Total Anual	6.175,80	6.862,00

*em 2013 ainda não se encontra contemplada a avença referente ao mês de Outubro

7 – ACTIVOS INTANGÍVEIS:

A entidade não dispõe de activos intangíveis.

8 – ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

8.1 - Divulgações sobre activos fixos tangíveis:

→ Aplicação modelo do custo:

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição.

As taxas de depreciação aplicadas foram as constantes do Decreto Regulamentar 25/2009. As depreciações do exercício foram calculadas pelo método das quotas constantes.

Ver Nota 3

Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os activos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Out-12	Adições	Alienações	Activos detidos para venda	Transf. p/Município Lagos	Out-13
Terrenos e Recursos Naturais	1.798.507,00				-1.798.507,00	0,00
Edifícios e Outras Construções	20.163.800,80				-18.741.848,00	1.421.952,80
Equipamento Básico	305.918,40					305.918,40
Equipamento Transporte		15.299,99				15.299,99
Equipamento Administrativo	105.625,82	5.006,27				110.632,09
Outros Activos Tangíveis	10.628,77					10.628,77
Investimentos Curso	1.408.247,77	999.258,76				2.407.506,53
Activo Tangível Bruto	23.792.728,56	1.019.565,02	0,00	0,00	-20.540.355,00	4.271.938,58
Amortizações acumuladas	-1.585.193,48	-98.905,87			1.171.525,34	-512.574,01
Perdas por imparidade acumuladas						
Depreciação Acumulada	-1.585.193,48	-98.905,87	0,00	0,00	1.171.525,34	-512.574,01
Activo Tangível Líquido	22.207.535,08	821.753,28	0,00	0,00	-18.197.304,32	3.759.364,57

De um modo geral estão evidenciados nesta rubrica do balanço:

- Diverso equipamento e obras afectas ao **Parque de estacionamento da Frente Ribeirinha**;
- Diverso equipamento e obras afectas ao **Parque de Estacionamento do Anel Verde**;
- Equipamento afecto às **Zonas de Estacionamento de duração limitada (ZEDL)**, tais como parcómetros, sinalização, etc.;
- Obras realizadas na **sede da empresa** e equipamento informático, mobiliário, administrativo, entre outros, essenciais para o desenvolvimento da actividade da empresa;
- Em Investimentos em curso estão registados os investimentos relativos às obras do “**PUMP**”, tais como projectos, estudos, custos de operacionalização, etc., e o valor já incorrido referente a obra em curso na cobertura do parque de estacionamento da Frente Ribeirinha na Avenida dos Descobrimentos, numa plataforma de 6.000metros quadrados, designada de “**Esplanada do Infante**” que visa conceder a exploração de um quiosque e três estabelecimentos de bebidas.

Divulgações sobre variação ocorrida no período Outubro 2012/2013:

Elementos Activo Fixo Tangível Desconhecidos/Abatidos no Exercício

Código	Descrição	Data
2011 000020	Edifício Paços do Concelho-Diferenças de aquisição.	05-09-2013
2011 000019	Parque Estacionamento Paços do Concelho	05-09-2013
2011 000018	Edifício Paços do Concelho	05-09-2013
2011 000017	Terreno Edifício Paços do Concelho	05-09-2013
2010 000018	Direito Superfície Urb. Artigo 6240 ref Anel Verde	05-09-2013
2010 000017	Direito Superfície Urb .Artigo 4700 ref Ed.CML	05-09-2013
2010 000015	Edifício Camara Municipal Lagos	05-09-2013

O Município de Lagos, através de contrato-programa, havia delegado à empresa municipal Futurlagos, a função de construção, financiamento e manutenção do edifício, cujo projecto e terreno (direito de superfície) lhe cedeu. Em Julho de 2011, por imposição dos auditores da CML, foi assumido pela Futurlagos, o valor do Edifício Paços do Concelho Sec.XXI como investimento em Activo Fixo Tangível, num valor total de 18.300.317,00 euros (*englobando o Terreno do Edifício, o próprio Edifício, o Parque de Estacionamento do Edifício e as diferenças de aquisição apuradas*), tendo sido também reconhecido o encargo a satisfazer até 2029 no Passivo da empresa como Locação Financeira. Este procedimento elevou substancialmente o valor do Activo Fixo Tangível e consequentemente o valor do Passivo da entidade.

Em 05 de Setembro de 2013, por incumbência da Câmara Municipal de Lagos este activo, deixou de fazer parte das contas da Futurlagos e integrou nas contas do Município, assim como toda a actividade de gestão e manutenção até então delegadas à Futurlagos relativas ao Edifício e respectivo Parque estacionamento.

No exercício 2013 foram despreconhecidos o Direito de Superfície Urb. Artigo 6240 referente ao Parque de Estacionamento do Anel Verde no valor de 315.400,00 euros e ao Direito Superfície Urb. Artigo 4700 referente ao Edifício Paços do Concelho Sec.XXI num total de 1.811.788,00 euros, na sequência da redução de capital social da empresa no montante de 2.364.281,70 euros que resulta da internalização para o município de algumas actividades.

O diferencial apurado entre o valor total dos Activos transferidos para o Município e os Passivos que lhes estavam associados, resultaram numa perda para a entidade que ascende a 159.224,56 euros.

Compromissos contratuais relacionados com Activos Fixos Tangíveis:

A empresa mantém em **14 de Outubro de 2013** um Contrato de Locação Financeira junto da instituição de crédito “BARCLAYS BANK” referente à aquisição dos Parquímetros instalados nas Zonas de Estacionamento de Duração Limitada. **Ver Nota 10.LOCAÇÕES**

9 – ACTIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA E UNIDADES OPERACIONAIS DESCONTINUADAS:

Não aplicável.

10 – LOCAÇÕES:

Em Outubro /2013 e 2012, a Entidade mantém os seguintes valores em regime de locação financeira, sendo os respectivos passivos relacionados com locações distribuídos da seguinte forma:

Out-12	Activos em Locação Financeira			Passivos por Locação Financeira	
	Valor Bruto	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido	Não Corrente	Corrente
Leasing Parcómetros ZEDL	150.185,76	37.546,44	112.639,32	108.706,49	
Locação Edifício Paços do Concelho	18.300.317,00	1.154.597,84	17.145.719,16	17.295.054,10	
	18.450.502,76	1.192.144,28	17.258.358,48	17.403.760,59	-

Out-13	Activos em Locação Financeira			Passivos por Locação Financeira	
	Valor Bruto	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido	Não Corrente	Corrente
Leasing Parcómetros ZEDL	150.185,76	53.190,79	96.994,97	79.537,27	
	150.185,76	53.190,79	96.994,97	79.537,27	-

	Capital em Dívida	
	Capital em Dívida Out-13	Capital em Dívida Out-12
Pagamentos até 1 ano		-
Pagamentos entre 1 e 5 anos		
Pagamentos a mais de 5 anos	79.537,27	17.403.760,59
	79.537,27	17.403.760,59

A transferência do Edifício Paços do Concelho para o Município em Setembro de 2013, reduziu substancialmente o valor do Activo Fixo Tangível e consequentemente o Passivo da entidade, tendo sido desreconhecida a Locação financeira do Edifício Paços do Concelho, pelo que de momento a empresa apenas dispõe de um contrato de locação financeira, que se descreve como se segue:

→Contrato nº 1111897 – celebrado junto da entidade Barclays Bank, PLC:

Bem: aquisição de Parcómetros para instalação nas zonas ZEDL.

Prazo: 60 meses – com inicio em Maio/2011 e termo em Maio/2016

Valor inicial Contracto: 150.185,76 € + IVA à taxa normal.

11 – CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS:

11.1 - Política contabilística adoptada nos custos dos empréstimos obtidos.

Os juros e restantes encargos financeiros relacionados com os empréstimos obtidos encontram-se reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Ver Nota 3

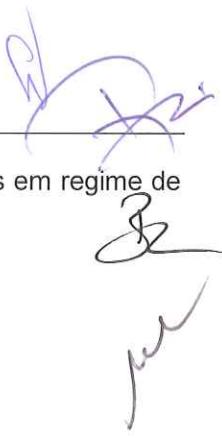
Quantias reconhecidas na Demonstração dos resultados provenientes de custos de empréstimos obtidos:

RUBRICAS	Out-13	Out-12
Juros Financiamentos Obtidos		
Juros Edifício Paços Concelho	553.086,72	664705,22
Juros Parque Edifício Paços Concelho	270.360,40	325.410,78
Juros Bancários	-0,28	-2.288,01
Juros Parcometros	2.997,45	4.409,50
Juros Mora	21.414,33	19.241,30
TOTAL	847.858,62	1.011.478,79

A rubrica de financiamentos obtidos apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	Out-13			Out-12		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Financiamentos obtidos						
<u>Instituições de crédito e sociedades financeiras</u>						
Barclays - ref Parcometros ZEDL		79.537,27	79.537,27		108.706,49	108.706,49
<u>Outros</u>						
Neofutur SA			0,00		17.295.054,10	17.295.054,10
Total	0,00	79.537,27	79.537,27	0,00	17.403.760,59	17.403.760,59

Descrição	Out-13	Out-12
Financiamentos obtidos - Não correntes		
1 a 2 anos		
2 a 3 anos		
3 a 4 anos		
4 a 5 anos		
Mais de 5 anos	79.537,27	17.403.760,59
Total	79.537,27	17.403.760,59



A totalidade dos valores registados em financiamentos obtidos respeita a bens adquiridos em regime de locação financeira. Ver Nota 10.LOCAÇÕES

12 – PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO:

A entidade não possui Propriedades de Investimento.

13 – IMPARIDADE DE ACTIVOS:

Não aplicável.

14 – INTERESSE EM EMPREENDIMENTOS E INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS:

14.1 – Enquadramento e descrição das entidades:

EL - ESTACIONAMENTO DE LAGOS S.A., com sede em Praceta Dr. António Henrique Balté, Lote 24, Fracção F - 8600-527 Lagos, distrito de Faro, com o nº de identificação de pessoa colectiva 508544076 e Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lagos, sob o mesmo número, com o capital social de 50.000,00 euros, integralmente realizado.

Foi constituída em Abril de 2008 resultando de uma parceria público-privada constituída entre a **Futurlagos EEM**, com uma participação de 49% do capital social (24.500,00 euros), e um agrupamento de quatro empresas, com participações num total de 51% do capital social (25.500,00 euros) - **Irmãos Cavaco SA, FDO Construções SA, FDO Projectos SA, Ensulmeci - Gestão Projectos Engenharia SA**, tendo como objecto social a concepção, implementação, desenvolvimento, construção, instalação, equipamento, conservação e manutenção de dois parques de estacionamento, de interesse municipal, concretamente o Parque de Estacionamento da Frente Ribeirinha e o Parque de Estacionamento do Anel Verde.

Em Março de 2010 foi celebrado entre o Município de Lagos e a Futurlagos, EEM, um contrato-programa para exploração dos parques de estacionamento e zonas de estacionamento de duração limitada e zonas de acesso automóvel condicionado, o qual tem por objecto a transferência de competências do Município de Lagos para a Futurlagos, E.M. na implementação, gestão, exploração e fiscalização dos parques de estacionamento. De acordo com o n.º 2 da cláusula 1.ª, a Futurlagos, E.M. irá assegurar a gestão dos contratos celebrados entre o Município de Lagos e a E.L. – Estacionamentos de Lagos, S.A., designadamente contrato de concessão da Frente Ribeirinha e o contrato de arrendamento relativo ao parque do Anel Verde. Com a conclusão da construção dos parques de estacionamento, em 1 de Julho de 2010, a Futurlagos, E.M. iniciou a exploração dos mesmos.

NEOFUTUR – PROMOÇÃO E CONSERVAÇÃO DE IMOVEIS S.A., com sede em Marinha de Lagos, Loja 5, Núcleo Gil Eanes, Lagos, distrito de Faro, com o nº de identificação de pessoa colectiva 507981715 e Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lagos, sob o mesmo número, com o capital social de 100.000,00 euros, integralmente realizado.

A Neofutur SA foi constituída em Abril de 2007, tendo a Futurlagos EEM seleccionado quatro empresas do **Grupo MSF** para constituir uma sociedade anónima, onde os accionistas privados assumiram 51 % do capital social (51.000,00 euros) e a entidade pública **Futurlagos EEM** os restantes 49 % (49.000,00 euros), tendo como objecto social o financiamento, construção, realização, gestão, conservação e manutenção do Edifício Multifuncional da cidade de Lagos.

14.2 – Investimento em associadas:

A entidade detém as seguintes participações em associadas:

		Participação Capital Social			
Nome Entidade	Sede	Out-13		Out-12	
		%	Valor €	%	Valor €
<u>El Estacionamentos de Lagos SA</u>	Lagos	49,00	24.500,00	49,00	24.500,00
<u>Neofutur - Promoção e Conservação de Imoveis SA</u>	Lagos	49,00	49.000,00	49,00	49.000,00
TOTAL		98,00	73.500,00	98,00	73.500,00

No decurso de 2013, os saldos e as transacções efectuadas com estas entidades foram:

Nome Entidade	Out-13							
	Contas a pagar	Contas a receber	Serviços		Outros		Juros	
			Obtidos	Prestados	Gastos	Rendim.	Gastos	Rendim.
<u>El Estacionamentos de Lagos SA</u>								
Cessão Exploração Parque Frente Ribeirinha	640.534,85		297.578,44					
	640.534,85	0,00	297.578,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<u>Neofutur - Promoção e Conservação de Imoveis SA</u>								
Rendas Edifício/Parque Paços Conselho	0,00		131.855,64		31.843,68		823.447,12	
	0,00	0,00	131.855,64	0,00	31.843,68	0,00	823.447,12	0,00
TOTAL	640.534,85	0,00	429.434,08	0,00	31.843,68	0,00	823.447,12	0,00

15 – CONCENTRAÇÕES DE ACTIVIDADES EMPRESARIAIS:

Não aplicável.

16 – INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS, ASSOCIADAS E CONSOLIDAÇÃO:

Nada mais assinalar além do já mencionado em notas anteriores. **Ver Nota 6 e Nota 14.**

17 – EXPLORAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RECURSOS MINERAIS:

Não aplicável.

18 – AGRICULTURA:

Não aplicável.

19 – INVENTÁRIOS:

Não aplicável.

20 – CONTRATOS DE CONSTRUÇÃO:

Não aplicável.

21 – RÉDITO:

21.1 - Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito.

Ver Nota 3

21.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período

O rédito reconhecido apresenta a seguinte decomposição:

RUBRICAS	Out-13	Out-12	Variação
Prestações de Serviços			
Transportes ONDA	371.892,86	387.586,31	-15.693,45
Parques de Estacionamento	667.208,41	680.250,21	-13.041,80
	1.039.101,27	1.067.836,52	-28.735,25
Subsídios à Exploração			0,00
Contrato Programa ONDA	936.731,96	1.282.013,50	-345.281,54
Contrato Programa EDIFICIO	731.696,82	917.702,40	-186.005,58
Contrato Programa Investimento EDIFICIO	479.999,98	600.000,00	-120.000,02
Contrato Programa Polis	280.860,08		
Cobertura Prejuízos 2011		833.488,83	-833.488,83
	2.429.288,84	3.633.204,73	-1.203.915,89
Outros Rendimentos e Ganhos			0,00
Correcções Períodos Anteriores	2.219,13	13.953,88	-11.734,75
Outros	6.969,19	28,25	6.940,94
	9.188,32	13.982,13	-4.793,81
Juros, Dividendos e Outros Rendimentos			
Juros Obtidos de Depósitos		87,48	-87,48
	0,00	87,48	-87,48
TOTAL GERAL	3.477.578,43	4.715.110,86	-1.237.532,43

22 – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES:

A evolução das obras relativas ao PUMP – Plano Urbanização da Meia Praia, não depende directamente da Futurlagos, já que estão envolvidas nas actividades intervenientes diversos, tanto entidades singulares como colectivas, mas no âmbito de actividades privadas.

Em conformidade com o desenrolar dos negócios de cada ente privado, assim, o plano em curso será de execução mais ou menos rápida e, como tal, também os recursos a afectar e a obter terão variações, mais ou menos próximas no tempo.

23 – SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO:

23.1 - Política contabilística adoptada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adoptados nas demonstrações financeiras.

Ver Nota 3

23.2 - Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras

Subsídios	Out-13	Out-12
Subsídios à Exploração		
Município de Lagos - Contrato Programa ONDA	936.731,96	1.282.013,50
Município de Lagos -Contrato Programa EDIFICIO	731.696,82	917.702,40
Município de Lagos -Contrato Programa Investimento EDIFICIO	479.999,98	600.000,00
Contrato Programa Polis	280.860,08	0,00
Município de Lagos -Cobertura Prejuízos 2011	0,00	833.488,83
TOTAL	2.429.288,84	3.633.204,73

24 – EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXA DE CAMBIOS

Nada a divulgar.

25 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO:

As demonstrações financeiras para o período de 01 de Janeiro a 14 de Outubro de 2013, foram disponibilizadas em 25 de Outubro de 2013.

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afectem o valor dos activos e passivos das demonstrações financeiras do período.

26 – IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO:

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) à taxa de 25%, que pode ser incrementada até um máximo 1,5% pela Derrama, resultando numa taxa agregada máxima de 26,5%.

Nos termos do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, a Entidade encontra-se sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos, às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No exercício, até à data de 14 de Outubro de 2013, registaram-se 454,36 euros de encargos passíveis de tributação autónoma à taxa de 10%..

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam

[Handwritten signature]

em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2009 a 2013 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração da Entidade entende que as eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras de 2009 a 2013.

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na Demonstração dos resultados dos exercícios findos em 14 de Outubro de 2013/2012 podem ser detalhados como segue:

Imposto sobre o Rendimento	Out-13	Out-12
Impostos à taxa de 25%	19.505,94	126.259,99
Derrama à taxa de 1,5%	4.681,43	7.575,59
Tributação Autónoma	45,44	-
Imposto corrente	24.232,81	133.835,58
Imposto diferido		
Reconciliação da Taxa Efectiva de Impostos		
Resultados Antes de Impostos	288.273,49	505.039,94
Correcções Mod.22-IRC	23.821,61	
Resultado Fiscal (Lucro Tributável)	312.095,10	505.039,94
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	24.232,81	133.835,58
Taxa média efectiva de imposto	8,41%	26,50%

27 – MATERIAS AMBIENTAIS:

Não aplicável.

28 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS / ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS:

Políticas contabilísticas

28.1 - Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

Ver Nota 3

Categorias de activos e passivos financeiros

28.2 - Quantias escrituradas de cada uma das categorias de activos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de activos e passivos financeiros de entre cada categoria.

→ Clientes/Fornecedores/Accionistas-Sócios/Outras contas a receber e a pagar e Pessoal

Em 14 de Outubro de 2013/2012, a rubrica de Clientes/Fornecedores/Accionistas-Sócios/Outras contas a receber e a pagar e Pessoal apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Out-13			Out-12		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Activos						
Activo Corrente						
Clientes	4.907,37		4.907,37	313.885,52		313.885,52
Adiantamentos a Fornecedores Investimentos	0,00		0,00	109.072,84		109.072,84
Outras Contas a Receber:	1.953.910,27		1.953.910,27	14.377.619,87		14.377.619,87
Devedores por acréscimos de rendimentos	766.889,07		766.889,07	758.909,56		758.909,56
Outros Devedores	1.187.021,20		1.187.021,20	13.618.710,31		13.618.710,31
Perdas por imparidade						
Total do Activo	1.958.817,64	0,00	1.958.817,64	14.800.578,23	0,00	14.800.578,23
Passivos						
Passivo Corrente						
Fornecedores	104.450,53		104.450,53	103.263,49		103.263,49
Adiantamentos de Clientes	53.500,00		53.500,00	0,00		0,00
Outras Contas a Pagar:	2.493.078,65		2.493.078,65	5.442.352,26		5.442.352,26
Remunerações a pagar	5.348,50		5.348,50	0,00		0,00
Fornecedores Investimentos	25.301,10		25.301,10	172.124,90		172.124,90
Credores por acréscimos gastos	0,00		0,00	17.279,21		17.279,21
Outros Credores	2.462.429,05		2.462.429,05	5.252.948,15		5.252.948,15
Total do Passivo	2.651.029,18	0,00	2.651.029,18	5.545.615,75	0,00	5.545.615,75
Total líquido	-692.211,54	0,00	-692.211,54	9.254.962,48	0,00	9.254.962,48

→ Estado e outros entes públicos

Em 14 de Outubro de 2013/2012 a rubrica de Estado e outros entes públicos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Out-13			Out-12		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Estado e outros entes públicos						
Activos						
Imposto sobre o rendimento	7.957,80		7.957,80	7.158,06		7.158,06
Retenção de impostos sobre rendimentos			0,00			0,00
Imposto sobre o valor acrescentado	36.008,44		36.008,44	349.381,11		349.381,11
Outros impostos			0,00			0,00
Contribuição para a segurança social			0,00			0,00
Tributos das autarquias locais			0,00			0,00
Outras tributações			0,00			0,00
Total	43.966,24	0,00	43.966,24	356.539,17	0,00	356.539,17
Passivos						
Imposto sobre o rendimento	24.232,81		24.232,81	133.835,58		133.835,58
Retenção de impostos sobre rendimentos	1.754,50		1.754,50	6.702,78		6.702,78
Imposto sobre o valor acrescentado			0,00			0,00
Outros impostos			0,00			0,00
Contribuição para a segurança social	1.052,95		1.052,95	1.848,78		1.848,78
Descontos ADSE	154,34		154,34	159,95		159,95
Caixa Geral Aposentações	1.684,26		1.684,26	2.148,30		2.148,30
Outras tributações			0,00			0,00
Total	28.878,86	0,00	28.878,86	144.695,39	0,00	144.695,39

→ Diferimentos

Em 14 de Outubro de 2013/2012, a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Out-13			Out-12		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Diferimentos						
Activos						
Gastos a reconhecer						
Seguros respeitantes a ano seguinte	3.622,72		3.622,72	2.641,05		2.641,05
Rendas do Edifício/Parque Paços Concelho			0,00	326.188,70		326.188,70
Outros			0,00			0,00
Total	3.622,72	0,00	3.622,72	328.829,75	0,00	328.829,75
Passivos						
Rendimentos a reconhecer						
CML-Contrato Prog.Fase VI Polis			0,00	280.860,08		280.860,08
CML-Contrato Prog.Onda de 15/10 a 31/12/2013	232.222,22		232.222,22			0,00
Total	232.222,22	0,00	232.222,22	280.860,08	0,00	280.860,08

→ Caixa e Depósitos bancários

Em 14 de Outubro de 2013/2012, a rubrica de Caixa e Depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Out-13	Out-12
Caixa e depósitos bancários		
Activos		
Caixa	2.217,50	2.028,26
Depósitos à ordem	377.866,10	417.203,90
Outros depósitos bancários		
Total	380.083,60	419.232,16
Passivos		
Caixa		
Depósitos à ordem		
Outros depósitos bancários		
Total	0,00	0,00

→ Financiamentos obtidos

Ver Nota 11 – CUSTO EMPRESTIMOS OBTIDOS

Elementos de rendimentos, ganhos, gastos e perdas reflectidos na Demonstração de Resultados

28.3 - Quantias de rendimentos e ganhos:

Ver Nota 21 - REDITO

28.4 – Quantias de gastos e perdas:

Ver Nota 8 – ACTIVOS TANGIVEIS (Custos depreciação e amortização)

Ver Nota 11 – CUSTOS EMPRESTIMOS

Ver Nota 29 – CUSTOS COM PESSOAL

→ Fornecimentos e Serviços Externos

Descrição	Out-13	Out-12	Variação
Fornecimentos e Serviços Externos			
Subcontratos	1.221.939,48	1.309.704,11	-87.764,63
Contrato Translagos	1.043.555,43	1.105.957,70	-62.402,27
Contratos Parques	175.821,05	183.178,00	-7.356,95
Outros	2.563,00	20.568,41	-18.005,41
Serviços Especializados	244.948,08	309.435,32	-64.487,24
Trabalhos Especializados	34.201,11	112.261,63	-78.060,52
Publicidade e Propaganda	8.424,46	11.632,39	-3.207,93
Vigilância e Segurança	3.249,40	341,04	2.908,36
Honorários	43.802,00	2.285,00	41.517,00
Conservação e Reparação	150.620,12	177.880,66	-27.260,54
Serviços Bancários	4.650,99	5.034,60	-383,61
Materiais	4.944,83	5.254,63	-309,80
Ferramentas e Utensílios	338,35	686,86	-348,51
Livros e Doc.Técnica		63,58	-63,58
Material de Escritório	4.606,48	4.504,19	102,29
Energia e Fluidos	31.873,27	31.070,15	803,12
Electricidade	29.165,21	28.522,99	642,22
Combustíveis	722,50	969,17	-246,67
Água	1.985,56	1.577,99	407,57
Deslocações, estadas e Transportes	454,36	1.965,68	-1.511,32
Serviços Diversos	339.839,44	783.694,76	-443.855,32
Rendas e Alugueres	302.946,31	756.634,94	-453.688,63
Comunicação	5.190,25	4.162,31	1.027,94
Seguros	2.873,54	1.281,89	1.591,65
Contencioso	430,00	400,00	30,00
Despesas de Representação		59,79	-59,79
Limpeza, Higiene e Conforto	22.589,39	17.212,69	5.376,70
Outros FSE	5.809,95	3.943,14	1.866,81
Total	1.843.999,46	2.441.124,65	-597.125,19

→ Outros Gastos e Perdas

Descrição	Out-13	Out-12	Variação
Outros Gastos e Perdas			
Impostos	34.323,68	44.911,41	-10.587,73
Imposto Municipal s/I moveis - IMI	31.843,68	39.804,60	-7.960,92
Imposto s/Valor Acrescentado		460,00	-460,00
Imposto de Selo		4.238,37	-4.238,37
Taxes	2.480,00	408,44	2.071,56
Gastos e Perdas Investimentos não financeiros	159.224,56	0,00	159.224,56
Perdas ref. Activo Fixo Tangível*	159.224,56		159.224,56
Outros Gastos e Perdas	7.329,43	3.410,46	3.918,97
Outros	7.329,43	3.410,46	3.918,97
Total	200.877,67	48.321,87	152.555,80

* Perda resultante da internalização para o Município de elementos do Activo Fixo Tangível:

- Edifício, Pq Estacionamento do Edifício, Dto Superfície Edifício e Dto Superfície Pq Estacionamento do Anel Verde

Instrumentos de Capital Próprio

28.5 – Decomposição do capital Próprio:

Em 14 de Outubro de 2013/2012, a rubrica de Capital próprio apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Out-13	Out-12
Capital próprio		
Capital realizado	2.555.342,00	4.919.623,70
Acções (quotas) próprias	0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00
Prémios de emissão	0,00	0,00
Reservas legais	22.432,06	9.032,38
Outras reservas	0,00	0,00
Resultados transitados	-488.146,24	-738.777,86
Ajustamentos em activos financeiros	0,00	0,00
Excedentes de revalorização	0,00	0,00
Outras variações no capital próprio	995.891,81	10.313.953,55
Resultado Líquido do Exercício	264.040,68	371.204,36
Total	3.349.560,31	14.875.036,13

→Capital Social:

Em 14 de Outubro de 2013 o capital social da empresa, no total de 2.555.342,00 euros, encontra-se totalmente realizado em dinheiro e em espécie.

A identificação dos titulares do capital:

No capital subscrito e realizado, o Município de Lagos, detém a totalidade do capital social da entidade.

→Reservas Legais:

De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual, se positivo, tem de ser destinado ao reforço da Reserva legal, até que esta represente 20% do capital da Entidade. Esta reserva não é distribuível, a não ser em caso de liquidação da Entidade, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

A reserva legal ainda não se encontra totalmente constituída.

→Resultados Transitados:

A variação ocorrida nas quantias escrituradas nesta rubrica no inicio e fim período, resumem-se a:

Descrição	Out-13	Out-12
Saldo inicial 2012		57.588,12
Transferência Resultado Líquido Exercício anterior Acta Assembleia-geral ref Contas 2011		-770.493,77
Processo reembolso IVA - reg. decorrentes da fiscalização SIVA		
Coima AT - ref processo reembolso IVA		-25.872,21
Saldo final Out/2012		-738.777,86
Movimentos efectuados em Dez/2012:		
Processo reembolso IVA - reg. decorrentes da fiscalização SIVA Iva deduzido não aceite ref. exercício 2007/2008/2009		-35.574,33
Outras correcções ocorridas ref a exercícios anteriores		31.612,00
Outras correcções ref. exercício 2009/2010/2011		
Saldo final 2012 / inicial 2013	-742.740,19	-742.740,19
Transferência Resultado Líquido Exercício anterior Acta Assembleia-geral ref Contas 2012	254.593,95	
Saldo final Out/2013	-488.146,24	

Os valores apresentados em 2012 correspondem:

- Ao somatório dos prejuízos dos exercícios 2011 deduzidos do lucro contabilístico apurado em 2010, transferidos para esta rubrica conforme deliberado pelas respectivas actas de aprovação de contas;
- No âmbito do processo de reembolso de IVA solicitado pela entidade em 07.2011 num total de 325.000,00 euros, foi a empresa sujeita a acção inspectiva por parte dos serviços competentes da Autoridade Tributária, tendo a empresa reconhecido as coimas e o iva deduzido não aceite pelos serviços inspectivos relativo a períodos anteriores em resultados transitados dos respectivos exercícios.
- Em Outras correcções estão reconhecidos valores referentes a regularização de documentos relativos a períodos anteriores.

Os valores apresentados em 2013 correspondem:

- Ao valor do lucro contabilístico apurado em 2012, transferido para esta rubrica conforme deliberado pela respectiva acta de aprovação de contas.

→Outras Variações no Capital Próprio:

A variação desta rubrica do exercício de 2012 para 2013, resulta do registo mensal de 60.000,00 euros das verbas referente a "transferências de capital" a transferir pelo Município acordadas por Contrato programa como forma de apoio financeiro à Futurlagos EEM para fazer face ao passivo financeiro incorrido com Investimento do Edifício Multifuncional de Janeiro até 31 de Agosto de 2013. Com a

transferência do Edifício Multifuncional para a autarquia, em Setembro de 2013, foi desreconhecido o remanescente do valor do contrato programa que lhe estava associado, um total de 9.660.000,02 euros.

Nesta rubrica foram reconhecidos em 2013, o valor de 88.467,50 euros e 856.470,76 euros referente ao recebimento de parte dos subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de activos tangíveis (candidaturas PIT /QREN) para apoio à criação e arranjos exteriores da Esplanada do Infante na Frente Ribeirinha.

29 – BENEFICIOS DOS EMPREGADOS, PESSOAS AO SERVIÇO E GASTOS COM PESSOAL:

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Descrição	Out-13	Out-12	Variação
Gastos com o Pessoal			
Conselho de Administração	37.704,46	36.005,42	1.699,04
Remunerações do CA	30.300,08	30.123,89	176,19
Encargos sobre Remunerações CA	7.022,60	5.867,10	1.155,50
Outros Gastos	381,78	14,43	367,35
Pessoal	159.958,86	141.494,83	18.464,03
Remunerações do pessoal	130.010,41	118.654,04	11.356,37
Encargos sobre Remunerações	25.473,22	18.502,53	6.970,69
Outros gastos com Pessoal	4.475,23	4.338,26	136,97
Total	197.663,32	177.500,25	20.163,07

Em outros gastos estão incluídos, despesas de formação, seguros de acidentes de trabalho e gastos com medicina no trabalho.

30 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS:

Não existem quaisquer dívidas ao estado e outros entes públicos em situação de mora.

O capital social cumpre o estabelecido no art.35º do Código das Sociedades Comerciais.

31 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Divulgações:

Foi publicada em 31 de Agosto a Lei nº 50/2012 que estabelece o novo regime jurídico da actividade empresarial local e das participações locais.

O Município de Lagos conta com duas empresas municipais, a Lagos em Forma EEM e a Futurlagos EEM.

No âmbito deste normativo, verificaram os serviços municipais que a Futurlagos EEM, com as actuais valências que tem a seu cargo, nomeadamente: “o desenvolvimento, gestão e exploração de áreas de desenvolvimento urbano prioritárias; na requalificação urbana e ambiental; na construção de vias municipais; e na concepção, construção, manutenção, gestão e exploração de equipamentos económico-sociais, edifícios e outros equipamentos colectivos municipais, culturais e de lazer e serviços de interesse geral, tais como os transportes urbanos de Lagos, tendo igualmente como objecto social a gestão do serviço de estacionamento público do Município”, não tem viabilidade para continuar.

A empresa municipal Lagos em Forma EEM que “desenvolve a sua actividade na promoção, gestão, exploração e conservação de equipamentos desportivos e de lazer pertencentes ou sob a sua administração seja a que título for, tendo igualmente a seu cargo a organização de actividades e eventos nas áreas do desporto e lazer, bem como a prestação de serviços de manutenção de equipamentos desportivos”, tem viabilidade para continuar segundo os critérios estabelecidos na Lei nº50/2012.

Como solução para a falta de viabilidade da Futurlagos EEM nos termos da referida lei, foi aprovada em reunião de Camara em 25/02/2013 uma proposta de operação de fusão das duas empresas municipais, como forma de dar cumprimento ao estabelecido na Lei nº 50/2012. A operação de fusão (“fusão por incorporação”) será realizada mediante a transferência global do património da empresa FUTURLAGOS (empresa incorporada) para a empresa municipal LAGOS EM FORMA (empresa incorporante). A proposta de fusão foi submetida e aprovada pela Assembleia Municipal, sendo que fica igualmente sujeita ao procedimento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.

Foi também aprovado na mesma reunião a transferência para o Município, a título gratuito, das participações sociais detidas pela Futurlagos EEM nas sociedades anónimas EL – Estacionamentos de Lagos, SA, no valor de 24.500 acções, e na sociedade Neofutur, SA, no valor de 49.000 acções

À data deste relatório tais deliberações ainda não se encontram visadas pelo Tribunal de Contas.

O Técnico Oficial de Contas

Susana Sierow

Lagos, 04 de Novembro de 2013

O Conselho de Administração

Hugo Miguel Muniz Heyn Bi
Daniela Sierow

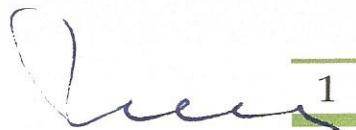
RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

FUTURLAGOS – Empresa Local para o Desenvolvimento, EM, SA,
Exercício de 2013, 14 de outubro

Exmo Senhor
Presidente da Mesa da
Assembleia Geral da
FUTURLAGOS, EM, SA

Exmos Senhores,

- 1) Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, vimos apresentar o relatório sobre os documentos de prestação de contas da **FUTURLAGOS – Empresa Local para o Desenvolvimento, EM, SA**, referentes ao final da gerência em 14 de outubro de 2013.
- 2) O Fiscal Único acompanhou a gestão da empresa ao longo do período em apreço, através dos contactos com o Conselho de Administração e das análises efetuadas aos elementos contabilísticos.
- 3) As recomendações feitas ao longo do exercício e em conformidade com o desenrolar dos trabalhos de Auditoria foram aceites e procedeu-se às oportunas correções.
- 4) O Balanço e Contas, bem como o Relatório de Gestão, merecem a nossa concordância, por se encontrarem elaborados de acordo com a legislação vigente e respeitarem os princípios contabilísticos geralmente aceites.
- 5) Foram emitidos os oportunos pareceres sobre as contas do primeiro semestre.
- 6) Nestas circunstâncias, e tendo em conta a Certificação Legal de Contas, documento por nós elaborado e entregue nesta data ao Conselho de Administração da sociedade, é nosso



1

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

dever emitir parecer sobre os documentos de prestação de contas, o que se faz nos seguintes termos:

- ✓ Merecem aprovação o Relatório de Gestão, Balanço a Demonstração de Resultados por Natureza, bem como os respetivos Anexos e os Mapas de Apoio apresentados;
- ✓ Não tem de ser apreciada qualquer proposta de transição de resultados por a mesma só se aplicar no final do exercício económico que coincide com o ano fiscal;
- ✓ As contas são reportadas a 14 de outubro por respeitarem ao fim de gerência dos órgãos sociais que terminam o seu mandato em conformidade com os órgãos autárquicos;
- ✓ Não se pode pretender extrapolar o resultado, à data deste fecho, para o final do exercício de 2013;
- ✓ A comparabilidade do balanço de 14 de outubro com o do exercício anterior não pode deixar de ter em conta os bens que entretanto transitaram para o município, constituídos pelo edifício sede da Autarquia (ver ponto 2.1 do relatório de gestão);
- ✓ Nos mesmos termos deve ser tida em conta a informação do processo em curso sobre a fusão das duas entidades municipais e demais diligências que têm por finalidade dar cumprimento à lei 50/2012, de 31 de agosto, conforme ponto 31 do Anexo (página 29).

Lisboa, 07 de Novembro de 2013

Moisés dos Santos Teixeira
Economista
Inscrito na OROC com o n.º 863

2

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

**FUTURLAGOS – Empresa Local para o
Desenvolvimento, EM, SA**

Exercício de 2013 até 14 de outubro

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras de **FUTURLAGOS – Empresa Local para o Desenvolvimento, EM, SA**, titular do NIPC 507 684 532, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lagos, as quais compreendem o Balanço em 14 de outubro de 2013, que evidencia um total de € 6 341 227,84 e um total de capital próprio de € 3 349 560,31, incluindo um resultado líquido, depois de impostos, de € 264 040,68, as Demonstrações dos resultados por natureza, bem como o Anexo, Balancetes Analíticos e demais elementos de apoio.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da sociedade, o resultado das suas operações, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.



1

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditória da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
 - b) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - c) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - d) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame também teve em conta a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de **FUTURLAGOS – Empresa Local para o Desenvolvimento, EM, SA**, em 14 de Outubro de 2013 e o resultado das suas operações, no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Relato sobre Outros Requisitos Legais

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Ênfases:

9. Sem afetar o referido no parecer acima, importa referir:
 - 10.1 As contas são reportadas a 14 de outubro por respeitarem ao fim de gerência dos órgãos sociais que terminam o seu mandato em conformidade com os órgãos autárquicos;
 - 10.2 As contas encerradas a 14 de Outubro não podem espelhar todas as especializações que se exigem no final do exercício porque não é possível especializar todos os gastos e rendimentos ao dia;



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

- 10.3 Nos termos dos pontos anteriores, não se pode pretender extrapolar o resultado, à data deste fecho, para o final do exercício de 2013.
- 10.4 A comparabilidade do balanço de 14 de outubro com o do exercício anterior não pode deixar de ter em conta os bens que entretanto transitaram para o município, constituídos pelo edifício sede da Autarquia (ver ponto 2.1 do relatório de gestão);
- 10.5 Nos mesmos termos deve ser tida em conta a informação do processo em curso sobre a fusão das duas entidades municipais e demais diligências que têm por finalidade dar cumprimento à lei 50/2012, de 31 de agosto, conforme ponto 31 do Anexo (página 29).

Lisboa, 07 de Novembro de 2013

Moisés dos Santos Teixeira

Economista

Inscrito na OROC com o n.º 863

